Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI*

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris.

ANNO IX — N. 3.167 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 19 DE MARÇO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

ESPEREM AINDA

Telegramma hontem publicado, expedido de Belém pelo chefe Antonio Lemos ao seu genro e logar-tenente senador Arthur, divulgou o resultado final da votação do eleitorado paráense. O marechal foi honrado com 37.016, ou dois mil mais do que coubera dar ao Pará para se fazer a necessaria conta dos 400.000 redondos, ao passo que o sr. Ruy Barbosa teve apenas 150 votos. Em todo o caso, o eminente senador bahiano é mais conhecido, tem mais popularidade no Pará do que no Ceará, onde sómente 45 eleitores lhe suffragaram o nome, emquanto que ao marechal deram seus votos, conforme os resultados até agora publicados, 26.133. E egual ogeriza á do Ceará e do Pará mostraram ter ao candidato da Convenção de agosto o Rio Grande do Norte, a Parahyba, Pernambuco, o Pernambuco de tão bellas tradições civicas, Alagôas, e Sergipe. O blóco nortista assegurou nas actas a victoria do marechal. E' esse blóco, caso o Congresso reconheça e proclame presidente o sr. Hermes, quem imporá á nação um presidente derrotado pela votação de outros Estados como S. Paulo, Minas, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e pelos eleitores do Districto Federal, aos quaes não conseguiu roubar o voto, o tribofe da ausencia dos mesarios.

Subindo ao Cattete, o sr. Hermes é levado principalmetne nos braços dos Lemos, dos Acciolys, dos Maranhões, dos Alvaros Machados e dos Maltas, aos quaes acompanharão, bradando os vivas e soltando os foguetes, os Lauros Sodrés, os Brigidos, os Pedros Avelinos e os Coelhos Lisbôas. Serão elles, oligarchas e suas opposições, perseguidores e perseguidos, os verdadeiros vencedores do pleito de 1º de março, si o Congresso acceitar e apurar a obra do bico de penna executada naquellas regiões da Republica. Mas, vencedores, não sabemos como se concertarão para a partilha dos despojos. O sr. Antonio Lemos já teve o cuidado de assignalar que, para o resultado do Pará, isto é, nas 37.016 cedulas que cairam nas urnas com o nome do marechal, as dos partidarios do sr. Lauro Sodré não passam precisamente de 1.735. Isto é que é eleição! Foi tão bem fiscalizada que o sr. Antonio Lemos póde affirmar, com exactidão mathematica, quaes os votos de seus adversarios. Os artigos rosistas de *Themis*, que appareceram estes dias nos apedidos do *Jornal do Commercio*, reduziam a insignificancia ridicula o concurso eleitoral que o sr. José Mariano prestou ao marechal em Pernambuco. Na Parahyba o sr. Coelho Lisbôa não póde fazer coisa alguma pelo seu candidato, porque, como elle proprio vae demonstrar perante o poder apurador, a eleição foi ali uma mentira, escandalosissima trapaça do pessoal do sr. Alvaro Machado. O marechal ainda está na Guanabara, ainda não se moveu para o Cattete, e já seus ardorosissimos partidarios brigam pela influencia e predominio no seu governo, cada qual se considerando com mais direito a seus favores. Era o que tinha que succeder. Era fatal, como previmos quando, no começo da campanha, alludimos ao sacco de gatos que se formára com as adhesões que se precipitavam á candidatura marechalicia.

E o marechal—ainda murmuram alguns adeptos sinceros de sua candidatura—vae sanear a Republica, e seu primeiro passo é acabar com as oligarchias que a infelicitam e a deshonram! Si é sincera tal convicção, é de admirar tamanha ingenuidade. Mas, si somos nós que nos enganamos, tanto melhor. Póde desde já o marechal contar com os nossos applausos. Por vir das suas mãos, cuja ascensão á presidencia tanto combatemos, não deixará de ser enorme o serviço que s. ex. prestará á nação. E assumindo este compromisso, nos conformaremos com as vistas do nosso eminente candidato, sr. Ruy Barbosa. O combate, disse elle na sua plataforma, 'até a sua destruição "a esse satrapismo, irresponsavel e omnipotente, que se implantou nas antigas provincias, convertidas pela victoria republicana em Estados, e as sangra, as exhaure, as absorve, em proveito de um grupo, de uma familia ou de um homem, é reforma que devemos instantemente, não só aos interesses da nação, mas ainda aos da humanidade, para com a qual, na pessoa dos opprimidos, o christianismo e a civilização nos exigem, ao menos, que pratiquemos a justiça."

Mas não cremos que tenhamos jámais de bater palmas ao marechal por essa obra meritoria. Como emprehendel-a e leval-a a effeito, si ella exige a reforma da Constituição, e esta mais de uma vez o marechal jurou manter em toda a sua integridade? Pelas deposições? O marechal com ellas violaria criminosamente o pacto federal, dando golpe de morte nessa mesma Constituição, da qual se tem mostrado tão carinhosamente amoroso e á qual prometteu fidelidade eterna. Depois, depondo os actuaes governos, quem o marechal collocaria em seu logar? Os vencidos e oppressos de hoje? Seria uma politica de odios e represalias que o marechal inauguraria nos Estados, e afinal nada se adeantaria, porque as oligarchias de hoje substituiriam as de amanhã, tão anciosas de governar e de tirar desforra, que é bem provavel viessem a ser ainda peores do que aquellas que ora dominam. O marechal ainda que quizesse—e duvidamos que o queira—não poderia debellar as oligarchias. Entre ellas e as opposições prefetiria ellas, justo, por ser mais commodo. As oligarchias já estão montadas, não querem sinão ser mantidas, e isto é mais facil do que a derribada que exigiria a preferencia pelas opposições. Estas serão, afinal, logradas. E si o marechal assumir a presidencia, longos annos ainda lhes restarão de provações, de captiveiro, á espera do libertador, que desta vez falhou.

GIL VIDAL

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda dirigiu um officio ao secretario do Senado, manifestando-se contra o projecto augmentando os vencimentos de todos os funccionarios federaes.

* Ao ministro da Guerra o da Fazenda solicitou que seja reforçada a guarda da Alfandega da Bahia.

* O ministro da Fazenda recebeu de Paris um telegramma do sr. Pedro Nolasco, felicitando-o pelo successo da emissão de cem mil francos para a Estrada de Ferro de Goyaz.

* Passou a servir na 1ª pagadoria do Thesouro Federal o 2º escripturario da mesma repartição Alfredo Seabra.

* Estiveram de promptidão o Batalhão Naval e um batalhão do corpo de marinheiros navaes.

* O ministro da Viação autorizou a commissão das obras do porto do Rio de Janeiro a vender em leilão alguns terrenos destinados á construcção de armazens.

* O dr. Francisco Sá resolveu abrir concorrencia para execução das obras de melhoramentos do porto de Corumbá.

* O ministro da Viação deliberou abrir um credito de seiscentos contos para as obras de melhoramentos da lagôa Rodrigo de Freitas.

* Foram promovidos na Directoria Geral dos Correios: a 2º official, o 3º, Arthur de Souza Barbosa; a 3º official, o amanuense Manoel Martins de Amorim Junior.

* O ministro do Interior visitou o Gymnasio Pedro II.

* Esteve reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

* O ministro do Interior recebeu telegramma do governador do Ceará participando ter passado a administração do Estado ao seu substituto.

* O ministro da Agricultura ordenou o pagamento de 52:000$ ao Estado de S. Paulo para a introducção de animaes de raça.

* O director da secretaria da Agricultura dirigiu ao titular daquella pasta um trabalho sobre caça e pesca e outro sobre aguas e florestas.

* Foi lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica o termo de reforço de fiança da agente dos Correios de Todos os Santos.

* O dr. Ignacio Tosta mandou regressar á Directoria Geral dos Correios os funccionarios em exercicio na administração do Estado do Rio.

* Foi nomeado conductor de malas o sr. José Pedro de Figueiredo Braga.

* Conferenciou com o ministro da Fazenda o director da carteira cambial do Banco do Brasil, dr. Norberto Ferreira.

* O Tribunal de Contas julgou legal a aposentadoria do 1º escripturario José Affonso de Lima Ferreira, propondo para o preenchimento de sua vaga o 2º escripturario João Dias de Menezes e para a vaga deste o 3º, Julio Moreira da Silva Lima.

* O prefeito nomeou 4º escripturario da Directoria de Fazenda o extranumerario Ivo Pagani.

EXTERIOR — O ministro da Guerra argentino partiu para o Campo de Mayo, afim de inspeccionar as tropas ali aquarteladas.

* Os foguistas, os estivadores e os carroceiros de Buenos Aires adheriram á greve dos operarios do porto.

* Partiu de La Paz para Assumpção o novo ministro boliviano no Paraguay, sr. Mujica.

* O presidente da Republica Argentina inaugurou as obras para a construcção do dique destinado á irrigação do territorio do Rio Negro.

* *La Prensa*, de Buenos Aires, publicou telegramma de Londres desmentindo que o Brasil tenha vendido á Turquia seus couraçados em construcção.

* A Hespanha deliberou representar-se nas festas do centenario da Republica Argentina, pelo cruzador *Infanta Isabel*.

* Os republicanos americanos, chamados do partido dos insurrectos, pediram ao parlamento a nomeação de um *comité* para estudar as alterações dos novos regulamentos, ficando a discussão adiada.

* O Reichsrath adiou os seus trabalhos para depois das festas da Paschoa.

* Corria, em Vienna, que o principe herdeiro da Servia será declarado noivo da quarta filha do ex-sultão Abdul-Hamid.

* O aviador francez Bleriot deliberou estabelecer, em Londres, uma fabrica de aeroplanos e uma escola de aviação.

* O Senado parisiense approvou o projecto de emprestimos a longo prazo ás victimas das inundações.

* O rei da Inglaterra foi atacado de um resfriamento.

* O rio Pó, na Italia, encheu, ameaçando inundar os campos marginaes.

* Em Palermo, foi cantada, com exito, uma nova opera de Giordano.

* O almirantado turco offereceu um banquete ao almirante inglez Curzon Howe, trocando-se brindes cordialissimos.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Lauro Sodré, deputados Cardoso de Almeida, Julio Lobo, Oliveira Botelho e Angelo Machado; general Thaumaturgo de Azevedo, coronel Pedro de Carvalho, drs. Pires Farinha, Custodio Martins, Paula Lopes, Ortiz Monteiro, Manoel Cicero, Henrique de Vasconcellos, J. Pedroso, Azevedo Sodré, Fróes da Cruz e Silveira Martins.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: senador Victorino Monteiro, Alipio Teixeira de Souza, general Thaumaturgo de Azevedo, marechal Pires Ferreira, Angelo Pinheiro, general Francisco Glycerio, general Bellarmino Mendonça, Carlos da Silva Leitão, dr. João Baylão e dr. Alves da Costa.

Caixa de Conversão

Entraram £ 354 1|2, francos 30, dollars 20 e marcos 120, correspondentes a 9:051$207; sairam 500$ em moedas de ouro nacionaes, £ 1.471, francos 2.000, dollars 1.040 e marcos 1.000, equivalentes a 29:920$630; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 200$000.

Existe em deposito a somma de 223.163:796$861.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 1/16	14 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$789
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$334
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 1/16

Renda da Alfandega

Em ouro	133:361$835	
Em papel	203:926$318	312:288$153
Renda dos dias 1 a 18		4.721:194$517
Em egual periodo de 1909		4.032:731$382
Differença a maior em 1910		688:464$135

HOJE

Faz registro o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, com pernoite do dr. Testa da Silva.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Olinda*, para os portos do norte; *Araxá*, para Tenerife e Londres; *Itajubá*, para o sul; *Cap Arcona*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Hohsburg*, para Santos; *Araguary*, para Mossoró, e *Crefeld*, para S. Francisco de Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Adelaide Bordon, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto;

d. Arlinda Vieira Guimarães, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

João Tiburcio da Silva Guimarães, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

d. Lucinda Rosa Alvares da Fonseca, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;

dr. Mario Gonzaga Pinheiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club da Gavea, recita mensal; Japonez-Club, partida mensal; Pierrot-Club, baile; Club Vinte e Quatro de Maio, recita mensal; e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Pobre e desgraçado Estado de Minas Geraes.
Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico.
Asylo S. Francisco de Assis.
A Previdente.
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A Princeza dos dollars*.
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Cinema Odéon — Maravilhoso e novo programma de successo.
Cinema Rio Branco — Sessões attraentes e variadas.
Cinema Ideal — Fitas emocionantes e bellas.
Cinematographo Parisiense — *Films* riquissimos e de successo.
Cinematographo Paris — Sensacionaes novidades cinematographicas.
Circo Spinelli — Funcção.

Varias foram as versões espalhadas hontem sobre o boato, desde cedo divulgado, de que ia ser o director desta folha victima de uma aggressão por parte de uma das mais elevadas patentes do nosso Exercito. Não nos foi possivel, até agora, apurar o que houve de verdade, de exaggero, ou mesmo de fantasia nessas versões, cabendo-nos tão sómente o devêr de narrar os acontecimentos como elles realmente se passaram, sem o intuito de impressionar a opinião, nem o de dar ao caso maior importancia do que aquelle que, porventura, possa ter.

Eis o que se passou:

Vindo de Copacabana, onde reside, acompanhado de sua familia e com a intenção de esperar um amigo que chegava de Matto Grosso, foi avisado o director desta folha de estarem, desde cedo, e attraindo a attenção publica, postadas na esquina da rua Gonçalves Dias, duas praças de cavallaria do Exercito, que se diziam ordenanças do general Menna Barreto. Despedindo-se de sua familia e dirigindo-se immediatamente para a redacção do *Correio*, recebeu o nosso director diversos avisos de que o general Menna Barreto, julgando-se melindrado com um commentario sobre a sua conducta de militar-politico, decidira vir pessoalmente, e vestindo o uniforme da sua patente, aggredil-o com toda a violencia, ainda mesmo que fosse preciso penetrar na propria redacção.

Das 11 3|4 até meia hora depois do meiodia permaneceu o dr. Edmundo Bittencourt na redacção desta folha á espera do que podesse occorrer. Era já grande, nessa hora, a agglomeração de populares em frente ao *Correio*. Saiu, então, o dr. Edmundo, em direcção á casa Doublet, passando pelos soldados e curiosos que se agglomeravam na rua Gonçalves Dias, esquina da do Ouvidor.

Dirigindo-se áquella casa, nella barbeou-se o dr. Edmundo, seguindo depois pela rua do Ouvidor, em direcção á Avenida, em procura, para tranquilizal-a, de sua familia, já então sabedora dos boatos que corriam pela cidade. Foi nesse trajecto que passou por um grupo de que faziam parte o senador Pinheiro Machado, o conde Modesto Leal e outras pessoas. Cerca de vinte passos adeante, encontrou elle o general Menna Barreto, acompanhado de dois amigos, vindos todos em direcção opposta. Olhando-os de frente, e não percebendo o menor movimento de hostilidade, proseguiu até á Avenida, onde tomou um automovel, partindo, então, para sua residencia, onde soube já tinha chegado sua familia. Momentos depois, voltou o dr. Edmundo a esta redacção, onde permaneceu durante todo o resto do dia, recebendo por essa occasião a visita de extraordinario numero de pessoas de todas as classes sociaes, que lhe vieram trazer as expressões da sua solidariedade. Entre estas achou-se o eminente senador Ruy Barbosa, que já havia redigido, para ser entregue ao nosso director, a seguinte carta:

"Rio, 18 de março, 1910.

Dr. Edmundo.—Tendo-me constado que se acabava de dar uma ameaça grave, de caracter militar, á liberdade de imprensa, na pessoa do director do *Correio da Manhã*, vim trazer-lhe, como brasileiro, velho jornalista, senador e candidato á presidencia da Republica, a expressão de minha mais absoluta solidariedade.

RUY BARBOSA."

Eis a narração sincera e leal do que verdadeiramente occorreu no dia de hontem.

Não nos foi possivel apurar até que ponto eram veridicos os boatos espalhados e os avisos dirigidos ao director desta folha; convindo salientar, no emtanto, que tão verosimeis pareceram elles que chegaram a impressionar o proprio sr. ministro da Guerra e o sr. general Pinheiro Machado, que esteve nas immediações do edificio do *Correio* e que se mostrou disposto a intervir pessoalmente para impedir qualquer aggressão á pessoa do dr. Edmundo Bittencourt, constando-nos mesmo que s. ex. mandára dar sciencia do que se propalava ás autoridades policiaes, pedindo-lhes que tomassem as medidas de prevenção que o caso requeria.

Registramos, penhorados, a nobre attitude do senador rio-grandense, que teve, por essa fórma, occasião de se manifestar um adversario digno e leal.

Como dissemos no principio desta narração, foi-nos impossivel apurar até que ponto era verdadeira a ameaça que, por diversos caminhos, chegou ao conhecimento do nosso director e da redacção desta folha. Seja, porém, como for, cabe-nos declarar que, como orgão director da opinião e pugnando por uma causa que com toda a sinceridade abraçamos, continuaremos no nosso posto de combate, sem abrir mão do nosso direito de critica.

Não temos culpa de que um mal entendido escrupulo de classe queira tornar inviolaveis os militares que, por sua propria culpa, se acham actualmente em evidencia no scenario politico do paiz. E' isso mesmo o militarismo, que com o maior denodo temos procurado combater destas columnas. Exercendo a critica sobre a conducta dos personagens que se agitam em torno da candidatura Hermes, é certo que terá ella de recair sobre representantes das classes armadas, que se excedem por vezes na sua acção, sendo impossivel distinguir, em relação a cada um delles, onde termina a personalidade do politico e onde começa a do militar.

A questão das candidaturas presidenciaes é uma questão politica por excellencia, que interessa a toda a nação. Nesse caracter, havemos de analysal-a, exercendo livremente o nosso direito de critica, sejam quaes forem as figuras sobre as quaes tenha ella de recair.

Desse posto de honra não desertará jámais o *Correio da Manhã*.

Estiveram hontem no palacio do Rio Negro os drs. Candido Martins, Deocleciano Silva, Francisco Silveira, Arlindo Gomes, Maurilio Abreu, Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda; e Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Nilo Peçanha mandou o gatuno João Lage reproduzir um artigo que publicámos em 1905 applaudindo a sua candidatura á vice-presidencia da Republica, cargo que o sr. Nilo tanto tem enxovalhado.

O seu fim é desdoirar-nos aos olhos do publico, atirando-nos a pécha de incoherentes. Comprehende-se. O sr. Nilo e a sua corja, não nos podendo levar pelas meiguices do suborno, tentam enfraquecer-nos pela aggressão e pela infamia. Mas não o conseguirão.

Na questão das candidaturas presidenciaes, confundimos os nossos difamadores, expondo aos olhos do povo a linha impeccavel da nossa conducta.

Vamos agora fazer o mesmo em relação á pessoa do sr. Nilo Peçanha, uma das creaturas que mais tem sabido se tornar desrespeitavel.

Pouco duraram as nossas illusões sobre o sr. Nilo, com quem, aliás, muita gente se illudiu, graças aos processos primorosos de reclame. Para prova, reproduzimos, hoje, nesta pagina, o artigo que o director desta folha escreveu sobre o sr. Nilo Peçanha a 13 de junho de 1906. O titulo desse artigo é: O SR. NILO E O CONVENIO.

Outras transcripções hão de ser feitas, até que o larapio João Lage se convença que é melhor ir esmoendo em paz as rações fartas com que o sr. Nilo o está amilhando á custa dos impostos que o povo paga.

D'*O Pharol*, de Juiz de Fóra:

"As linhas abaixo, extraidas do *Correio do Dia*, demonstram á evidencia quanto o *Minas Geraes*, orgão dos poderes do Estado, é descaradamente mentiroso. Ora, si o *Minas* é o vehiculo por onde fala o governo, e si o *Minas* mente, a conclusão é que a mentira, na hypothese, é do proprio presidente do Estado, benza-o Deus.

Eis as linhas:

"O *Minas Geraes*, do dia 10 do corrente dá a seguinte votação ao conselheiro Ruy Barbosa . 6.492 votos.

No dia 1., diz o *Minas* ainda, que o sr. Ruy obteve mais a seguinte votação: Caratinga, 88 votos; Boa Esperança, 471; Manhuassu', 1.039; Piranga, mais 100 votos, além do publicado; Prados, 586 votos.

Assim teremos: 88, 471, 1.039, 100, 586. Total 2.284.

Sommados estes votos conhecidos no dia 11 com a votação já conhecida no dia 10, segundo o proprio *Minas* temos: 46.492, 2.284. Total 48.776.

Querem saber os leitores qual é o resultado conhecido publicado pelo mesmissimo *Minas Geraes* no dia 11?

Eil-o:

Dr. Ruy Barbosa, 47.450 votos!

Será preciso commentar?

Positivamente, não."

Amigos do marechal Hermes vieram nos dizer que s. ex. não recebeu em sua residencia João Lage. O conhecido meliante achava-se na casa do marechal, em companhia de outra gente de duvidosa identidade, coisa inevitavel por occasião de manifestações politicas.

O dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, não descerá hoje de Petropolis, visto continuar adoentado.

Effectuou-se hontem a trasladação da estatua do jurisconsulto Augusto Teixeira de Freitas, do antigo largo de S. Domingos para a avenida Beira-Mar, em frente ao Syllogeu Brasileiro, onde tem sua séde o Instituto dos Advogados, a cujo pedido foi feita a mudança.

O dr. Serzedello Corrêa assistiu ao acto, assignando a acta lavrada na occasião.

A solennidade teve grande concorrencia.

Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, em Petropolis, o Centro da Boa Imprensa.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, vae mandar abrir concorrencia publica para execução das obras de melhoramentos de que carece o porto de Corumbá.

A concorrencia será aberta por estes dias.

Estão quasi concluidas as plantas do projecto de melhoramento do porto da Fortaleza, que estão sendo executadas pela commissão fiscal e administrativa do porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Viação autorizou a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro a mandar vender em leilão alguns lotes de terrenos destinados á construcção de armazens.

Durante todo o dia de hontem, foi enorme o movimento na casa Carnaval de Venise.

O Batalhão Naval continuou hontem em rigorosa promptidão.

O Corpo de Marinheiros Nacionaes ficou tambem com um batalhão de promptidão no seu quartel, em Willegagnon.

O dr. José Mariano recebeu do dr. Lourenço de Sá o seguinte telegramma:

"RECIFE, 16 — Commissão Blóco Opposicionista, sessão hoje, resolveu pedir vossa presença organização partido, approvando mensagem vos será remettida lançando acta voto louvor vossa attitude campanha Hermes-Wenceslau."

O ministro do Interior autorizou o Gymnasio de Petropolis a realizar exames de madureza.

Passou a servir na 1ª Pagadoria do Thesouro Federal o 2º escripturario daquella repartição Alfredo Seabra.

O ministro do Interior resolveu mandar acceitar para a matricula na Faculdade de Medicina desta capital os exames feitos na Faculdade de Letras de Paris pelo sr. Mario de Almeida Fernambuco.

Conferenciou hontem com o ministro da Fazenda o director da carteira cambial do Banco do Brasil, dr. Norberto Ferreira.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou hontem não ter fundamento o boato de que o sr. João Baptista Cardoso não voltaria a occupar o cargo de administrador dos Correios de S. Paulo.

Pingos e Respingos

O Rodolpho Miranda convidou o Vinhaes para organizar um trabalho sobre a industria da pesca...

E' para lamentar que ficasse esquecida a competencia do Seabra, o primeiro pescador de aguas turvas da actualidade...

* * *

O illustre sr. William Bryan teve occasião de visitar alguns personagens politicos da nossa terra. Na occasião em que percorria a bibliotheca de um candidato á presidencia da Republica, mostrou-lhe este as tres maiores preciosidades que possuia: *O Cavalheiro do Rei*, *Os Tres Mosqueteiros* e o *Tronco do Ipê*...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Para a cachola do Dr. Chaleira,
Mão publicista e verrineiro mão,
Ha dois genios na Patria Brasileira:
Chico Cebolla e Judas Wenceslau!...

* * *

—Foram dissolvidos os batalhões patrioticos do Pinto de Andrade e do Trotte...
—E que irá fazer agora essa pobre gente?...

* * *

—Como se explicam tantos desastres, depois que o Frontin assumiu a direcção da Central?
—E' muito simples: o conde apertou tanto o horario, que os trens precisam de passar uns por cima dos outros, para poderem chegar a tempo...

* * *

Embarcou hontem no Ceará, com destino ao Rio de Janeiro, o governador Accioly...

Consta que, ao chegar aqui, vae ser proposto como candidato de conciliação, pela professora Daltro e pelos cinco indios Apingés que de modo tão brilhante encetaram, ha pouco, a sua carreira politica...

* * *

Na Prainha:

—O' seu compadre: que diabo quer dizer *ovação*?...
—E' uma brincadeira que se faz jogando ovos em cima do camarada...
—Ahn! Comprehendo agora!...

Cyrano & C.

O sr. Nilo Peçanha e o Convenio

Isto é um capitulo para os futuros annalistas da Republica.

Antes da assentada de Taubaté, donde nasceu o Convenio, já os tres presidentes, que o firmaram, se haviam amplamente entendido por intermedio de delegados especiaes.

Creio que a primeira das reuniões preliminares desses delegados devia ter logar, aqui, no dia 4 de fevereiro deste anno. Si teve ou não logar, não sei. O que é certo é que no dia 1º de fevereiro tive necessidade de ir ao palacio do Ingá, e ahi o sr. Nilo Peçanha declarou-me ser inteiramente contrario "ao negocio paulista de se contrair um emprestimo de 12 milhões e meio, a pretexto de valorizar café".

Era o primeiro ensejo que se me apropositava de tratar com o sr. Nilo Peçanha. Por isso, antes de entrar no assumpto, peço licença aos leitores para escrever algumas linhas sobre esse alto personagem do *Blóco*.

A opinião que eu formava da pessoa e da genialidade do sr. Nilo Peçanha, antes de sua entrada para a governança do Estado do Rio, não era, precisamente, lisonjeira. Talvez, até não fosse justa. Mas tinha o merito de estar de accordo com o parecer de toda a gente. Era esta: um moço honesto, ignorante e futil, com um grande pendor para a exhibição e o despropósito. Os seus discursos me faziam lembrar Calino e o sr. de La Palisse, misturados em partes eguaes, pela facilidade assombrosa com que elle amontoava tolices e coisas cathedralescas.

O seu andar gingado, a sua cartola meio á banda, escorada nas mechas do cabello escuro e grosso (mixto de melena e gaforinha); o seu par de beiços abundantes, sempre mal fechados num sorriso postiço, deixando ver o encardido marfim da dentadura saliente; aquella sua eterna sobrecasaca de abas *demi-cloche*, comprida e muito cinturada, faziam-me pensar na caricatura de um azougado e galgeiro preto norte-americano, que vi numa revista.

Nunca pensei que s. ex. fosse capaz de alguma coisa séria. Tambem nunca imaginei que alguem o podesse tomar a serio, depois do caso *Vertenza*, Caminada & C. E, de certo, desmaiaria de assombro, si me viessem dizer que o sr. Nilo Peçanha ia presidir o Senado, sentando-se na mesma cadeira que occupára o visconde de Abaeté...

Ora, estas eram as idéas que eu tinha do sr. Nilo Peçanha, quando estrondou a fallencia do Estado do Rio, e o general Quintino Bocayuva, com a sua gravidade de patriarcha da Republica, fechou as portas do palacio do governo e foi, solenne e hieratico, recolher-se á ilha do Carvalho, para fugir á sanha dos credores. O gesto fôra de uma grandeza classica, lembrava Sophocles e o theatro grego. Nos cofres do Estado havia 3$420 em dinheiro.

Foi nesse lance memoravel que o sr. Nilo Peçanha surgiu e tomou conta do governo.

Eu parti para a Europa.

Dentro de pouco tempo, lá no estrangeiro, vagamente, chegavam-me os rumores — mais tarde confirmados — de que a Republica brasileira havia, emfim, desovado um estadista, graças ao qual estavam succedendo coisas espantosas.

Entre os seus milagres, corria, por exemplo, que, no Estado do Rio de Janeiro, os abacaxis de polpa summarenta haviam dobrado de perfume e de dulçor, e agora eram por miriades que brotavam do seio uberrimo da terra, dantes sáfara e baldia. Os cajueiros, os laranjaes e as bananeiras vergavam ao peso dos frutos de ouro, que os transatlanticos carregavam aos milhões para Buenos Aires. Pelos vargedos e pelas grotas umbrosas, o vento que vinha dos cannaviaes e já passára pelos cafeeiros e os milharaes da serra, agitava, ondulando a verdura suave dos trigaes e dos arrozaes em que a vista se perdia. Os paúes de outrora tinham se mudado em campos frumentosos, graças á benção do trabalho e á acção fecunda e forte do governo. A maniçoba, o canhamo, a cebolla e o alho exuberavam desde os quintalejos até aos latifundios. Era a abastança por toda a parte. Por toda a parte era a riqueza, era a alegria que vinha dos campos e dos celleiros próvidos e se derramava pelas cidades em palpitações de uma vida nova, feliz e promissora.

Tinha havido a réga benefica das chuvas? Estradas novas tinham sido abertas? Houvéra por ventura alguma inesperada derrama de dinheiro, braços, sementes, ou de instrumentos aperfeiçoados? Teriam sido creados bancos e escolas praticas para auxiliar, instruir e estimular a lavoura?

Não. Nada disso tinha havido.

Mas, então, foram descobertos processos novos de cultura? Foram abolidos todos os impostos? Ou todos os fretes foram alliviados?

Não. Tambem, nada disso acontecera.

O que se déra fôra apenas isto: para o governo do Estado entrára um moço pelo qual ninguem dava coisa alguma. Esse moço acabou com escolas, suppriniu policia, deixou as municipalidades sem renda, cessou o concerto e a conservação de estradas. As pontes foram por agua abaixo. Os atoleiros transformaram-se em abysmos. Creou impostos novos, encarecendo horrivelmente a vida.

Teve, porém, um grande, um incessante cuidado: — procurou fazer amigos em todas as rodas e, principalmente, em todas as redacções, onde eram, diariamente, publicados artigos em seu louvor.

E assim brotou e cresceu, rapida e triumphante, toda aquella estupenda prosperidade em que se reergueu o Estado do Rio de Janeiro, devida sómente ao tino, á iniciativa, ao talento, ao abnegado civismo de seu joven presidente!

Todos os jornaes, inclusive o *Correio da Manhã*, que não é dos mais faceis nestas coisas, celebravam com gyrandolas de applausos o resurgimento da terra fluminense e teciam a coroa de louros patrioticos com que o sr. Nilo devia cingir a larga fronte pensadora.

Neste ponto cheguei da Europa.

Parti com o desastre do solenne e hieratico general Quintino. Voltei com o desmarcado successo do sr. Nilo Peçanha. Quem havia de dizer!

Confesso que fiquei atordoado deante de tamanha surpresa. Mas, senhores — inquiria eu de toda a gente — existem mesmo todos esses prodigios que se contam? Não será tudo isso um artificioso preconicio, creado pela especulação, de mãos com a fantasia? E todos me respondiam como convencidos ou como crentes... E eu insistia: mas houve já alguem que fosse ao Pirahy, a Macacú, a Araruama ou a Maxambomba, afim de verificar si, realmente, essa tão decantada florescencia existe? Não. Ninguem fôra a esses logares — e para que? — si todos tinham lido veracissimos informes nos relatorios do presidente do Estado e nas noticias do *Jornal do Commercio*.

O proprio *Gil Vidal*, que não tinha o enthusiasmo á flor da penna incomparavel, até elle, num de seus inolvidaveis artigos nesta folha, notára que o sr. Nilo Peçanha tinha crescido quasi até á altura de estadista.

Podia ser um caso de crescimento rapido, desses que nem sempre andam separados do perigo de desmedrar numa deploravel cachexia, verminada e triste... Mas não foi. Graças a uma assidua réga de adjectivos fortificantes, o sr. Nilo continuou o seu desenvolvimento politico, sem novidades ou accidentes graves.

Todavia, o seu crescimento, phenomenalmente precoce, não foi tamanho quanto era de esperar. Pois, é evidencia que hoje ninguem nega, o sr. conselheiro Ruy Barbosa, num momento de apuros patrioticos, deante de um telegramma do governador da Bahia, que lhe lembrava o nome do sr. Severino Vieira, teve de rebaixar ás pressas a vice-presidencia da Republica até á altura, que parecia muito maior, do sr. Nilo...

Estava o sr. Nilo em plena pojadura de suas glorias de estadista, quando eu o fui procurar, tres dias antes da primeira reunião preliminar dos delegados das tres potencias que figuram no Convenio.

Do caso que me levou naquelle dia até ao Ingá só darei noticia si o sr. Nilo Peçanha, por desembrança dos factos, contestar uma só das linhas que se seguem.

S. ex. recebeu-me, em baixo, nos seus aposentos. Vestia um dolman de linho branco, sem collarinho. Tinha passado mal a noite; mas, mesmo assim, "*trabalhava e recebia a imprensa...*"

Principiei beliscando-lhe a vaidade:

— Por isso tenho pena de o ver abandonar este posto de trabalho pela vice-presidencia, deixando inacabada a sua grande obra.

Elle, envaidecido:

— Que quer? Sou forçado a deixar este posto, onde eu podia ainda prestar tantos serviços ao meu Estado... Mas é preciso que eu me colloque ao lado desse homem, que ahi vem de Minas, para guial-o com o meu conselho e a minha experiencia de governo.

(Lembrei-me daquelle dito do general Glycerio: — Este mulatinho tem o que se lhe diga.)

Falámos de diversos assumptos, até que veiu á baila o da valorização do café.

Elle chegou a cadeira para perto da minha, e, fixando-me, com uns ares de mysterio e muita finura, disse-me:

— Estou muito triste com o *Correio da Manhã*. O *Gil Vidal* está defendendo com muito calor o emprestimo para a valorização...

Interrompi-o logo:

— Peço perdão, *Gil Vidal* não defende o emprestimo. O senhor deve lembrar-se que fomos nós que levantámos e os unicos que temos sustentado a campanha contra os emprestimos estaduaes. O *Correio da Manhã* está no ponto de vista dos lavradores: quer a valorização do café por todos os meios idoneos, mesmo que o paiz tenha de fazer um grande sacrificio. O que elle defende é a valorização, e não o emprestimo. Agora, si o senhor acha que esse emprestimo não é um meio idoneo, ou si o senhor tem um plano melhor, desde que me convença, conte com o *Correio*...

E elle, com o rebuscado vagar de quem vae proferir coisas graves:

— O emprestimo... Escute, dr. Edmundo, eu tenho horror aos emprestimos, tenho-os recusado aqui continuadamente. Um emprestimo é sempre um perigo e quasi sempre é um negocio, pelos interesses que entram em jogo desde logo, e que nem sempre são respeitaveis... Este emprestimo dos 12 milhões e meio, a pretexto de valorizar o café, é a mesma negociata Siciliano, que foi combatida pelo *O Paiz* e agora apparece como um negocio para S. Paulo. Olhe, nós, os tres presidentes, devemos reunir-nos dentro de poucos dias para tomarmos uma deliberação sobre a questão, e eu vou falar com toda a franqueza áquelles homens. Sei que vou desagradal-os. Mas eu, acima de tudo, colloco o meu paiz. O Tibiriçá é quem mais forceja pelo emprestimo. Elle me mandou dizer que para elle é uma questão inadiavel, porque o Estado de S. Paulo creou despesas novas no orçamento deste anno e conta com as vantagens do emprestimo para occorrer a ellas. Essas vantagens, como sabe, são os tres francos da sobretaxa. Depois, o senhor não ignora, o emprestimo dá logar ao pagamento de commissões, propinas e outras coisas, que não serão mal calculadas si lhes dermos o valor de um milhão... Ficam 11 1|2 milhões. Ora, isso não é nada para lutar com os poderosos syndicatos que operam no café. E veja o senhor o absurdo. S. Paulo diz que ha excesso de producção, tanto que prohibe cafezaes novos. O remedio contra esse mal, e não ha outro, é baratear o preço da producção ou augmentar o consumo. Ora, o plano da valorização não augmenta o consumo e aggrava o preço da producção, sobrecarregando o producto com uma sobretaxa de 3 francos... Parece que estes homens perderam a cabeça!

— Mas a lavoura não póde mais ficar ao abandono. E' preciso encontrar um meio de salval-a, pois não me parece que seja esse um problema irresolvel. O que não póde continuar é isso que ahi está: o producto e o productor completamente decaidos. A sorte dos fazendeiros, neste momento, é de verdadeira miseria. Qual é, então, o meio que o senhor lembra?

Respondeu-me elle:

— Eu tenho um plano. Mas, comprehende, peço-lhe o mais absoluto segredo: vou falar ao amigo e não ao jornalista. E a razão é esta: os americanos sabem que o Brasil está se occupando do problema do café. Elles são muito espertos e estão com os olhos em nós: o nosso menor movimento, a nossa menor indiscreção é logo transmittida em telegramma. Comprehende, agora, a reserva que é preciso haver em tudo isso...

Neste ponto, s. ex. dirigiu-se a um amanuense que estava a um canto, com a cabeça caida sobre tiras de papel, a sommar votos da eleição da vespera, mandou buscar um *dossier* (sic) que estava num movel do quarto de dormir. Virou-se para mim e disse com emphase: "E' o meu *dossier* sobre o café. Vou mostrar-lhe, para o senhor ver os resultados a que cheguei." Quasi ao mesmo tempo voltava o amanuense trazendo uma meia folha de papel, onde havia uns algarismos escriptos a lapis.

— Estão aqui as cifras do meu *dossier*, continuou o sr. Nilo. O consumo de café no mundo póde ser calculado em 16 milhões, dos quaes 12 são fornecidos pelo nosso paiz. Esse café serve para alimentar o consumo e a especulação de bolsa. A parte que alimenta o consumo divide-se em duas partes: o *stock* visivel e o *stock* invisivel: um se alimenta do outro. (S. ex. leu as cifras desses dois *stocks*; não as guardei.) E ha o *stock* de bolsa, este inalienavel, que é avaliado em 5 milhões de saccas. De sorte que o mundo precisa, por anno, no minimo, 21 milhões de saccas, ou sejam os 16 milhões de consumo e mais os 5 milhões do chamado *stock* de bolsa.

Na época em que estamos, os *stocks* de consumo estão exhaustos: então, os americanos lançam mão do *stock* de bolsa, porque sabem que a safra ahi vem, e então lhes será facil refazel-o. Ora, ahi é a nossa vez de aproveitar, porque é exactamente a occasião em que elles realmente precisam do nosso café. (Confesso que não lhe percebi bem o pensamento aqui.)

— Mas o seu plano?

Elle continuou:

— O plano que eu tenho é este: os tres Estados cafeeiros fazem um convenio, obrigando-se a não consentir que pelas suas mesas de rendas passe um grão de café a menos de 9$000 a arroba. O americano é obrigado a vir buscar o producto: e está feita a valorização. Olhe, si vocês da imprensa me quizerem ajudar, o meu plano será vencedor. Nelle não ha negocio, nem o menor sacrificio para a nação. Que acha o senhor?

Eu respondi:

— Num ponto acho que o senhor tem toda a razão: não comprehendo como é que se póde pretender valorizar um producto onerando-o logo com uma sobretaxa de tres francos. Não concordo, porém, com o seu plano. Elle é muito simples e, por isso mesmo, facil de analysar. A nossa organização constitucional não permitte semelhante limitação á liberdade de commercio: viriam logo os mandados de manutenção, as intervenções diplomaticas. Por outro lado, as leis economicas, que não são menos imperiosas, repellem a idéa da prefixação arbitraria do preço de um producto que nem siquer é um genero de consumo de primeira necessidade. E depois ha uma consideração da maior gravidade... E si os americanos, ou, digamos antes, os exportadores, não vierem ao mercado buscar o nosso café? Diz o senhor que elles são forçados a vir, porque sem o café do Brasil não só elles não poderiam reconstituir o chamado *stock* de bolsa, mas ainda lhes será impossivel traçar os cafés das outras procedencias, que naturalmente, como o nosso, tambem se hão de retrair. Admitta-se tudo isso. Mas tambem é forçoso admittir que elles podem demorar a entrada no mercado e, nestas condições, que seria dos fazendeiros sem credito, sem recurso, alguns estrangulados já pela miseria? Não poderiam esperar: succumbiriam ou seriam os primeiros a se rebellar contra o *beneficio* que se lhes quizesse impôr. Acho nos emprestimos projectados os mesmos riscos e defeitos que o senhor encontra; em todo o caso... antes isso do que nada: é uma tentativa.

Atalhou o sr. Nilo:

— O Estado do Rio não póde acceitar esse emprestimo, e o senhor vae concordar commigo. Tenho para isso duas razões. O emprestimo tem por fim ou por pretexto valorizar (porque eu não sei si de facto valorizará) 16 milhões de saccas de café, das quaes apenas dois milhões, no maximo, sairão do Estado do Rio. O Estado de São Paulo é o unico que lucra com isso, e é elle o que mais precisa, pois, como lhe disse, o Tibiriçá conta com esses recursos, de que não póde prescindir. O Estado do Rio saiu, felizmente, da monocultura: é hoje um celleiro, que frue o farto beneficio da polycultura, a que chegou, graças aos meus constantes esforços... Mas, dizia-lhe eu, o meu Estado não póde tomar parte nesse emprestimo, porque as vantagens que porventura lhe advenham não estão em proporção com a responsabilidade que assume. Esta é a primeira razão. A segunda ainda é mais poderosa. Nós temos que offerecer garantias ao estrangeiro para obter esse emprestimo. Eu sou um homem honesto, incapaz de faltar á verdade ou praticar um deslise... Ora, o meu Estado não tem garantia nenhuma a offerecer a esse emprestimo, porque todas as garantias de que dispunha estão affectadas ao pagamento dos seus emprestimos internos. Como vê, eu preciso falar com franqueza áquelles homens...

E accrescentou:

— "Mas, encarecidamente lhe peço, não diga nada a ninguem sobre isto que se passou entre nós. Nem mesmo ao seu companheiro *Gil Vidal*. Porque isso vae arrebentar como uma bomba."

Ora, *Gil Vidal* e o signatario destas linhas, até se separarem, viveram sempre na mais absoluta communhão de idéas, nem jámais houve entre nós a minima reserva no tocante á vida do jornal.

Na noite desse mesmo dia, na sala desta redacção, narrava eu ao meu inesquecivel amigo e companheiro de trabalho toda a conferencia que tivera com o sr. Nilo.

O que se passou depois é do dominio publico: o sr. Nilo Peçanha foi a Taubaté, acceitou o Convenio, e passa por ter sido o autor de todas as monstruosidades que o desfeiam e o impediram de ser, a esta hora, uma lei vigente e salutar, votada com o applauso do paiz inteiro.

Edmundo Bittencourt

(Do *Correio da Manhã* de 13 de junho de 1906.)

O ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Guerra as necessarias providencias para que sejam guardados os edificios federaes no Estado do Espirito Santo por força do Exercito, visto a policia desse Estado não comportar mais esse serviço.

Ao seu collega da Guerra o ministro da Fazenda solicitou que seja reforçada a guarda da força federal na Alfandega da Bahia.

Visconde de Ouro Preto

O nosso collaborador Virgilio Varzea, alguns dias depois da publicação, nesta folha, de um trecho do perfil do inclyto e venerando visconde de Ouro Preto, recebeu de s. ex. a seguinte honrosa e gentilissima carta, que tambem captivantemente diz respeito ao *Correio da Manhã*:

"Illmo. sr. Virgilio Varzea — Ainda convalescente de enfermidade séria, só agora posso cumprir o dever de testemunhar a v. s. meus agradecimentos pelo que a meu respeito disse, na brilhante folha o *Correio da Manhã*, do mez passado. Nesse artigo, de par com os sentimentos generosos por v. s. revelados relativamente a alguns servidores do paiz no passado, transpira a honrosa affeição com que me ha distinguido, e á qual cordialmente correspondo. A ella devo os qualificativos que muito me penhoram, lamentando os não merecer.

"Esse numero do *Correio da Manhã* fica archivado entre os meus papeis mais preciosos, herança dos filhos.

"Ha, porém, no benevolo artigo algumas asseverações que não devo deixar passar sem reparo. Apenas assignalarei uma. Quando perdi meu saudoso e venerando pae, já era eu figura politica influente em Minas e membro do directorio do partido liberal do Imperio. Sempre supportou elle os encargos de numerosa familia, com trabalho honesto e assiduo, não me cabendo a ventura de auxilial-o de qualquer modo.

"Feita esta rectificação, novamente manifesto a v. s. o meu reconhecimento, bem como á digna folha onde escreve, e, pondo á sua disposição a minha boa vontade, assigno-me amigo affectuoso, etc."

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"PARIS, 17 — Felicito o governo e v. ex. pelo successo da emissão de 100 milhões de francos para a Estrada de Ferro de Goyaz, emprestimo coberto muitas vezes.

Os titulos já têm cotação official, feito sem precedente. — *Pedro Nolasco*."

O dr. Rodrigues Peixoto, director de Agricultura e Industria Animal, entregou ao ministro da Agricultura o seu relatorio sobre a visita que ha dias fez á fabrica de feculas do sr. Napoleão Duarte, em Suruhy.

O ministro da Agricultura ordenou o pagamento da quantia de 52:000$ ao Estado de S. Paulo, para a introducção de animaes de raça.

Por falta de numero legal, hontem, como na vespera, não houve sessão no Conselho Municipal.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou 4º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal o extranumerario Ivo Pagani.

REVISÃO DA TARIFA

Impostos sobre alimentos

O LEITE CONDENSADO

Porque estiveram presentes todos os membros da commissão revisora da tarifa da Alfandega, incluindo o ministro, dr. Leopoldo de Bulhões, proseguiu hontem a discussão e votação da classe 4ª.

Banha — O dr. Wenceslão Bello, alterando a sua primitiva proposta, apresentou a taxa de 320 com 30 °|° de razão.

Foi discutido este artigo, acabando por triumphar a proposta do relator. Ficou assim o actual valor de 600 réis elevado para 1$100. Com esta alteração, a banha que até agora paga por kilo 441 réis, incluindo 2 °|°, ouro, passa a pagar 461 réis. O Thesouro vae assim aggravar aquelle producto com mais 52 contos por anno, que a tanto monta a pequena differença de 20 réis por kilo, sobre a média de 52.741 toneladas de banha que o Brasil importa annualmente.

Por aqui se vê que esperanças póde o paiz ter na commissão revisora da tarifa!

E' gracioso que, quando se fala em reducção de taxas sobre quaesquer generos, alguns membros da commissão estremecem ante a idéa de uma reducção nas rendas publicas. Tratando-se, porém, de augmentar encargos sobre os generos destinados á alimentação publica, é a facilidade que os senhores vêem!

Carnes. — Entrou em discussão o xarque, sobre o qual falaram os drs. Wenceslão Bello, Jorge Street e Baptista Franco. Foram feitas considerações sobre a importancia da industria do xarque, que é a grande riqueza do Rio Grande do Sul. O sr. Baptista Franco propoz que se regressasse á taxa de 180 réis com a razão de 20 °|°, mas a commissão adoptou a taxa de 200 réis, proposta pelo relator, com a razão de 40 °|°.

A differença para o xarque será, de futuro, de menos 34 réis por kilo, differença que não affectará o consumo da producção nacional.

Carne de qualquer qualidade em salmoura ou fumada: conservada a taxa actual de 200 réis.

Carne conservada, por qualquer processo, com ou sem condimento, presuntos, conservas de carne, paios, linguiças, chouriços, caldos ou geléas, quaesquer outras preparações não medicinaes: taxa votada, 1$ com a razão de 50 °|°.

Sobre estes productos incidem actualmente quotas, ouro, de 35 °|° e de 50 °|°, conforme as mercadorias. Para parte dellas houve reducção, quer nos valores, quer nas taxas, que ficaram agora unificadas. Assim, as carnes conservadas por qualquer processo, com ou sem condimento, ficam na taxa de 1$, que já as onera; os presuntos, paios, etc. ficam tambem com 1$, em logar de 1$200 da taxa actual.

Salames-mortadellas. — Reduzida a taxa de 2$, para 1$700.

Extractos de carne. — Conservada a taxa actual de 6$000.

Cêra. — A commissão conservou todas as taxas actuaes.

Colla ou gelatina. — Houve alteração na preparada para typographia. O valor actual de 400 réis foi elevado para 1$500, e a taxa actual de 200 desceu para 150 réis.

Para colla e gelatina não especificada, foi mantida a taxa actual de 700 réis.

Espermacete. — Ouvidas as explicações que o dr. Julio Ottoni deu sobre o estado da industria stearica, hoje consumidora de grande numero de toneladas de sebo nacional, a commissão resolveu unificar as taxas sobre espermacete e stearina, pela fórma seguinte:

Espermacete em bruto, ou preparado, filtrado, em massa ou refinado: taxa, 800 réis;

em vellas: taxa, 1$100.

Stearina, em massa: taxa, 800 réis;

em vellas: 1$100.

Guano e outros adubos para terra: livres de direitos.

Nesta altura, o dr. Leopoldo de Bulhões lembrou a conveniencia de se consignar nas preliminares da tarifa a taxa de 5 °|° de expediente para as mercadorias livres de direitos.

Leite em conserva, condensado, esterilizado, ou de qualquer modo preparado. O dr. Wenceslão Bello declarou que, tendo estudado melhor este artigo, e verificando que elle interessa á alimentação das creanças, dos doentes e dos velhos, modificava a sua primitiva proposta, substituindo-a por esta taxa, 240 réis; razão, 30 °|°; si, porém, a commissão, tendo em consideração a renda publica, achasse demasiada a reducção que propunha, então substituia a sua proposta pela taxa de 320 réis com a razão de 40 °|°. Disse ainda, o relator que a importação era superior a 2.400 contos por anno.

Fez bem o dr. Wenceslão Bello, e daqui o felicitamos por ter tomado uma iniciativa em favor da defesa das vidas daquelles cujo alimento repousa principalmente no leite. Infelizmente, inutil foi aquella iniciativa. Ouvindo que a importação era de mais de dois mil contos, os srs. Batista Franco e Sattamini aterraram-se com a idéa da reducção de 50 °|° nos direitos actuaes, e o primeiro destes antigos inspectores propoz logo que a taxa a adoptar fosse de 400 réis.

Por seu turno, o dr. Street, que a respeito da alimentação das classes pobres não tem, como homem rico que é, e tem sido sempre, nenhuma noção, disse que as creanças e os doentes que bebem leite de Minas, e que para o norte do Brasil vae o leite dos Estados Unidos, gozando este paiz já de 20 °|° de favor nas tarifas brasileiras.

Ignora o dr. Street que a importação, no *Rio de Janeiro*, tem sido esta:

Annos	*Kilos*	*Contos de réis*
1902.	435.469	366:912$000
1903.	465.245	402:93[illegible]$000
1904.	426.594	373:93[illegible]$000
1905.	476.163	393:834$000
1906.	512.756	390:844$000
1907.	506.090	502:657$000
1908.	509.732	653:74[illegible]$000

A importação no Rio de Janeiro augmenta sempre, apezar do imposto elevado que fere o leite, e o dr. Street, si porventura tivesse noções do que é a vida nas classes pobres, saberia que são ellas principalmente as compradoras do leite condensado, porque nem toda a gente se póde dar o luxo de comprar o leite de Minas, e porque, comprando-o nas infectas carrocinhas que vagueiam pela cidade, será fatalmente ludibriada.

Si o imposto sobre o leite descesse sensivelmente, sensivelmente augmentaria a importação, sem prejuizo para as rendas publicas.

Afinal, a commissão adoptou a taxa de 400 réis, pelos votos dos srs. Sattamini, Baptista Franco, Cunha Vasco e Jorge Street, contra a taxa de 300 réis, proposta pelo dr. Corrêa da Costa e que teve tambem os votos dos srs. Dannecker e Wenceslão Bello.

Pela taxa proposta, o leite que actualmente é onerado com 610 réis por kilo, passará a ter o onus total de 528 réis. Haverá um beneficio de 128 réis, de que o consumidor gozará, mas a proposta que deveria ter obtido os suffragios de toda a commissão era a do dr. Wenceslão Bello, embora representasse algum prejuizo para o Thesouro, attendendo ao fim a que é principalmente destinado aquelle producto.

Linguas. — A commissão adoptou as seguintes taxas:

Seccas ou em salmoura: 300 réis, razão 50 °|°;

em conservas ou de qualquer modo preparadas: 1$, razão, 50 °|°.

Manteiga. — Tendo os srs. Bordeaux & C., exportadores para o norte do Brasil de manteiga mineira, representado á commissão pedindo o augmento de 20 °|° sobre a taxa actual, que é de 1$500, por disposição orçamentaria de dezembro de 1909, o dr. Wenceslão Bello pediu o adiamento da discussão sobre este artigo, o que foi resolvido.

Ovos de gallinha. — Conservada a entrada livre.

Peixes. — A commissão adoptou as seguintes taxas:

bacalhão: 50 réis, razão 10 °|°;

quesquer outros, seccos, salgados, em salmoura ou defumados, frescos por frigorificação ou outro processo: 700 réis, razão 20 °|°;

em conserva, de qualquer modo preparada:

Sardinhas: 500 réis;

quaesquer outros: 1$000.

A discussão desta classe prosegue na proxima sessão.

Respondendo ás informações que lhe foram solicitadas sobre o projecto do Senado que augmenta os vencimentos de todos os funccionarios federaes nos Estados, o ministro da Fazenda dirigiu ao 1º secretario daquella casa do Congresso um officio manifestando-se contrario á adopção de tal projecto, não só porque a despesa delle resultante attingiria a uma cifra muito elevada, mas tambem porque, abrangendo o dito projecto todos os funccionarios, teriam de novo augmentados os seus vencimentos funccionarios que ha dois annos foram contemplados com tabellas especiaes.

O director da Despesa Publica communicou ao chefe de policia que foi negado pelo Thesouro o pagamento de vencimentos do mez de fevereiro ultimo ao dr. Guilherme Rocha, medico legista interino da policia, não só porque o dr. Flavio Brederodes Pessoa de Mello, medico effectivo, deixou de apresentar a respectiva licença ao Thesouro, como tambem porque o abono do ordenado depende de solicitação do Ministerio do Interior ao da Fazenda.

William Bryan

Dez horas da manhã, na residencia do senador Ruy Barbosa. Um automovel pára, e que se mr. Bryan.

Mr. Bryan ia fazer a sua annunciada visita ao eminente candidato da Convenção de agosto.

Ruy Barbosa acolhe-o no seu gabinete de estudo. Falam em inglez. Mr. Bryan vae logo alludindo á fama que o nosso grande patricio tem nos Estados Unidos. Felicita-o pela sua plataforma, citando trechos que mandou verter para o inglez. Um tópico desse extraordinario documento politico impressionou o illustre estadista norte-americano: a parte referente á liberdade religiosa. Mr. Bryan affirmou que a interpretação do senador Ruy Barbosa era a seguida pelos Estados Unidos, onde a liberdade de culto não é arma de perseguições nas mãos do governo, nem de compressão ás diversas seitas, mas um freio impedindo que a mão do homem intervenha nas relações da creatura com Deus.

Mr. Bryan demorou-se no palacete da rua de S. Clemente cerca de 35 minutos, e, convidado pelo sr. Ruy Barbosa, percorreu o vasto salão da bibliotheca, admirando sobretudo as collecções de livros norte-americanos.

Mr. Bryan foi acompanhado nessa visita pelo sr. A. Clark, secretario da Associação Christã de Moços, e pelo dr. Baptista Pereira, genro do senador Ruy Barbosa.

Em seguida mr. Bryan fez uma breve visita ao marechal Hermes da Fonseca, com quem manteve alguns momentos de palestra.

O nosso illustre hospede embarcou hontem mesmo no *Verdi*. Quando já a bordo, recebeu um telegramma de despedida em nome dos homens de côr residentes nesta capital.

O embarque realizou-se ás 2 1|2 horas da tarde, no cáes Pharoux, onde chegou em automovel.

Ali apresentaram despedidas ao illustre politico norte-americano o embaixador sr. Irving Dudley, barão do Rio Branco, dr. Serzedello Corrêa, barão Homem de Mello, membros da colonia e muitas pessoas gradas.

Para bordo do *Verdi*, mr. William Bryan seguiu na lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo Ministerio da Marinha.

A' passagem da *Olga* dos navios de guerra foram prestadas continencias ao eminente politico que foi nosso hospede por alguns dias.

A bordo do *Verdi*, mr. William Bryan teve as mais affectuosas palavras de agradecimento pelo acolhimento aqui recebido.

Mr. William Bryan telegraphou ao vice-presidente da Republica agradecendo a honrosa hospitalidade que lhe foi prestada pelo povo brasileiro e fazendo votos pela prosperidade do paiz.

Por actos de hontem, do ministro da Viação, foram promovidos na Directoria Geral dos Correios: a 2º official, o 3º, Arthur de Souza Barbosa, a 3º official, o amanuense Manoel Martins de Amorim Junior.

O ministro do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CEARÁ, 18 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, por motivo de molestia, passei hoje o governo do Estado ao meu substituto legal, aproveitando a opportunidade de agradecer a v. ex. a attenção com que sempre me distinguiu.

Saudações cordiaes. — *Nogueira Accioly*."

A commissão de doutorandos da Faculdade de Medicina desta capital que pretende obter prorogação do adiamento dos exames de 2ª época voltou hontem á Secretaria do Interior, afim de pedir ao dr. Esmeraldino Bandeira uma prompta solução ao caso.

O ministro não se mostrou infenso a esse pedido, manifestando, entretanto, desejos de ouvir o parecer do director da Escola, antes de qualquer resolução.

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlim e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. 40, entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

Da estação telegraphica da avenida Central foi dirigido hontem o seguinte telegramma ao candidato da Convenção de maio:

"Sr. marechal Hermes, rua Guanabara — Felicitamos v. ex. pela estrondosa derrota de 1º de março. Agradecemos brioso povo não vos confiar destinos da nação. — *José de Souza — Ulysses Souza — Nelson Pinto — Fernando Gil.*"

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros em deposito das apolices antigas dos emprestimos de 1895, 1897 e 1879 e do de 1909, das uniformizadas até 1907, inclusive, e uniformizadas nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, ás terças, quintas e sabbados.

Não se pagam por ora os juros não reclamadas das apolices uniformizadas, relativos aos exercicios de 1908 e 1909.

Foi requisitado para servir na sessão do jury o 1º official da Directoria de Policia Administrativa, Francisco Angenor Noronha Santos.

Faculdade de Medicina

Os cursos particulares retribuidos

Roma locuta est! A maioria da congregação da Faculdade de Medicina, em sua reunião de 9 do corrente mez, opinou, como já foi annunciado, ser permittido aos professores substitutos da Faculdade manter cursos particulares, retribuidos ou não.

Esse resultado da votação já era previsto, nem podia deixar de ser previsto. Os pareceres escriptos favoraveis e laudatorios da maioria dos membros da congregação já se achavam, havia muito, nos bolsos de um dos substitutos, do innovador das praxes academicas, docente de cursos particulares retribuidos, e já tinham sido por elle publicados no *Jornal do Commercio*.

Seria loucura o desconhecer os homens, pretender obter, do santo padre, confissão publica de livre pensador, conversão do Grão Rabino ao christianismo, de Mafoma ao catholicismo. Não estranhei tampouco me achar discordante e em divergencia no seio da congregação; tão habituado estou a essa posição, que chego a desconfiar e receiar engano meu ou dos companheiros, quando me vejo com a maioria.

O meu unico intento, provocando legalmente a manifestação da congregação respeito ao assumpto, foi tornal-a formal sobre a nova e erronea interpretação do "Codigo de Ensino", firmar as responsabilidades de cada um dar ensejo á expressão das razões allegadas ou presumidas.

Todos os professores livres de compromissos anteriores, excepto um, votaram contra a nova interpretação, e mesmo um, dos da maioria, justamente o que assumiu o papel de seu *leader, explicitamente declarou que si fôra substituto não abriria curso retribuido por ser contra sua consciencia!*

Mas a maioria venceu. Sempre vencem as maiorias electivas, dira qualquer conselheiro Acacio ou o sr. *de la Palice*.

A nova praxe ganhou victoria; porém triste victoria de Pyrrho ganhou ella.

Um erro só podia novo erro produzir. Foi o que aconteceu no presente caso.

Aquelles que attribuiam erradamente ao professor substituto a permissão de ter cursos particulares, chamados a medir as suas responsabilidades de membros da congregação sobre as gravissimas consequencias daquella permissão, *viram-se forçados* a despojar o substituto de uma de suas prerogativas legaes, a de examinar em substituição aos respectivos cathedraticos! E assim estatuiram.

Assim estatuiram, arrogando-se o direito de derogar o regulamento vigente das Faculdades de Medicina, complemento do "Codigo de Ensino", o qual ordena em seu art. 57, capitulo IX: — "As commissões examinadoras serão constituidas pelos lentes do anno ou por quem os substituir na regencia das cadeiras". E todos sabem ser dever do substituto em tal caso substituir o lente impedido.

Si para ser permittido ao substituto ter cursos particulares é preciso fazel-o perder um dos seus essenciaes attributos, ordinarios, legaes, o de examinar, segue-se, evidentemente, ser incompativel com a sua propria funcção legal, com elle, portanto, com seu ser de substituto, aquella permissão em questão.

A maioria da congregação, que tanto escrupulo pretextou de interpretar restrictamente, segundo as praxes e segundo a moral, uma lei, o art. 47 do Codigo não vacillou em derogar de modo absoluto e arbitrariamente outra lei clara e positiva, o art. 57 do regulamento abolindo um direito e um dever explicitamente exarados no texto legal!

Cabe aqui a biblica phrase do "*Abyssus abyssum invocat!*"

Figuremos um *simile*:

Em um qualquer paiz, excluida a Beocia, para evitarmos susceptibilidades internacionaes melindrosas, um substituto de juiz de um tribunal qualquer entende poder assumir papel de conselheiro e advogado em causa que será affecta áquella judicatura. Alguem lhe adverte não lhe ser permittido tal coisa. Os membros effectivos do tribunal são chamados a decidir a doutrina; mas sua maioria déra, particular e antecipadamente, pareceres favoraveis e encomiasticos *Judicium difficile!* dissêra o mestre dos mestres, mas os nossos juizes sentenceiam firmemente — Póde sim o substituto aconselhar, defender... mas não poderá julgar; ficará substituto de juiz, incapacitado, porém, de funccionar como juiz?!

Collossal decisão.

A maioria da congregação formulou, sem o querer, verdadeiro argumento *por absurdo* contra a permissão de cursos particulares aos substitutos. Offereceu ella duas premissas:

— O substituto póde ter cursos particulares.

— Quem têm cursos particulares não póde examinar.

Mas diz o art. 57 do Regulamento:

— O substituto *deve* examinar em substituição ao cathedratico.

Logo: — o substituto não póde ter cursos particulares, concluiria qualquer desprevenido.

A maioria da congregação, porem conclue a seu modo, logo: — o substituto não examinará!

O juiz de paz da roça já havia derogado a "Constituição"; a maioria da congregação derogou o "Regulamento das Faculdades de Medicina".

As duas affirmações subscriptas pela maioria da congregação se repellem e contradizem. Estranha logica a sua. Disse-ia o de algum douto professor de logica; pois, como bem adverte o rifão, *em casa de ferreiro, espeto de páo*.

A verdade, porém, é que a maioria da congregação commetteu segundo erro, pretendendo poder despir o substituto de seu direito e dever de fazer parte das commissões examinadoras quando tiver substituido algum dos lentes na regencia da respectiva cadeira.

Ora, o officio do substituto outro não é sinão o de substituir os lentes de sua secção na regencia de suas cadeiras e nas commissões examinadoras correlativas. Si a congregação attribue ao substituto o livre direito de ter cursos particulares, só o póde fazer ao substituto no gozo de seus attributos legaes e regulamentares, e não despojando-o arbitrariamente de predicados que lhe são garantidos por lei expressa. A congregação bem sabe carecer de autoridade e poder de modificar o regulamento da Faculdade.

Si ella attribue ao substituto a permissão de ter cursos particulares, só o póde fazer se compativel tal permissão com os deveres e direitos attribuidos pelo codigo e pelo regulamento do dito substituto, e entre elles se inclue o de fazer parte das commissões examinadoras respectivas, em substituição aos cathedraticos da secção.

Si, porém, a permissão de ter cursos particulares é incompativel com a funcção de juiz, como examinador, *ipso facto* é ella incompativel com uma das funcções do substituto, e consequentemente incompativel com este funccionario publico.

Não ha a fugir; a doutrina é irrefutavel em face do Codigo e do regulamento.

Considerando o caso do lado pratico, mais graves são as consequencias da decisão abonada pela maioria da congregação.

Na actual organização das Faculdades de Medicina, o numero de substitutos é excessivamente reduzido e insufficiente, em relação ao numero das cadeiras de algumas secções e das necessidades reaes dos trabalhos escolares. As substituições são muito frequentes, de modo mesmo a motivar frequentes e lamentaveis nomeações de substitutos interinos. Os rapidos accessos ás cathedras tambem o tem comprovado.

Como organizar mesas competentes de exame, si os substitutos forem impedidos de fazer parte dellas?

No presente caso nem mesmo poderão proceder a congregação e a directoria, como fazem deploravelmente com os auxiliares do ensino, na comica contradansa, de mandar *v. g.* o que se occupa de chimica examinar physiologia; o de histologia, anatomia pathologica; o de hygiene, anatomia descriptiva; ou outras invenções semelhantes, dando logar á desrespeitosa troca academica a respeito dos appellidados examinadores *dois-de-páos*.

O substituto que tiver de substituir o lente ausente será personagem necessario, pois elle não terá simplesmente de fazer numero, mas sim de examinar *realmente*, como o mais competente e especializado na materia, dentre os tres examinadores presentes.

Uma outra difficuldade pratica consistirá na verificação dos docentes de cursos particulares. Sanccionada a permissão de cursos particulares aos substitutos, quem será o incumbido de fiscalizar e averiguar quaes os mantendo cursos particulares desta ou daquella materia, em casos de ommissões voluntarias ou não de participação dos docentes? Como evitar a possibilidade de eximir-se um substituto das massadas dos trabalhos dos exames, abrindo ou simulando abrir curso particular das materias que lhe competir examinar? Os substitutos terão assim meio de eximir-se de trabalho que lhes compete, sem prejuizo de seus honorarios e de contagem de tempo de exercicio.

E' totalmente inexacta a asserção que tem sido repetida, considerando o substituto que não está substituindo cathedratico como *não em exercicio*. Quer substituindo quer não, o substituto é considerado por lei em exercicio effectivo, elle tem ordenado e gratificação; de um ou de outro modo conta elle sempre tempo para as vantagens de accrescimos de vencimentos, previstos no artigo 31, cap. IV do Codigo, bem como para outros effeitos legaes.

O substituto, contrariamente ao que foi affirmado, tem funcção permanente, e por isso recebe permanentemente honorarios. Compete-lhe fazer cursos complementares, fazer parte de mesas examinadoras de theses, etc. Elle está em funcção constante nos estabelecimentos de ensino medico.

Não lhe faltam modos de cultivar sua educação profissional, nem assumptos para trabalhos scientificos.

Não ha paridade alguma do actual caso com o que succede no regimen universitario allemão. Lá os lentes recebem, na verdade, dinheiro dos cofres universitarios, e tambem dos seus alumnos. Mas estes lhes pagam taxas de aula e de exames, estabelecidas officialmente pela Universidade; ellas são geraes a todos os alumnos, que, submettidos todos ao mesmo regimen e aos mesmos onus pecuniarios, se apresentam todos a exame em condições eguaes.

Em relação a esse aspecto da questão, não devemos, aliás, esquecer a differença do nosso meio viciado e indisciplinado. Ha tempos quizeram adoptar entre nós o pagamento de simples honorarios accessorios de trabalhos de exames em épocas extraordinarias. O resultado foi de tal ordem que um grupo de lentes ciosos de se livrarem das responsabilidades moraes do que se passava na Faculdade, recusou publicamente a percepção de taes emolumentos, as chamadas propinas, cedendo-os em beneficio de certa agremiação escolar; e o proprio governo, apezar da sua habitual *tolerancia*, resolveu extinguir aquella innovação.

Os cursos particulares retribuidos de docentes allemães não examinadores ficam fóra da questão actual.

Citou-se a ommissão da prohibição de cursos particulares no "Codigo" de 3 de dezembro de 1892, como tendo invalidado a praxe precedente e o valor do argumento nella firmado. E' claro, porém, que aquelle hiato aberto na sequencia da serie, aquella solução de continuidade, aquella excepção legislativa, não pode prevalecer, em prejuizo da harmonia da propria serie, da concatenação successiva do todo, da generalidade da regra.

A licença legal *aos lentes, substitutos e professores de ensinar a troco de dinheiro em instituto de ensino livre congenere ou equiparado*, como reza o art. 47 do codigo vigente, tambem não equivale aos cursos particulares dos substitutos em suas consequencias. Os alumnos pagantes daquelles institutos livres fazem lá mesmo seus exames, não são examinandos das Faculdades officiaes, nenhuma influencia póde ser emprestada ás retribuições lá pagas aos professores simultaneamente membros do magisterio official.

Quanto á moral não creio que ella mude tão rapidamente, como pretendem; pelo menos theoricamente, continúa ella a mesma, hoje, como foi hontem. Na pratica, sabem todos, todos repetem, a causa infelizmente é outra; mas neste sentido não houve *evolução*, mas sim *degradação*. Apezar, porém, de tudo, ninguem ousará forjar leis contrarias á velha moral commum aos paizes chamados civilizados, quite, entretanto, de fraudal-as na primeira occasião.

Prevejo a censura de debater publicamente fóra da congregação, assumpto de sua alçada. Faça-o, porém, conscienciosamente. Recorrendo á imprensa, pretendo ser entendido pelo publico e não falar sómente aos que já têm opinião propria sobre o assumpto. Demais, engana-se completamente quem pensar poder um lente abusar da paciencia de seus collegas em sessão de congregação escolar, a isso se oppõe avisadamente o artigo 12, do capitulo IV, do Codigo, o artigo mordaça, previdente freio e açamo á loquacidade indigena professoral. Si muitas vezes é aquelle artigo applicado com bondosa e larga tolerancia, em certas circumstancias passa a revestir caracter imperioso e intransigente. Pretendem mesmo sagazes observadores na Faculdade de Medicina reconhecer no caso grande influencia da rotação da terra ao redor de seu eixo, em se approximando as 2 da tarde, a tolerancia decresce precipitadamente. Quanto a mim não ousaria confirmar nem contestar o interessante asserto astrologico.

Sem entender de astrologia, não duvido, porém, de affirmar que, si os cursos particulares professorados retribuidos vingarem, a estudantada de futuro, em vez de tratar de arranjar o desmoralizador *pistolão*, ora em uso, terá de munir-se da degradante quitação dos cursos particulares das futuras praxes.

Dr. P. S. de Magalhães.

Como nós procedemos

Fomos informados ante-hontem, por um popular, que na occasião em que passava o prestito do marechal Hermes, pela Avenida, nas proximidades da Caixa de Conversão, haviam atirado, das sacadas de uma casa importadora de café, sobre o carro que conduzia o candidato de Maio, ovos e batatas.

A informação era vaga.

Mais tarde, alta noite, fomos procurados por outra pessoa que, não só nos repetiu a informação, como ainda nos contou que a policia havia mesmo, violentamente, cercado aquella casa commercial, conduzindo presos, não só os seus chefes como todos os empregados.

Era tarde de mais para syndicar essa possivel arbitrariedade do sr. Leone.

Hontem, pela manhã, enviamos um nosso companheiro ao local, afim de verificar si, de facto, havia se consumado essa estupida aggressão ao marechal candidato e, si a policia, por sua vez, havia arbitrariamente procedido.

Esse companheiro ouviu, primeiro, alguns moradores, commerciantes das proximidades da Caixa de Conversão e até carregadores e mais pessoas que costumam estacionar naquelle ponto.

Todos informaram que os ovos e as batatas haviam sido atirados das sacadas da casa Paulo & C., sita á rua dos Benedictinos, canto da avenida, e cuja entrada se faz pela rua Municipal n. 7; que nessa occasião os soldados que acompanhavam o prestito, apontaram para ellas, os seus revólveres, fazendo recuar os que ainda lá se achavam. Mais. Que guardas civis haviam sido collocados cercando o mesmo estabelecimento, constando que os srs. Paulo & C., haviam sido intimados a comparecer perante o dr. Leone Ramos.

Essa foi a versão colhida na rua.

Os negociantes da casa de café nos informaram: que os ovos e as batatas não foram absolutamente atirados de suas sacadas, pedindo que declarassemos o seguinte: "Que a casa Paulo & C. não lida em politica, e que, se cuidasse todos os componentes da mesma firma, empregados e até os numerosos operarios da sua saccaria, seriam hermistas; todos, sem excepção de um só homem; que responde por si e pelos seus companheiros e subalternos; que, finalmente, se julga incapaz, como elles, de hostilisar um cidadão tão illustre como o marechal Hermes e candidato ao supremo posto do paiz."

Como se vê, o *Correio da Manhã*, criteriosamente, não registrou o caso trazido ante-hontem, sem primeiro syndicar, exactamente, a maneira pela qual o mesmo se passou, provando desta maneira que em suas columnas só estampa o que se verifica de facto, sem recorrer a armas de combate pouco dignas, si bem que muito usadas pelos seus adversarios.

"Revista Americana"

Temos sobre a mesa o n. 5 da *Revista Americana*.

Dirigida por um grupo de moços que se estão esforçando para dar ao resto da America uma idéa de nossa cultura, e entre nós uma idéa do pé de cultura desses outros paiz americanos, tem sido dos mais francos o successo que, quer aqui, quer fóra, tem acompanhado a nova publicação.

Agradecendo aos seus redactores a remessa do presente numero, reproduzimos o seu summario, que é o seguinte:

"O centenario de Lincoln", por Joaquim Nabuco; "Los ferro-carriles de Chile", por Santiago Marin Vicuña; "O Brasil perante a doutrina de Monroe", por Dunshee de Abranches; "Los educadores españoles que han influido en la cultura intelectual del Perú emancipado", por Carlos Wiecs; "A ilha da Trindade", por Araujo Jorge; "Gœthe", por Ernesto Anesada; "D. Fernando Trejo e Sanabarria", por José A. Boiteux; "Paisaje de estío" (poesia), por Samuel A. Lillo; "Florence", por Lucillo Bueno; "Idiota?" (poesia), por Luiz Delphino; "O ensino agricola em S. Paulo", por Delgado de Carvalho; "La intelectualidad en Chile", por Pedro Pablo Figueiroa; "Bibliographia" e "Notas", pela redacção.

O ministro da Viação approvou a tabella de passagens e fretes da Companhia de Navegação do Rio Parahyba.

O dr. Esmeraldino Bandeira visitou hontem, inesperadamente, o Gymnasio Nacional D. Pedro II, na avenida Floriano Peixoto.

S. ex. foi recebido pelo dr. Mello Mattos e todo o corpo docente, percorrendo minuciosamente, todo o edificio.

Não foi boa a impressão trazida pelo dr. Esmeraldino.

O velho edificio está num lastimavel estado. O ministro não nos occultou o desgosto que lhe causou tal visita, informando-nos que ia sem demora providenciar no sentido de reparar convenientemente o predio, que não apresenta nem condições de hygiene, nem de segurança, isso no caso de não poder transferir o Gymnasio para outro proprio nacional.

Juramento do principe real de Portugal

LISBOA, 18.—Realizou-se, hoje, ás 2 horas da tarde, a cerimonia do juramento do principe d. Affonso.

LISBOA, 18.—Após o acto de juramento prestado pelo infante d. Affonso, como herdeiro presumptivo do throno, o infante, a côrte e o rei d. Manoel, foram assistir ao solenne *Te-Deum* rezado na Sé.

Lisboa assistiu, hontem, ao acto solenne do juramento prestado pelo principe real, d. Affonso.

Até que d. Manoel II tenha successor, o principe d. Affonso é, segundo a Constituição portugueza, o herdeiro presumptivo do throno. O juramento que prestou, hontem, é determinado pela Constituição, e por elle, o principe se obriga a obedecer ao rei, a respeitar e fazer respeitar a Constituição politica e mais leis portuguezas.

A cerimonia do juramento teve logar na sala das sessões da Camara dos Deputados, préviamente preparada para o acto. No topo do salão foi ornado o throno, sob vasto docel de velludo carmezim. No throno estavam duas cadeiras, de espaldar, uma para o rei, e outra, á esquerda, para o principe.

O cortejo, que saiu do paço da Ajuda, era formado pelos riquissimos e antiquissimos coches da casa real, dos mais imponentes de toda a Europa. O rei d. Manoel, acompanhado por seu tio e pelos respectivos camaristas, tomou logar no ultimo coche, ao qual se seguia toda a brigada de cavallaria. Nos demais coches foram: os pagens, em numero de seis, creanças da alta nobreza, a côrte, grandes dignitarios, ministerio e almirante Brito Capello, que serviu de condestavel do reino, funcção que até agora tem sido exercida por d. Affonso.

Abria o cortejo uma guarda de archeiros a cavallo; outros ladeavam o coche real, a cuja estribeira seguia o marquez de Lavradio, estribeiro-mór.

As tropas da guarnição da capital formaram pelas ruas do transito.

Os pares do reino e os deputados, reunidos sob a presidencia do presidente da Camara dos Pares, delegaram uma commissão que foi esperar o rei e o principe, á entrada do edificio. O policiamento interno do palacio das côrtes foi feito tambem pela guarda real de archeiros.

A orchestra da real camara tocou o hymno nacional, á chegada do rei, e no final da cerimonia. Conduzidos á sala das sessões, o monarcha e seu tio occuparam o throno; em seguida, o presidente do conselho de ministros, conselheiro Francisco Beirão, fazendo uma venia, entregou ao rei, a formula do juramento.

O presidente da Camara dos Pares, conservando sobre uma almofada de velludo antigo e riquissimo missal adornado de valiosissimas illuminuras, conservou-se ao lado do principe real.

D. Affonso, collocando a mão direita sobre o missal, formulou o juramento, e em seguida beijou a mão do rei, que o abraçou. O presidente da Camara dos Pares leu um discurso de regosijo e levantou os vivas ao rei e á familia real portugueza.

Assim ficou concluida a cerimonia.

O rei e o principe retiraram-se da sala seguidos pelo mesmo cortejo que os acompanhou até ali, e partiram para o palacio.

As fortalezas e navios de guerra deram as salvas da ordenança.

Tal foi a solennidade que estava annunciada para hontem, e que foi levada a effeito, segundo os telegrammas recebidos.

* * *

O principe real chama-se d. Affonso Henriques Napoleão Maria Luiz Pedro de Alcantara Carlos Humberto Amadeu Fernando Antonio Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis João Augusto Julio Volfand Ignacio. E' duque do Porto, duque de Saxe e duque de Bragança, cabendo-lhe este ultimo titulo até que d. Manoel tenha successor directo. Nasceu em Lisboa, em 31 de julho de 1865, e conta, portanto, 45 annos de edade. E' general de artilheria, tenente-coronel do regimento 20 de infanteria prussiana, cavalleiro do Tosão de Ouro, da Annunciada, da Ordem dos Seraphins, da Aguia Negra, e possue todas as grã-cruzes portuguezas. E' par do reino e conselheiro de Estado effectivo.

Até á morte de seu irmão, o rei d. Carlos, d. Affonso viveu sempre afastado da politica, na qual só se tem envolvido depois de seu sobrinho ter subido ao throno, pois natural é presumir que se tenha convertido em conselheiro e guia do rei, joven e inexperiente.

D. Affonso é democrata por temperamento. Nunca o envaideceram os habitos palacianos. E' fanatico pela vida do *sport*. Guia com garbo e saber carros com tres e quatro parelhas soltas. Monta bem a cavallo.

Pessoalmente affavel, é extremamente accessivel, fala a todos quantos o procuram e a sua bolsinha está sempre prompta para todas as obras boas. A sua dotação, que tem sido de 16 contos fortes por anno e que se eleva agora a 20 contos, é quasi inteiramente consumida em obras beneficentes.

Apezar de lhe terem sido indigitadas varias noivas das casas reinantes na Europa, d. Affonso preferiu sempre conservar-se solteiro. E' valente e destemido. Apparentemente carrancudo e taciturno, torna-se sorridente, communicativo e affavel, na intimidade. Tem no exercito, entre os seus antigos camaradas, verdadeiras dedicações.

Após o assassinato do rei d. Carlos, d. Affonso acompanhou, a cavallo, o carro que conduzia os cadaveres do monarcha e do principe, desde o Arsenal de Marinha até ao palacio real. Sem ostentação, sem alarde, o principe enfrentou a multidão, apezar de que no meio della estariam muitos dos heroes da sangrenta aventura que teve como protagonistas Buiça e Costa, e que sem duvida teve muitos outros comparsas que até agora não tem sido possivel encontrar.

Dado o seu temperamento pessoal, a maior violencia que poderia ser feita a d. Affonso é a evidencia a que a fatalidade o arrastou, a que o chama a Constituição politica da sua patria.

NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

MAIS UM DESASTRE

NA ESTAÇÃO DE DEODORO

O INQUERITO POLICIAL

Já hontem noticiámos, que o trefego conde da Central, possuido da mania de perseguição, havia descarregado o trabalho da syndicancia sobre o ultimo desastre, trabalho todo seu, para a policia.

Iniciado, em vista disso, inquerito na delegacia do 23º districto, foram tomados depoimentos das seguintes pessoas:

Antonio Pereira de Souza, machinista do C9; João Goulart, foguista do mesmo trem; João Barbosa da Silva, graxeiro, tambem do referido trem; Cicero de Carvalho, conferente de Deodoro; Ataliba Huper Medina e Joaquim Pereira da Silva, cabineiros da mesma estação; Francisco Lopes de Oliveira, vigia da linha; Alfredo de Oliveira Paixão, chefe do trem SR4; Octaviano Xavier de Siqueira, machinista do SR4; guarda civil Fernando José de Oliveira; Antonio Soares, conductor do SR4; Francisco Corrêa de Mello, agente de Deodoro; e dr. Jorge Augusto Petiz, engenheiro encarregado dos apparelhos Saxby.

Segundo o que informa a policia, deduz-se dos varios depoimentos, que o unico culpado do desastre é o machinista do C9, que, parece, —diz elle—conduzia a dormir a sua machina.

Este, no emtanto, deffendeu-se, dizendo ter partido de Cascadura com a devida licença e ter notado que o signal primitivo n. 3 estava aberto, quando por elle passou.

Antonio Pereira de Souza declara mais ser empregado da estrada ha 14 annos, servindo ha quatro como machinista, nunca tendo, em toda a sua carreira, um desastre nas condições do que aconteceu agora.

Deante das declarações de Souza, o delegado local resolveu interrogar, novamente, a turma de cabineiros que funccionou no dia do desastre.

Tambem prestou o seu depoimento o sr. Salvador Rizzi, amigo e compadre do dr. Pennafort Caldas, que, só por esse motivo, foi arbitrariamente preso na Barra do Pirahy, por um magote de cerca de 50 homens, trazido para Deodoro, e ahi entregue a uma escolta de soldados, a qual o transportou ao 23º districto, onde ficou detido por ordem do ruivo conde.

O sr. Salvador Rizzi, que continúa detido, interrogado a respeito, declarou nada saber do desastre de Deodoro, nem tão pouco do de Lauro Muller, pois quando seguiu no trem RP1 não teve occasião de ver o trefego conde.

Isso segundo nos declarou o sr. Salvador Rizzi, póde provar com o testemunho dos drs. Francisco Valladares e Oliveira Alcantara, delegado do 5º districto, com quem esteve em Cascadura, durante todo o tempo que ali permaneceu.

Hoje continuará o inquerito, pretendendo o incansavel escrivão, coronel Bemo Torres, terminal-o dentro em breve.

O deputado Pennafort Caldas enviou-nos o seguinte telegramma, a proposito da prisão de Salvador Rizzi:

"*Jacarehy*, 18.—Em minha companhia, com destino a Jacarehy, embarcou, hontem, na Central, em carro de 1ª classe do rapido paulista, o sr. Salvador Rossi.

Chegando á Barra do Pirahy o agente fez Salvador Rizzi desembarcar, prendendo-o por ordem superior, empregando violencias com os trabalhadores da estação e produzindo panico ás familias, apezar de energicos protestos dos passageiros indignados.

Constou que o motivo da prisão era o desastre occorrido de madrugada na estação de Deodoro, quando é certo que esteve Salvador toda a noite em minha residencia, em companhia de varios amigos. O motivo real é, porém, mover perseguição aos meus amigos politicos para satisfazer ao senador Augusto de Vasconcellos. A causa unica desse e anteriores desastres na orientação administrativa que o director tem produzido fazendo a desorientação do pessoal do trafego e movimento, com ordens e contra ordens. Toda a gente sabe e repete que a sua primeira administração na estrada foi uma longa serie de desastres. Telegraphei ao presidente da Republica denunciando o acto dictatorial do director, suspendendo garantias constitucionaes, referentes ao direito de locomoção."

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

LEÃO VELLOSO

Passa hoje a data natalicia do dr. Leão Velloso, nosso querido redactor-chefe. E' um dia de jubilo para todos os que trabalham nesta casa, tendo o prazer da sua companhia affectuosa. Leão Velloso não é sómente o jornalista brilhante que os leitores do *Correio da Manhã* conhecem através dos artigos firmados com o pseudonymo de *Gil Vidal*.

Temperamento de lutador, animado por um raro espirito de combatividade, elle tem nos lampejos da sua penna, adamantina a galhardia de um cavalheiro fino e polido. Sabe vencer pelo raciocinio, argumentando com argucia e calma reflectida.

Particularmente, é um coração bondoso. Não ha quem, tratando com elle, não fique captivo das suas maneiras despretenciosas. Com elle a autoridade de redactor-chefe toma a feição sympathica de uma agradavel ascendencia moral.

E' por isso que todos aqui o consideramos um amigo, ao qual abraçamos effusivamente no dia de hoje.

——— Intenso jubilo reinou hontem no carinhoso lar do sr. Heitor Lobo, estimado fiscal dos theatros, por festejar a data do seu natalicio, sendo pequena a sua vivenda para conter o numeroso grupo de amigos que o foram abraçar.

Faz annos hoje o sr. Manoel José Governo.

——— José Leandro, um dos mais dedicados auxiliares do *Correio da Manhã*, faz annos hoje. Estimado como é, o José Leandro vae se ver em apuros com os abraços cá do pessoal.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da galante menina Estella, filha do professor Luiz Martins Corrêa.

——— Faz annos hoje o interessante menino Hilton Cruz, filho do sr. Alberto Cruz, funccionario do Gymnasio Nacional.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o major Hamilcar Nelson Machado, solicitador e despachante municipal.

——— Commemora hoje a passagem de seu natalicio o sr. José Gomes Figueira, estimado machinista do Departamento da Guerra.

——— Passa hoje o anniversario da senhorita Paulina d'Ambrosio, conhecida e applaudida violinista brasileira.

——— O tenente Ernani Borges, funccionario municipal, festejando o seu anniversario natalicio, baptisa hoje o seu galante filhinho Nereu.

Aos seus collegas de secção, offerece um lauto almoço no Hotel Paris.

* * *

CASAMENTOS

Realizar-se-á no domingo proximo o casamento do intelligente amanuense do Departamento Central da Guerra, Theodosio José Barbosa, com a graciosa senhorita Luiza Antonia Chaves Junior, filha do commendador José Corrêa de Faria Junior.

O acto civil terá logar em casa dos progenitores da nubente, ás 3 1|2 horas da tarde, e o religioso na egreja de S. Francisco de Paula.

Serão paranymphos: por parte do noivo, o dr. João Andrade da Silva, e por parte da noiva, a exma. sra. d. Arthurina de Souza Figueiredo.

* * *

NASCIMENTOS

De Bello Horizonte o sr. Paulo Simoni e d. Emma Belgrano Simoni participam-nos o nascimento de seu primeiro filho Henrique Brasil.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DA GAVEA — Terá logar hoje a récita costumada deste sympathico club, sendo de esperar o mesmo brilho e animação que sempre têm tido as festas da apreciada sociedade.

* * *

RELIGIOSAS

SEMANA SANTA NA CIDADE DE CANTAGALLO — Celebram-se este anno, com toda a pompa, as solennidades da Semana Santa, na cidade de Cantagallo, Estado do Rio.

Monsenhor Euripedes Pedrinha se encarregará dos quatro principaes sermões:

Na quinta-feira Santa, fará o sermão do Encontro, á tarde; e á noite, o sermão do Calvario; na sexta-feira Santa, o sermão do Enterro. No sabbado da Alleluia, haverá missa solenne, ás 9 horas, e sermão da Resurreição, ao Evangelho, pelo mesmo orador.

Terminará a solennidade uma hora antes da partida do expresso para o Rio.

SEMANA SANTA — Commemorando a Sagrada Paixão e Morte do Divino Redemptor haverá na quinta-feira Santa Exposição da Ceia do Senhor no Santuario de Nossa Senhora da Penna, egreja de Jacarépaguá.

Sexta-feira, Exposição do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa, missa ás 11 horas. O santuario estará aberto durante o dia para a visitação.

MATRIZ DA LUZ — Hoje ás 8 horas haverá, nesta matriz, missa com canticos, acompanhada a orgão, em honra de S. José.

Amanhã, na missa das 9, far-se-á a benção e distribuição de Ramos.

Segunda e terça-feira da Semana Santa, as pessoas que quizerem confessar-se poderão fazel-o das 7 ás 10 horas da manhã.

Na quarta-feira, as confissões terão logar das 7 ás 10 horas da manhã, e do meio-dia ás 4 horas da tarde.

Quinta-feira, continuarão as confissões das 6 horas da manhã ao meio-dia, sendo distribuida a communhão de hora em hora, a começar das 7 horas.

Sexta-feira Santa, ás 5 horas da tarde, far-se-á a Exposição do Senhor Morto.

Sabbado, ás 7 1|2 horas da manhã, haverá a benção e distribuição da agua.

Domingo da Resurreição, ás 9 horas, missa com canticos, acompanhada a orgão.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTISSIMO SACRAMENTO DO ENGENHO NOVO — Esta irmandade fará celebrar, na sua matriz, os seguintes actos da Semana Santa:

Domingo de Ramos — A's 9 horas da manhã, benção dos Ramos e distribuição, em seguida missa conventual.

Quinta-feira Santa — Das 5 horas da tarde ás 10 da noite, Exposição da Ceia do Senhor.

Sexta-feira Santa — Das 3 horas da tarde em deante, exposição do Senhor Morto. A's 7 1|2 da noite, sermão de Lagrimas, pelo revmo. vigario Urbano Martins.

Sabbado de Alleluia — A's 10 horas da manhã, benção e distribuição de agua e alecrim.

Domingo de Paschoa — A's 9 1|2 horas da manhã, missa conventual, acompanhada de canticos, e benção do Santissimo Sacramento.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o sr. Christovão de Moraes Rego, 2º official da Directoria de Policia Administrativa.

——— Em Nictheroy, á rua de Sant'Anna numero 8, falleceu, victimada por uma syncope cardiaca, a exma. sra. d. Carlota Vicencia Castrioto, 70 annos, viuva do senador Carlos Frederico Castrioto.

O passamento da virtuosa senhora tem sido extremamente sentido. Era dotada de um coração summamente bondoso.

Era mãe do major Leopoldo Carlos Castrioto, sogra, do dr. Arthur Henrique de Figueiredo Mello, desembargador da Relação do Estado do Rio de Janeiro, avó da senhorita Maria Carlota Castrioto Martins e tia dos srs. Eduardo, Carlos e Adolpho Montebello.

——— Sepultou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco de Paula, o 4º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal, Mario Lima.

——— Do Hospital da Santa Casa da Misericordia, saiu hontem, ás 4 horas da tarde, o enterro de d. Carmen Ramos de Azevedo, casada, de 22 annos de edade, tendo sido inhumada em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier.

——— Falleceu, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 127, o empregado publico Christovão Ribeiro de Moraes Rego, casado, de 44 annos de edade, natural do Estado do Rio.

A inhumação foi feita no cemiterio de São Francisco Xavier.

——— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Anna Luiza da Rocha, viuva, de 64 annos de edade, fallecida á rua dos Coqueiros n. 74, de onde saiu o feretro, ás 4 horas da tarde.

——— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Roberto, filho de José Saraiva do Amelim, 5 mezes, rua Alvares n. 61; João, filho de Marcellino Mello, 4 1|2 mezes, rua Ermelinda n. 21; Norberto, filho de Joaquim Coelho Bittencourt, 15 dias, rua Monte Alegre n. 330; Alfredo, filho de Mercêdades Gonçalves Leite, 9 mezes, travessa Aguiar n. 32; Thomazia Alves, 45 annos, viuva, rua Florick n. 23; Francisco Ferreira, 20 annos, solteiro, rua Lino Teixeira n. 55; Maria Rodrigues Rosa, 22 annos, viuva, rua Visconde de Itaúna n. 97; Josepha de Souza Barros, 26 annos, casada, Santa Casa; Cypriana Gomes de Jesus, 27 annos, casada, rua Sergipe n. 110; Carmen Ramos de Azevedo, 22 annos, casada, Santa Casa; Christovão Ribeiro de Moraes Rego, casado, rua Barão de S. Francisco Filho n. 127; Anna Luiza da Rocha, 64 annos, viuva, rua dos Coqueiros n. 74; Nathalina da Rocha, 23 annos, casada, Quinta do Cajú n. 20; Maria da Gloria, 18 annos, casada, Hospicio da Saude; João Alves Barbosa, 55 annos, casado, rua Bella de S. João n. 138; Maria do Carmo Martins, 66 annos, viuva, rua Visconde da Gavea n. 84; Amelia Candida Reis, 26 annos, solteira, rua do Cunha n. 12.

No cemiterio de S. João Baptista:

Esther, filha de Carmen Dias, 10 mezes, rua Barão de Guaratyba n. 82; Guilhermina, filha de Antonio Ribeiro da Costa, 2 annos, rua de S. Clemente n. 176; Isaura, filha de Luiz Rotando, 6 mezes, rua Taylor n. 24; Antonio Durens, 43 annos, casado, Alto da Villa Rica, sem numero; Ondina Passos de Magalhães, 22 annos, casada, rua da Constituição n. 56; Mathias José da Conceição, 70 annos, casado, Santa Casa; Feliciano Alberto de Oliveira, 17 annos, solteiro, Necroterio; Barbara de Souza, 29 annos, solteira, travessa João Affonso n. 60; Laura Corrêa de Oliveira, 55 annos, casada, rua Visconde de Itamaraty n. 27.

Ao director da Bibliotheca Nacional solicitou o ministro da Agricultura informações sobre si póde a mesma Bibliotheca fornecer á Sociedade Nacional de Agricultura os numeros 1 a 20, 23, 27 a 72, 78, 80 e 88, da *Flora Brasiliensis*, de Martius, pedidos pela referida Sociedade, para completar a collecção daquella obra.

Recebemos os seguintes telegrammas:

BELLO HORIZONTE, 18 — Thesouro aberto custeia grandes despesas com recepção do cara-dura Wenceslau, candidato caprichoso em disfarçar derrota, para assim reassumir governo vingativo e desprestigiado.

O povo, roubado, assiste impassivel ao descaramento do governo e dos seus alugados réles.

BELLO HORIZONTE, 18 — Protestamos telegramma d'*O Paiz* do supposto comicio daqui contra a dignidade do *Correio da Manhã* em apontar e desmascarar ladrões.

São autores do telegramma Julio Pinto, constructor das grandes obras sem concorrencia publica, e o tal Babo, muito inimigo de pagar hotel.

BELLO HORIZONTE, 18 — A venda do *Correio da Manhã* é aqui disputadissima.

A principio, o povo, fazendo cordão, cercava o vendedor a grande distancia; hoje os numeros esgotam-se na *gare* da estação.

O ministro do Interior deferiu o requerimento de Maria Lage Pinto, viuva do major da Força Policial, José Secundino Barbosa Pinto.

O vice-almirante Pinheiro Guedes, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hontem do commandante do *Minas Geraes* um despacho telegraphico communicando que aquelle couraçado zarpára ante-hontem, ás 4 horas da tarde, de Hampton Road, com destino ao nosso porto, comboiando o cruzador americano *North Carolina*, que traz a seu bordo o cadaver do saudoso diplomata brasileiro dr. Joaquim Nabuco.

Accrescenta esse telegramma que ambos os vasos de guerra tocarão em Barbados, a 22 do corrente, onde devem receber mais carvão.

LOTERIAS

No Ministerio da Viação vae ser aberto um credito de seiscentos contos, por conta da verba "Soccorros publicos", para execução das obras de melhoramentos de que carece a lagôa Rodrigo de Freitas.

Essas obras ficarão a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas. O dr. Francisco Sá é de parecer que só seja aterrada a zona marginal da lagôa, devendo ser construido um cáes de pedra jogada, na zona fronteira á fabrica de tecidos Corcovado e ás villas operarias ali existentes.

Essas obras deverão ser iniciadas dentro da proxima semana e serão construidas com a maior urgencia possivel.

Pelo ministro da Fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, ao conferente da Alfandega de Manáos, Francisco Xavier da Costa;

de seis mezes, ao 1º escripturario da Alfandega da Parahyba, Alipio da Silva Nogueira;

de tres mezes, ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Elyseu de Souza; e

de 60 dias, ao aprendiz de compositor da Imprensa Nacional, Aristides Carlos da Costa.

Pelo telegrapho

Ceará

O presidente Accioly — O coronel Belizario — O prolongamento da Baturité

FORTALEZA, 18. — Seguiram hoje para o Rio, a bordo do *Ceará*, o presidente Accioly, os senadores Domingos Carneiro e Thomaz Accioly, e os deputados Graccho Cardoso e Gonçalo Souto, embarques que tiveram bota-fóra concorridissimo.

O coronel Belizario Alexandrino, presidente na falta do vice-presidente.

FORTALEZA, 18. — Os engenheiros do da Assembléa Legislativa, assumiu o governo, prolongamento de Baturité, ligação Sobral, seguem amanhã, em trem especial, para atacar os respectivos serviços.

Alagôas

D. Antonio Brandão

MACEIÓ, 18. — Falleceu d. Antonio Brandão.

N. da R. — D. Antonio Brandão era o virtuoso prelado da diocese de Alagôas, onde deixa um nome abençoado. O Centro Alagoano, de que elle era socio, consagrou-lhe hontem uma sessão, que teve a assistencia de dez directores e varios socios. O seu presidente, dr. Venancio Labatut, traçou o elogio do morto, communicando que, ao ter a triste noticia, mandára hastear a meio-páo o pavilhão social e providenciára no sentido de ser o centro representado no enterramento e nas exequias do illustre extincto.

Tiveram, depois, a palavra, successivamente, os srs. Magno de Carvalho, Teixeira Barbosa e outros, que fizeram as mais elogiosas referencias ás virtudes do saudoso prelado.

A directoria tomou as seguintes deliberações: inserir na acta um voto de profunda saudade pela morte de d. Antonio; officiar á familia do morto e á diocese de Alagôas, dando-lhes sinceros pezames pelo doloroso acontecimento; mandar celebrar missas no 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula; conservar o pavilhão social á meio-páo, até o dia dos suffragios; levantar a sessão em signal de pezar e como homenagem á memoria do digno prelado.

S. Paulo

Construcção de dois predios importantes.—O engenheiro Ramos.—As demolições e a Municipalidade.—Cook não está em Santos.—Os funccionarios da Alfandega.—O arcebispo Duarte.—Emprestimo da Companhia Metallurgica.—Nova estação da Mogyana.—Uma escola de Commercio, em Campinas.

S. PAULO, 18.—O engenheiro Ramos Azevedo foi encarregado de construir dois importantes predios no centro da cidade. O primeiro será de onze andares, propriedade de Plinio Prado, á praça Antonio Prado, esquina da rua S. Bento, tendo communicação com o predio de seis andares, propriedade da condessa Pereira Pinto, á rua de S. Bento, esquina da Direita, onde actualmente existe o velho casarão occupado pela pensão Triangulo.

—A Municipalidade atacará, breve, os poucos quarteirões centraes, que restam da antiga edificação.

S. PAULO, 18.—Dizem de Santos ser infundada a noticia de esta Cook ali. Trata-se de uma familia americana em transito no Iguape.

S. PAULO, 18.—Funccionarios da Alfandega telegrapharam, dando felicitações ao ex-inspector Joaquim Fernandes Silva, actualmente ahi, pelo seu anniversario.

S. PAULO, 18.—O arcebispo Duarte, regressa amanhã de Guarujá.

S. PAULO, 18.—A Companhia Metallurgica, organizada recentemente, lançará um emprestimo de 600 contos, afim de elevar seu capital a 1.500 contos.

S. PAULO, 18.—A Mogyana abrirá uma nova estação no ramal Caldas, kilometro 38, entre as estações de Prata e S. João de Boa Vista.

S. PAULO, 18.—Projectam a fundição de uma escola de commercio em Campinas.

S. PAULO, 18.—Foram abertas hoje as propostas para a construcção da nova penitenciaria, devendo as plantas ser brevemente expostas.

No edificio da Municipalidade, sob a presidencia do juiz federal, deve reunir-se, a 30 do corrente, a junta apuradora da eleição presidencial.

S. PAULO, 18.—A superiora do Asylo Bom Pastor, Maria Santa Clotilde, falleceu hoje; era chilena, sendo muito estimada aqui.

Correio da Manhã

Estados Unidos

A Camara dos Representantes — Sessão permanente — Os oradores.

WASHINGTON, 18 — A Camara dos Representantes esteve em sessão permanente desde hontem á tarde até hoje, ás 9 horas e meia da manhã.

Houve um pequeno intervallo para descanso dos deputados, continuando depois os trabalhos até ás quatro horas.

Os republicanos chamados do "partido dos insurrectos" apresentaram uma moção pedindo a nomeação de um *comité* que estudaria as alterações a introduzir nos novos regulamentos.

Essa moção visava exclusivamente obrigar o *speaker* a pedir demissão.

Falaram varios oradores, uns contra e outros a favor da proposta, ficando, afinal, resolvido por 164 votos contra 150 adiar para amanhã a discussão definitiva do assumpto.

O corpo de Joaquim Nabuco

NORFOLK, 18 — O cruzador *North Carolina* e o couraçado *Minas Geraes*, este ultimo tendo a bordo os restos mortaes do ex-embaixador do Brasil Joaquim Nabuco, sairam de Hampton-Road ás 4 horas da tarde.

Agencia Havas

Bolivia

O novo ministro boliviano no Paraguay Emprestimo externo

LA PAZ, 18 — Partiu para Assumpção o novo ministro boliviano naquella capital, sr. Pujica.

LA PAZ, 18 — A Municipalidade negocia um emprestimo de 700 bolivianos, na praça de Londres e destinados ao aformoseamento desta capital.

Chile

Exportação de frutas para o estrangeiro — A expulsão dos parochos peruanos de Tacna — Um artigo de L'Union — A secção chilena na exposição argentina — Um trecho da estrada de ferro transandina — Viagem do presidente da Republica

SANTIAGO, 18 — O governo estuda os meios de desenvolver a exportação de frutas para o estrangeiro.

VALPARAISO, 18 — *L'Union* publica um artigo a proposito da expulsão dos padres peruanos de Tacna e a esse respeito faz largos commentarios sobre a soberania definitiva desse provincia e a de Arica.

Diz que a situação creada pelo recente decreto do governo chileno, aggravou extraordinariamente a questão entre o Chile e o Perú', parecendo ser impossivel resolver o caso pacificamente e com honra para os dois paizes. A situação actual é insustentavel. O governo deve insistir na delimitação dessas duas provincias, favorecendo a immigração do sul da Republica para ali, e fundando estabelecimentos do Estado em que só possam trabalhar operarios chilenos. Accrescenta ainda *L'Union* que o governo deve promover quanto antes a solução definitiva dessa questão, ou propondo ao Perú' novas negociações, no sentido de se lhe ceder a provincia de Tacna, ficando o Chile com a de Arica — conforme lembrou ha dias o senador Walbar Martinez — ou fazendo novas concessões ao Perú sobre a maneira de realizar-se o plebiscito exigido pelo tratado de Ancon.

SANTIAGO, 18 — Partiu para Buenos Aires o dr. Alexandre Hunneus, deputado e director da Sociedade Nacional de Agricultura, que vae áquella capital para dirigir os trabalhos da secção chilena na exposição agricola que brevemente ali será inaugurada.

SANTIAGO, 18 — O governo receberá officialmente no dia 23 do corrente, o trecho da Estrada de Ferro Transandina, desde Portillo até a fronteira.

SANTIAGO, 18 — *El Dia* diz constar-lhe que estão muito tensas as relações entre o sr. Augustin Edwards, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Lorenzo Anadon, ministro da Republica Argentina nesta capital, por motivo das indiscreções deste ultimo, a respeitoda venda de armamentos do Chile ao Equador.

Accrescenta *El Dia* que o sr. Anadon será transferido desta capital, antes do fim do corrente mez.

SANTIAGO, 18 — O presidente da Republica, dr. Pedro Montt, que se encontra em Los Anjeles, na provincia de Bio-Bão, seguirá dessa cidade para Valdivia, onde vae pessoalmente observar os trabalhos de reconstrucção desta ultima cidade, ha tempos quasi totalmente destruida por um incendio.

O presidente Montt é esperado nesta capital na proxima segunda-feira.

Perú

Conflicto com o Perú — Transcripção de um artigo — Negociações do Vaticano — O desembarque dos officies do cruzador chileno General Baquedano — Manifestação popular

LIMA, 18 — *El Diario* transcreve o artigo publicado ha dias pelo *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro sobre o conflicto entre o Chile e o Perú por causa da questão de Tacna e Arica, no qual se fazem censuras ao governo chileno. *El Diario* diz parecer-lhe que esse artigo foi inspirado pelo barão do Rio Branco.

LIMA, 18 — Telegrapham de Grayaquil:

"Por occasião do desembarque do commandante e diversos officines do cruzador chileno *General Baquedano*, ancorado neste porto, enorme multidão fez-lhes imponente manifestação de sympathia. Acompanhando os officiaes chilenos, a multidão, ao passar em frente do consulado peruano vaiou o respectivo consul que appareceu á janella, e tentou apedrejar o edificio o que de todo a policia não póde evitar. A massa popular levantava vivas ao Chile e ao povo chileno, vivas esses calorosamente correspondidos. Ouviam-se tambem muitos morras ao Perú.

O vapor chileno *Mauling*, que trouxe para este porto os armamentos vendidos pelo Chile ao Equador, já regressou a Valparaiso.

LIMA, 18 — Em centros officiaes assegura-se que o Vaticano promove negociações junto aos governos do Brasil, dos Estados Unidos e da Republica Argentina, no sentido destes paizes intervirem nos conflictos entre o Perú e o Chile, por causa da questão de Tacna e Arica, e entre o Perú' o Equador,(e a Colombia, por causa da questão de limites, com o fim de conseguir uma solução pacifica.

Argentina

Inspecção de tropas. A gréve dos operarios do porto. Adhesão. Conferencia entre o chefe de policia e os grévistas.— Obras inauguradas pelo presidente da Republica

BUENOS AIRES, 18 — O ministro da Guerra, general Macedo, partiu para o Campo de Mayo, afim de inspeccionar as tropas ali aquartelladas.

BUENOS AIRES, 18 — —Confirma-se o meu telegramma de hontem. Os foguistas, os estivadores e os carroceiros adheriram á gréve dos operarios do porto, não comparecendo hoje ao trabalho.

O movimento do porto está quasi inteiramente paralysado.

A policia tomou energicas providencias para garantir a liberdade do trabalho nos armazens das docas e evitar que os grévistas commettam depredações.

De tarde deve realizar-se uma conferencia entre o chefe de policia e uma commissão de grévistas, para tentar a volta destes ao trabalho.

BUENOS AIRES, 18—Telegrapham de Neuquen que o presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta, inaugurou as obras para a construcção do dique destinado á irrigação do territorio do Rio Negro.

BUENOS AIRES, 18—Os jornaes censuram o governo por ter arrendado pela elevada quantia de 400.000 pesos por mez, o Majestic-Hotel, onde vão ser hospedadas as delegações estrangeiras ás festas de centenario argentino.

BUENOS AIRES, 18—Telegrapham de Bahia Blanca, informando que o presidente da Republica, dr. Figuerôa Alcorta, embarcou ali a bordo de uma canhoneira, com destino a San Antonio de Chubut.

BUENOS AIRES, 18 — A conferencia que houve esta tarde entre o chefe de policia, coronel Delpiani, e uma commissão de grévistas, não deu o menor resultado.

Os grévistas exigem que a empresa das obras do porto cumpra o accordo celebrado em janeiro, ultimo, quando os operarios se declararam em gréve, e pelo qual se comprometteu a elevar os salarios e a augmentar o pessoal de diversas secções.

Agora de noite, realizam-se, em todas as associações operarias desta capital, reuniões de classes, para resolverem a attitude que devem manter perante a gréve dos seus companheiros do porto.

Venda de couraçados brasileiros

BUENOS AIRES, 18—*La Prensa*, em telegramma de Londres, volta a desmentir que o Brasil tenha vendido os seus couraçados em construcção ao governo da Turquia.

Uruguay

Accordo politico — As proximas eleições — Viagem de estudo — O ministro do Interior reempossado — Interpellação no Congresso — O principe Leopoldo da Saxonia.

MONTEVIDEO, 18 — Consta em centros politicos geralmente bem informados que a facção radical do partido nacionalista projecta um accordo com os situacionistas nas proximas eleições de senadores e deputados, afim de que a facção conservadora do mesmo partido possa obter apenas o minimo da representação opposicionista no Congresso.

Diz-se que essas negociações estão muito bem encaminhadas, em virtude do desejo manifestado pelos radicaes de obrigar os conservadores a entrar no accordo que lhes propozeram para as eleições presidenciaes.

MONTEVIDEO, 18 — Partiu para Buenos Aires, onde vae em missão de estudo, o professor Backhano, director da Escola de Agronomia.

MONTEVIDEO, 18 — Reassumiu o cargo de ministro do Interior o sr. Espalter que nestes ultimos dias esteve ausente dsta capital, por motivo do fallecimento de uma pessoa de familia.

MONTEVIDEO, 18 — Está notificado que o deputado Rosalio Rodrigues interpellará em uma das proximas sessões do Congresso o ministro do Interior, sr. Espalter, sobre as providencias que tomou o governo para evitar que os nacionalistas radicaes continuassem a commetter toda a sorte de atropelos nas provincias, em represalia ás medidas do governo tomadas por occasião do ultimo movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 18 — Chegou hoje aqui, procedente de Buenos Aires, o principe Leopoldo, da Saxonia.

Paraguay

As candidaturas presidenciaes — Ataque á convenção politica — A cultura do trigo no norte do paiz — Chuvas torrenciaes.

ASSUMPÇÃO, 18 — *El Debate* ataca os membros da convenção do partido liberal que hontem se reuniu nesta capital, por ter proclamado as candidaturas do dr. Manoel Gondra, ministro das Relações Exteriores, á presidencia da Republica, e do senador Juan Gaona á vice-presidencia.

Diz *El Debate* que essas candidaturas não são de molde a conciliar os diversos partidos politicos do paiz; antes, provocarão maiores dissenções entre as facções que disputam os cargos publicos.

ASSUMPÇÃO, 18 — O professor Rebaudy escreveu uma carta aos jornaes narrando os satisfactorios resultados que obteve com as suas experiencias para a cultura do trigo nas provincias do norte do paiz.

Diz o professor Rebaudy que a composição chimica dos terrenos de quasi todo o paiz se presta admiravelmente para a cultura desse cereal, aconselhando ao governo distribuir premios aos lavradores que cultivarem o trigo em grande escala.

ASSUMPÇÃO, 18 — Em alguns centros politicos considera-se victoriosa a candidatura do actual ministro das Relações Exteriores, sr. Manoel Gondra, á presidencia da Republica, visto já ser apoiada pelos situacionistas e pelos partidos liberal e radical.

Parece que o dr. Manoel Gondra apenas terá como competidor o coronel Albino Jara, actual ministro da Guerra.

ASSUMPÇÃO, 18 — Em todas as provincias do norte tem chovido torrencialmente nestes ultimos dias, sendo já importantes os estragos causados á lavoura.

Agencia Americana

Portugal

A reclamação Minten — Attitude dos teixeiristas—A questão de limites de Macáo—Agraciados — Explosão numa fabrica de fogos de artificio.

LISBOA, 18 — Os teixeiristas (facção monarchica da chefia do sr. Teixeira de Souza) reprovam a reclamação Hinton, resolvendo atacar intransigentemente o governo, si este fizer qualquer concessão.

LISBOA, 18 — O delegado do governo na delimitação de Macáo, coronel Machado, conferenciou com os ministros.

LISBOA, 18 — Os srs. Francisco Beirão e conde de Bretiandos, o primeiro presidente do Conselho e o segundo presidente da Camara dos Pares, foram agraciados com a grã-cruz da Torre e Espada, de valor, lealdade e merito.

LISBOA, 18 — Telegrapham de Alpedrinha que se deu ali uma explosão numa fabrica de fogos de artificio, morrendo um operario e ficando dois gravissimamente feridos.

Hespanha

Na Camara do Commercio — As festas do centenario argentino.

CORUNHA, 18 — A Camara do Commercio desta cidade resolveu protestar contra o projecto de lei que diminue os direitos de importação de gado argentino.

MADRID, 18 — O governo hespanhol far-se-á representar nas festas do centenario da Republica Argentina pelo cruzador *Infanta Isabel*, e a missão especial será transportada até Buenos Aires pelo cruzador-couraçado *Imperador Carlos V.*

Um dos membros da embaixada hespanhola será o contra-almirante Ferrer.

MADRID, 18 — Consta em meios autorizados que farão parte da missão especial que deve representar a Hespanha nas festas do centenario argentino, o literato Selles e o sr. Perez Caballero, ex-ministro das Relações Exteriores.

FERROL, 18 — Está reinando em toda a região fortissimo temporal.

Nesta cidade já desabaram duas casas, e nas povoações do interior tambem tem havido algumas desgraças.

França

Os emprestimos a longo prazo — O rei Eduardo — Deposito de cinco milhões do sr. Duez — Boletim da Liga do Alimento Puro.

PARIS, 18 — O Senado approvou hoje o projecto de lei de emprestimos a longo prazo ás victimas das inundações.

BIARRITZ, 18 — O rei Eduardo VII, da Inglaterra, adoeceu com um ligeiro resfriamento, recolhendo-se aos seus aposentos particulares, onde, naturalmente, se demorará alguns dias.

PARIS, 18 — Informa um jornal que informações recentemente chegadas a Paris dizem que o ex-liquidador judicial Duez depositará cinco milhões de francos em algumas praças estrangeiras.

PARIS, 18 — A Liga Internacional do Alimento Puro lançou hoje o primeiro numero do Boletim mensal, dando a composição do *comité* da Liga e do *comité* de patronagem, noticiando a adhesão de muitas cooperativas e outras sociedades e publicando um artigo em que se relata quaes os fins da Liga e os seus meios de acção.

Estampa ainda diversos artigos consagrados a instruir os leitores sobre as diversas fórmas de falsificação dos alimentos, entre os quaes um se refere ao café, assignado pelo sr. Castro Guimarães, indicando as differenças entre o pó de café puro e o pó de café falsificado.

PARIS, 18 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Stephen Pichon, offereceu hoje, na sua residencia, um *lunch* aos principes Fushimi, da casa imperial do Japão, estando tambem presentes os ministros Ruau e Brun.

PARIS, 18 — O Senado approvou hoje os artigos do projecto de reforma da pauta aduaneira, relativos á importação e exportação de metaes.

NANCY, 18 — O Tribunal desta cidade absolveu o bispo pela Associação dos Professores, por aquelle prelado haver prohibido o uso de varios livros nas escolas.

O Tribunal declarou que a Associação não tinha existencia legal e, por consequencia, o processo só podia ser movido por um professor, individualmente.

Inglaterra

O aviador Bleriot — Telegramma do Financial News — Um telegramma de Santiago sobre o Equador e o Perú' — Construcção de couraçados turcos.

LONDRES, 18 — Alguns jornaes informam que o aviador francez Bleriot projecta estabelecer nesta capital uma fabrica de aeroplanos e uma escola de aviação.

LONDRES, 18 — O *Financial News* publica hoje, acompanhando-os de favoraveis commentarios, os telegrammas trocados entre o banqueiro Rothschild e o marechal Hermes da Fonseca.

LONDRES, 18 — Um telegramma official proveniente de Santiago desmente formalmente que o governo chileno esteja incitando o Equador a declarar guerra ao Perú', e declara tambem que não têm o menor fundamento os boatos correntes de ter o Chile vendido grande quantidade de armamentos ao governo do Equador.

LONDRES, 18 — O governo da Turquia encommendou á Inglaterra a construcção de dois couraçados e um cruzador, tudo no valor de cento e vinte e cinco milhões de francos.

Allemanha

O imperador Guilherme — As festas do centenario argentino.

BERLIM, 18 — Noticia o *Berliner Tageblatt* que o imperador Guilherme mandará represental-o nas festas do centenario argentino o general von der Goltz-Pachá, excommandante em cheef do exercito turco.

BERLIM, 18 — Em commemoração da revolução de 1848, os radicaes, os socialistas e os anarchistas mandaram delegações depositar corôas nos tumulos das victimas do movimento.

Não se deu o menor incidente, tendo corrido as manifestações na mais perfeita ordem.

Russia

Naufragio em Peterhoff.— Casos de cholera-morbus — Noticias sobre o naufragio — O conde Komura — Proxima victima a Mandchuria.

PETERSBURGO, 18 — Communicam de Peterhoff que hoje de manhã naufragou um navio de pesca, por ter sido attingido por um enorme blóco de gelo que se desprendeu da costa.

Receia-se que tenham morrido afogados os cincoenta homens que compunham a tripolação do navio.

PETERSBURGO, 18 — Deram-se hoje nesta cidade alguns casos suspeitos de cólera-morbus.

PETERSBURGO, 18 — Acaba de chegar a noticia de que os pescadores do navio que naufragou nas proximidades de Peterhoff foram já recolhidos no golpho da Finlandia.

PETERSBURCO, 18— Consta que o ministro das Relações Exteriores do Japão, conde Komura, vis atrá brevemente a Mandconde Komura, visitará brevemente a Mandchuria, encontrando-se nessa occasião, em Karbine, com os representantes do governo russo.

Tambem se assegura que o conde Komura virá da Mandchuria directamente a esta capital e daqui seguirá para Londres.

Persia

Proclamação do governo — O luto nacional

TEHERAN, 18 — Uma proclamação do governo aconselhou o povo persa a abster-se de celebrar festivamente a entrada do novo anno, por causa do luto nacional, devido á presença de tropas estrangeiras em territorio persa.

Austria-Hungria

Boato de noivado regio — Adiamento dos trabalhos do Reichsrath.

VIENNA, 18 — Corre o boato de que o principe herdeiro da Servia será declarado noivo da quarta-filha do ex-sultão Abdul-Hamid, por occasião da projectada visita do rei Pedro, da Servia, a Constantinopla.

VIENNA, 18 — O Reichsrath adiou hoje os seus trabalhos para depois das festas da Paschoa.

Italia

Cheia do Pó — A nova opera de Giordano — Na Camara dos Deputados — Discurso do ministro do Thesouro — No Senado — Discussões.

PAVIA, 18 — O Pó leva uma grande cheia, ameaçando inundar os campos marginaes, principalmente nos arredores de Mese e Mariano.

PALERMO, 18 — Foi cantada a nova opera de Giordano, com grande exito.

ROMA, 18 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o ministro do Thesouro, sr. Salandra, pronunciou longo discurso em defesa da parte financeira contida nas medidas que o almirante Bettolo apresentou em favor da marinha mercante.

No Senado esteve em discussão o projecto do orçamento da Somalilandia.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Guicciardini, fez uma exposição detalhada do desenvolvimento da agricultura naquella possessão; informou a Camara das medidas que estão sendo postas em pratica para impedir a entrada de armas para o regulo Mullah; disse que a antiga questão da transferencia de terrenos da Tripolitania comprados por italianos estava em vias de solução satisfactoria, e, finalmente, annunciou que o *bureau* do cadastro de Bengasi já estava funccionando.

Turquia

Banquete do almirantado

CONSTANTINOPLA, 18 — O almirantado turco offereceu hoje um banquete em honra ao almirante inglez Curzon Howe, trocando-se brindes de muita cordialidade.

As relações entre a Turquia e a Inglaterra parece, assim, terem consideravelmente melhorado.

Agencia Havas

EM MONTE VERDE

NO ESTADO DO RIO

TIROTEIO E MORTES

Capangas em luta com a força fluminense. Quatro mortes e diversos ferimentos. As providencias do governo

Os factos occorridos no municipio de Monte Verde, desde as vesperas das eleições de dezembro até agora, são da mais alta gravidade.

Nestas columnas temos publicado diversas noticias que, daquella localidade, ora nos são enviadas, ora ao governo fluminense, sobre tropelias ali commettidas pelos capangas do sr. Sergio Pitta, actualmente inimigo da situação dominante do Estado e que, a pretexto de garantias para a sua pessoa, conseguiu installar em Monte Verde um forte contingente de força federal.

E' com a protecção dessa força que a capangada do sr. Sergio commette assassinatos e toda a sorte de depredações.

De Cambucy, districto de Monte Verde, recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico, firmado pelo coronel Manoel Affonso:

"De hontem para hoje deram-se quatro mortes neste municipio. Sangue já correu e correrá, lavrando fronte dr. Nilo, mantendo questão local força federal, em auxilio causa perdida, condemnada. Municipio alarmado, com capangas, força federal a serviço Sergio Pitta. Pedimos garantias."

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado, recebeu hontem os seguintes telegrammas sobre os acontecimentos:

"*Cambucy* — Capangas que infestam o municipio assassinaram hoje, no districto de Ubá, o negociante Antonio Paschoal.

Consta que o movel do crime fôra o roubo. Situação aterradora. — *Subdelegado de policia.*"

"*Cambucy* — Perseguindo assassinos do negociante Paschoal, a policia de Ubá travou conflicto, morrendo dois bandidos, prendendo um e fugindo outro.

Os assassinos são do bando de Monte Verde e juraram voltar fiados no auxilio da força federal.

Em Monte Verde ha movimento bellico. Seguiram dez praças para Ubá. Estamos sem numero soldados. Preciso attender extensão municipio e conter capangas, si voltarem á carga. População apavorada tantos crimes. Peço força. — *Subdelegado de policia.*"

"*Cambucy* — Districto de Ubá travado conflicto entre policia e capangas de Sergio Pitta, resultou a morte tres destes, sendo João Velloso, Chico Ferro e Antonio Juvenal, um preso e outro foragido. Municipio anarchizado. Unico responsavel Sergio Pitta. Consta-nos intervenção força federal que seguiu para Ubá. Aguardo ordens. — *Delegado de policia.*"

"*Cambucy* — Grande terror em Ubá: conflicto grave. Mais uma morte, oito prisões, todos capangas Sergio Pitta. Força insufficiente continua no serviço. Fiz seguir dez praças. — Tenente *Bezerra.*"

O chefe de policia, logo que recebeu esses telegrammas, conferenciou com o governo, expondo a situação gravissima do municipio de Monte Verde.

Dessa conferencia resultou a providencia de ser enviada para aquelle municipio, hoje, no expresso da manhã, uma força de 20 praças, do Corpo Militar do Estado.

Constava, á ultima hora, que foram feridas algumas praças que tiveram de tirotear com assalariados de Monte Verde.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No Recreio, realiza-se amanhã um espectaculo em beneficio da actriz portugueza Judith Rodrigues e do actor Bernardo Silveira.

Será representado o apparatoso e emocionante drama — *O José do Telhado.*

———O Apollo, com a formosa opera-comica — *A princeza dos dollars*, está na ordem do dia. As enchentes succedem-se e os applausos á brilhante *troupe* portugueza não diminuem de intensidade. Em todos os espectaculos, Cremilda de Oliveira é delirantemente ovacionada, bem como Antonio Gomes, o intelligente ensenador da peça; Auzenda, Armando, Pinto Ramos, Sophia Santos, Olympio, S. Mello, Amarante, Paiva, etc.

Hoje, repete-se a famosa peça, e amanhã lá a teremos, em *matinée* e á noite, sendo de esperar que a elegante sala da rua do Lavradio regorgite de espectadores, dada a procura de bilhetes que tem havido.

———A companhia portugueza do Apollo, além da *Princeza dos dollars*, fará representar, successivamente, o *Sonho de valsa*, a revista *A B C*, *A divorciada*, *O vendedor de passaros* e a deliciosa peça — *O camponez alegre*, que é um dos maiores exitos mundiaes.

——— Cinemas e diversões:

Cinema Odéon — No reino dos macacos, A noiva do soldado, A verdade medica, Proveitosa lição de delicadeza, O machinista e Nos Purineus.

Cinema Iedal — O preso, Fatine, La Cosette e A morte de Jean Viljean.

Cinematographo Paris — Na casa de cegos, Na Australia, O heróe de Marselha, O esculptor de mascaras, O accordo, Diagnostico complicado, Toddie é incorrigivel, A noiva do soldado e As cadeiras.

Cinematographo Parisiense — Concurso de skies em Borbonecchia, Rivalidade entre dois guias, Construcção rapida de uma estrada de ferro no Canadá. Pela honra da familia e Did quer se casar com a filha do seu patrão.

Cinema Rio Branco — A empresa deste luxuoso cinema vae dar, esta semana, as ultimas exhibições da *Viuva alegre*, por ter a *troupe* de ir fazer uma temporada em Petropolis.

Hoje, repete-se ella na *soirée*. Na *matinée* será exhibido um magnifico programma de 10 fitas, entre as quaes figura a falante, Chiribiribi, em que hontem fizeram grande successo os artistas cantores, Laura Grassi e barytono Jorge.

Circo Spinelli — Neste popular circo, levantado no boulevard de S. Christovão, realiza-se hoje a segunda representação da popular opereta— *A viuva alegre*, que hontem, em *première*, obteve ali estrondoso successo.

Carlos Gomes — Espectaculo cheio de attracções, com as ultimas estréas e demais numeros de sensação.

Descoberto no Brasil

Por Antonio Elbert, no Patrocinio de Murialhé, acha-se na rua do Hospicio 166, um motor movido com as marés, que move uma serra circular. Este motor põe em movimento todo e qualquer machinismo. Vende-se o privilegio do mesmo, n. 5.955. Pede-se ao publico ir vel-o. Entrada, 1$000.

"Aguarde opportunidade", foi o despacho proferido pelo ministro da Viação no requerimento de Francisco dos Reis do Nascimento, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo averbamento em seus assentamentos do tempo em que serviu na Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ministro da Agricultura, deu este despacho: "Compareça nesta Secretaria de Estado, no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde", nos requerimentos dos srs.: João de Pino Machado, Cyro Lopes de Andrade, Leopoldo Teuber, Javier Resines, Compagnie Industrielle d'Assainissement, A. Kaffee Patent Aktiengellschaft e Léon Braguier.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Rubim Marques Carepa — Caracterize melhor a invenção.

José Ramos de Andrade — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

Charles Didelon e Albert Brant—Prestem os esclarecimentos a que se refere o despacho publicado no *Diario Official* de 11 de dezembro ultimo, afim de que a Directoria Geral de Saude Publica possa concluir o referido exame.

CARTA DE PORTUGAL

(SERVIÇO ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

27 de fevereiro

Semana politica. As presidencias da sessão parlamentar. As opposições preparando o combate. Os dissidentes. O sr. Teixeira de Sousa em viagem politica no Algarve. As associações secretas. Novas prisões. Alarido nos jornaes republicanos. No juizo de instrucção criminal. Um reporter do «Mundo» preso e processado. O regicidio. Os republicanos pretendem justificar a morte de d. Carlos e principe real. Questões financeiras. O sr. ministro da fazenda e os cambios. A questão das carnes. Familia real. El-rei visita alguns estabelecimentos officiaes. Os jantares no paço. As festas aristocraticas. No palacio dos srs. condes de Sabugosa. Alexandre Herculano. Portugal e o Brasil. A commissão luso-brasileira.

O governo está preparando todos os elementos para abrir as côrtes na proxima semana, encontrando sérias difficuldades na escolha dos respectivos presidentes das Camaras dos Pares e dos Deputados.

O sr. Fialho Gomes, por conselho do ministro das Obras Publicas, dr. Moreira Junior, que é seu medico, não póde continuar a presidir ás sessões, sem grave risco da sua saude.

Parece que o presidente do conselho convidára o conde de Penha Garcia para occupar aquelle espinhoso cargo, mas consta que este não acceitou.

Os partidos monarchicos mostram-se cada vez mais agitados, não só por causa da abertura das camaras, como tambem pelas proximas eleições de deputados, eleições que obedecerão aos secretos manejos no ministerio do reino, como é de praxe.

Os progressistas ainda estão com o governo, é certo, mas não escondem a sua má vontade para com o sr. Beirão e a sua chamada politica de attracção.

Depois, constou nos centros politicos que o sr. Beirão pretende entender-se com os dissidentes, facto que alarmou os progressistas, que detestam o resumido grupo do sr. Alpoim.

Este, pela sua parte, percebendo a melindrosa situação que vae atravessando, faz todos os esforços para estar com Deus e com o diabo, ao mesmo tempo...

Alguns dissidentes bem cotados ainda seguem os desacreditados processos das ameaças e arruaças nas camaras; mas, pelo visto, desta vez, o expediente não póde dar bom resultado, visto que é o ultimo anno de sessão parlamentar, e necessitam a acquiescencia e sympathia do governo para vingar uma unica candidatura.

Além disso, si, porventura, os radicaes, systematicamente, embaraçarem os trabalhos parlamentares, parece que a dissolução das côrtes será uma das medidas que o governo lançará mão para fazer comprehender a alguns grupos politicos que Portugal necessita empregar outros processos no funccionamento do seu mecanismo constitucional.

O conselheiro Teixeira de Souza, illustre chefe do partido regenerador, partiu, ha dias, para o Algarve, em propaganda politica.

Alguns jornaes noticiam que o sr. Campos Henriques, chefe da outra facção regeneradora, vae, brevemente, ao norte do paiz, tambem em propaganda politica.

Como se vê: Roma e Avignon continuam em luta brava, não havendo já esperanças de congraçar os dois papas — a não ser que o conclave reuna e nomeie outro chefe, que possa terminar com as rivalidades existentes.

Os grupos opposicionistas annunciam já varias interpelações ao governo, acerca de varios actos da sua certa administração, sobretudo á fórma como tem procedido na distribuição do subsidio autorizado á varias camaras municipaes, por causa da cheia.

* * *

O juiz de instrucção criminal continúa procedendo a averiguações para apurar a responsabilidade dos individuos envolvidos nas associações secretas.

Ante-hontem, foi preso José Corrêa, declarando que fôra convidado para entrar nas associações secretas e que annuira ao convite por ignorar que essas associações tinham o caracter republicano e não perceber o seu alcance.

Foram tambem interrogados, por egual motivo, os presos David Fonseca, marceneiro; Francisco Pinto, sapateiro, e Arthur Pinto, empregado do commercio.

E' evidente que os jornaes radicaes continuam apresentando o juiz de instrucção criminal como um dementado e outros nomes feios.

Ha dias, foi preso, no juizo de instrucção criminal, o reporter do *Mundo*, Walter Machado, mas foi, pouco depois, restituido á liberdade, com a condição, porém, de não mais entrar no edificio do governo civil.

No dia immediato, o reporter a que nos referimos foi, novamente, ao juizo de instrucção criminal, sendo preso e enviado ao tribunal, por desobedecer ás terminantes ordens da auctoridade.

Escusamos accentuar o alarido dos jornaes radicaes.

Depois, certa imprensa noticia que ultimamente foram assaltadas algumas residencias de republicanos, parecendo que esses assaltos foram dirigidos pela policia para a descoberta de documentos compromettedores.

Trata-se do consultorio do sr. Bello de Moraes, onde os gatunos pouco roubaram, mas que passaram revista a todos os papeis ali existentes.

Esta accusação, a nosso ver, cae pela base, pois que, se effectivamente a policia empregasse estes processos de investigação, naturalmente os assaltos deviam começar pelos centros republicanos e pelas casas das primeiras figuras daquelle partido, que, nos comicios e reuniões, fomentam a agitação nas camadas populares e ameaçam os poderes constituidos com projectadas revoluções, embora com o simples proposito de alimentar a esperança aos seus candidos correligionarios.

* * *

No entanto, o juizo de instrucção criminal segue as suas investigações acerca das associações secretas, e não despresa o menor indicio para apurar a verdade e prevenir o govêrno das declamadas conspiratas.

No principio da semana segredava-se, em Lisboa, que o governo tinha sido avisado de que se dirigia a Portugal um importante carregamento de armas e munições, que se pretendia descarregar clandestinamente.

Depois das varias conferencias, á guarda fiscal e postos aduaneiros da costa foram feitas varias recommendações acerca da vigilancia especial que se tornava indispensavel empregar, sobretudo nos pontos onde o desembarque póde ser possivel.

Um navio que entrou a barra soffreu apertada vigilancia até que largou o Tejo. O *Seculo* e outros jornaes avançados trocaram com este acto de simples defesa do governo—ao mesmo tempo que levam a serio as ameaças de revolução dos republicanos, a que nos referimos acima.

* * *

O conhecido jornalista sr. Cunha e Costa publicou, ha pouco, num jornal republicano, um longo artigo a proposito do regicidio, endereçado á "opinião européa e americana, principalmente á da França, da Inglaterra e do Brasil, cuja solidariedade por todos os motivos nos é cara, e ainda não comprehendeu bem o gesto desses dois homens",—os regicidas.

Nessas longas estiradas de prosa, nenhuma novidade traz ao paiz, apenas faz a historia apaixonada e menos verdadeira dos ultimos mezes de governo de João Franco, de maneira a ser acceite, como moeda corrente, a explosão do movimento popular, tendo como consequencia o regicidio.

Este documento apenas demonstra que o partido republicano não pretende negar a sua responsabilidade, embora indirecta, no regicidio, e tenta explical-o com bases pouco firmes.

O sr. Antonio José de Almeida segue as pizadas do sr. Cunha e Costa, affirmando que d. Carlos era odiado por toda a nação, detestado por nobres e plebeus, antipathico a grandes e pequenos, e que se foi o Buiça e Costa que o mataram, foi o paiz, a patria, quem lhe lavrou a condemnação á morte...

Como sempre, o ultimo decreto do rei assassinado é a base principal dessa sentença, todavia, sendo esse decreto destinado a punir e remediar os effeitos da revolta de 28 de janeiro, até agora ainda ninguem fez a historia dessa revolta, portanto não póde com justiça avaliar-se um acto sem o conhecimento cabal de todas as partes que lhe dizem respeito.

Em todos os tribunaes, para se avaliar um crime, é necessario o conhecimento de todas as peças do processo, excepto no caso sujeito!

* * *

Com surpresa dos homens de negocios da rua das Capellistas, o governo saiu do conhecido estado de penuria, offerecendo recursos á Junta de Credito Publico para não comprar libras, visto poder dispor do ouro necessario para pagamento do coupon externo, mais barato do que no mercado.

Escusamos de accentuar que este facto impressionou os homens das finanças, fazendo melhorar os cambios.

Effectivamente, no ultimo conselho de ministros, o ministro da Fazenda informou os seus collegas que o conselho do Banco de Portugal decidira reformar a 5 por cento os supprimentos da divida fluctuante externa e autorizar o governador do mesmo Banco a dar seguimento ao pedido, feito pelo mesmo ministro, para esse estabelecimento, de accordo com varias casas bancarias, tomar a seu cargo o serviço da divida fluctuante externa, em condições mais favoraveis.

De resto, parece que o ministro da Fazenda obtivera a segurança de que em Londres poderiam ser fornecidos os elementos para a compra de ouro, em condições mais vantajosas do que no paiz.

* * *

A Camara Municipal de Lisboa occupou-se, na ultima sessão, da importante questão da carne, resolvendo promover a abolição do limite de talhos e conseguir a livre importação de carne congelada.

Este assumpto foi tratado com o governo, mas este ainda não tomou uma resolução definitiva.

* * *

D. Manoel visitou, ha dias, o Instituto Bacteriologico Camara Pestana, examinando com attenção todas as instalações e enfermarias.

O monarcha visitou tambem a Alfandega da capital, onde lhe foi apresentado todo o pessoal daquella casa fiscal.

Percorreu tambem todos os armazens, archivos, docas, etc., mostrando-se o monarcha interessado com todos os serviços fiscaes.

Hontem realizou-se, no Paço das Necessidades, o segundo jantar offerecido aos ministros effectivos, conselheiros de Estado, antigos presidentes de conselho, antigos ministros, altos funccionarios, pessoal paladino, etc.

O sr. Augusto Tuschini esteve, ante-hontem, nas Necessidades, a agradecer o convite a el-rei, mas declarando que o não podia acceitar, por causa do seu estado de saude.

O sr. Braamcamp Freire, presidente da Camara Municipal, foi tambem pessoalmente agradecer o convite do monarcha, mas não o acceitou.

Os srs. Augusto José da Cunha e Bernardino Machado tambem foram convidados para o jantar a que nos referimos, visto serem ministros do Estado honorarios, mas não acceitaram.

No palacio dos condes de Sabugosa effectuou-se o jantar offerecido a el-rei, assistindo a alta roda de Lisboa.

Em casa do conde de Arnoso houve uma festa aristocratica, com grande concorrencia.

El-rei tenciona ainda offerecer um jantar aos membros da sua casa militar e aos principaes representantes das forças economicas da nação.

* * *

Deve hoje proceder-se á inauguração da exposição diplomatica, referente á obra de Alexandre Herculano, pela Associação Academica e Curso Superior de Letras, bem como a exposição bibliographica herculaniana.

Amanhã deve realizar-se o cortejo de homenagem ao tumulo de Herculano, nos Jeronymos, e collocação da corôa de bronze, de iniciativa da Academia da capital. De noite, realiza-se a sessão litteraria e artistica, na Camara Municipal.

Reuniu-se a commissão luso-brasileira, sendo approvado, por acclamação, um voto de agradecimento a d. Manoel, pela sua comparencia na sessão de installação.

Entre outros, falaram os srs. Alberto de Carvalho, jurisconsulto do Rio de Janeiro; Consiglieri Pedrosa e Carvalho Pessoa.

* * *

D. Manoel recebeu em audiencia solenne a missão belga, que veiu á capital participar a ascensão ao throno do descendente do rei Leopoldo. D. Manoel agradeceu a gentileza do novo monarcha belga e teve palavras repassadas de saudades para Leopoldo II.

—A colonia brasileira festejou o 19º anniversario da proclamação da Constituição Federal brasileira.

—Ante-hontem houve mosquitos por cordas, como vulgarmente se costuma dizer, no theatro D. Amelia. Foi o caso que houve contra-annuncio do espectaculo, pelo motivo da distincta actriz Angela Pinto ter apresentado attestado do medico, affirmado na bilheteria.

Afinal, tratava-se dum conflicto entre aquella actriz e a sua collega Maria Falcão, pelo facto desta ir vestir no camarim da primeira. Arden Troia dentro da caixa do nosso primeiro theatro dramatico...

—O presidente da Associação Commercial do Porto, sr. Julio d'Araujo, realizou, hontem, uma interessante conferencia na Liga Naval, como preparatoria do proximo congresso nacional. Trata-se, com rara habilidade, da complexa questão financeira.

—A policia prohibiu que falasse hoje no sarau que se realiza no theatro da rua dos Condes, a favor das escolas republicanas, os drs. Bernardino Machado, Affonso Costa, Cunha e Costa e França Borges.

João Pizarro

O ministro da Agricultura deferiu o requerimento de Sabino Penna de Assis Paschoal, pedindo para ser-lhe entregue, mediante recibo, o envolucro contendo os desenhos referentes á sua invenção de "um apparelho de salva-vidas, denominado "Repulsor Paschoal", visto não ter podido dar andamento ao referido invento.

O dr. Rodrigues Peixoto, director da secretaria da Agricultura, dirigiu ao ministro da Agricultura um trabalho sobre caça e pesca e outro sobre aguas e florestas, assumptos esses que, por sua importancia, estão occupando a attenção do titular daquella pasta.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao curador geral de ausentes dr. Eugenio de Barros Falcão e de 60 dias, em prorogação, ao tenente-coronel da Força Policial desta capital, Antonio Venancio de Queiroz.

O ministro do Interior autorizou o general commandante da Força Policial a excluir das fileiras dessa corporação, nos termos do art. 188 do regulamento em vigor, o soldado Antonio Marques Filho e o 2º sargento Joaquim Pinto Pimentel.

O ministro do Interior transmittiu ao presidente da Côrte de Appellação o requerimento do bacharel Venancio Hemeterio Lobo Labatut, pedindo pagamento dos vencimentos que lhe competem, por haver, na qualidade de 1º supplente, substituido o juiz da 12ª pretoria.

Serão vistoriados, por parte da Prefeitura, no dia 21 do corrente, os predios n. 70, da ladeira do Faria; 318, da rua Frei Caneca; 28, 66 e 68, da rua Carolina Reydner.

A directoria de Policia Administrativa Municipal remetteu á de Fazenda a folha de alugueis de predios occupados pelas agencias durante o mez de fevereiro, na importancia de 2:995$000.

A directoria de Policia Administrativa Municipal registrou, durante o mez findo, 1.239 guias na importancia de 27:582$000, sendo de multas 8:750$; producto de leilões, 332$; diversos impostos, 13:918$000; matricula de cães, 262$, e de enterramentos, 4:320$000.

O ministro da Viação recebeu do director geral dos Telegraphos um officio, acompanhado do quadro comparativo da renda dessa repartição nos mezes de janeiro de 1909 e 1910.

Do confronto estabelecido verifica-se um augmento em 1910 de 54:197$922.

Esteve hontem no Ministerio do Interior uma commissão constituida pelos srs. João Affonso Borges, Carlos de Menezes, Luiz Moreira Filho e Alfredo Serra Junior, que foi solicitar do dr. Esmeraldino Bandeira permissão para prestar exames de 2ª época na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, apezar de já se acharem encerradas as inscripções, attenta a prorogação do inicio desses exames para 21 do corrente.

O ministro attendeu ao pedido.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, julgou legal a aposentadoria do 1º escripturario do mesmo Tribunal, José Affonso de Lima Ferreira, tendo proposto para o preenchimento da sua vaga o 2º escripturario João Dias de Menezes, e para a vaga deste o 3º Julio Moreira da Silva Lima.

Juntamente com essa proposta, o presidente do Tribunal remetteu ao ministro da Fazenda uma relação dos candidatos approvados nos ultimos concursos e da qual se verifica que occupam respectivamente os primeiros logares, para a promoção a 3º escripturario, o 4º Ernesto Maia Jacy, e para nomeação a 4º escripturario Mario Newton de Figueiredo.

Correio Suburbano

Augmenta diariamente o numero de cães nas ruas dos suburbios.

No Engenho de Dentro, os cães attingiram a um numero elevado bem como na Bocca do Matto, no Meyer, onde invadem casas e terrenos, atracados uns aos outros.

Constituem enorme perigo esses animaes, especialmente para as creanças que, indefesas, podem ser victimadas.

Os cães andam ás maltas, em grupos, percorrendo as ruas, numa algazarra infernal.

Hontem, um nosso amigo ia sendo victima de um desses terriveis animaes, quando passava pela rua Maranhão e, si não fosse a sua bengala, que manejou, teria sido alcançado pelos dentes do animal.

Ante-hontem, uma pobre senhora, de bastante edade, caiu, em virtude de alguns cães lhe terem interrompido os passos, na rua Affonso Ferreira, no Engenho de Dentro, ficando um tanto Machucada.

Ha poucos dias, tambem, foi um menor mordido, em D. Clara, e longe não está o dia, em que teremos de registrar alguma occorrencia mais grave, indo como vae, augmentando a infrene canzoada.

A' Prefeitura, nas pessoas dos seus agentes, suburbanos, pedimos promptas e decisivas providencias a respeito.

E' necessario que o transeunte ou o morador no suburbio tenha mais garantia.

Para essas coisas ha autoridades constituidas e, que não desconhecem os seus deveres.

A carrocinha da Limpeza está fazendo muita falta, urgindo que seja enviada a essas ruas, afim de remover esses *innocentes* bichinhos.

ENGENHO DE DENTRO

Torna-se necessa[illegible] que a policia local tome em consideração as [illegible]enas que á noite se desenrolam no jardim das Officinas.

Amantes pouco escrupulosos, para lá se dirigem e como pombinhos, juntos, bem juntos, por entre as ramagens e arbustos, arrulham.

Este jardim é muito procurado, não só pelas familias residentes no Engenho de Dentro, como pelas residentes nos outros suburbios e é preciso que esses *innocentes pombinhos* saibam que o mesmo jardim não póde servir de seu Paraiso.

Elles, si isto sabem, fingem não saber, certamente, inebriados pelos seus amores, e á policia compete fazer-lhes ver a verdade e chamal-os, por conseguinte, á realidade.

Procurem sitio mais adequado, que lhes sirva, como ás borboletas, os roseraes em flor.

POEIRA

Já não é a primeira vez que lembramos á Prefeitura a conveniencia de se proceder a umas irrigações nas ruas suburbanas.

A poeira torna-se asphyxiante, especialmente nesta localidade, nas ruas Manoel Victorino, Engenho de Dentro e José dos Reis, para citar as principaes, a ponto de fazer tossir quem por ali passa.

Custaria muito pouco mandar irrigal-as, afim de amainar semelhante pó.

Isto é contra a hygiene publica, comprometendo enormemente a saude dos moradores.

As casas commerciaes têm a sua mercadoria estragada pelas terriveis nuvens de poeira, que a tudo invade, desapiedadamente.

ENCANTADO

Chama-se a attenção da policia do 20º districto para uma turba de vagabundos, que se divertem apedrejando as casas e invadindo os seus terrenos.

SEMANA SANTA

Em todos os templos religiosos suburbanos, estão em preparativos os actos de religião da Semana Santa.

EM PROL DOS SUBURBIOS

Dos engenheiros municipaes só conhecemos um que é trabalhador e que dia a dia procura engrandecer a vasta e importante zona suburbana (*na parte que lhe toca*); como engenheiro chefe encarregado dos districtos de Inhauma, Irajá e Jacarépaguá — dr. Manoel do Amaral Segurado.

S. ex. não olha sacrificios e temos prazer de registrar aqui o seu valor de funccionario cumpridor de seus deveres.

Si os demais engenheiros municipaes, como por exemplo o sr. Cesar Borges e outros, cuidassem de seus districtos, as ruas, praças e estradas não estariam em estado de pessima conservação, quasi intransitaveis.

Os demais engenheiros municipaes districtaes, é raro comparecerem nas agencias de seus districtos e si o fazem é uma vez por mez deixando de inspeccionar as ruas e estradas, entregando todo o serviço a um feitor apontador.

O sr. Cordeiro Graça, durante o anno de 190[illegible], só compareceu em Inhauma meia duzia de vezes, entregando todo o serviço a um seu amigo a quem, segundo ouvimos, o sr. Cordeiro Graça vae traspassar o contracto que firmou com a Prefeitura, como empreiteiro, durante o anno de 1910.

E assim os demais exploradores dos dinheiros publicos.

Dado este pequeno *cavaco*, passamos a tratar do engenheiro Segurado.

Hontem, interviestámos s. ex. e interrogamol-o sobre os melhoramentos (*segundo a promessa feita pelo prefeito*) por que vão passar as ruas, praças e estradas suburbanas.

O que nos disse o engenheiro Segurado é de contentar a todos que duvidam da boa vontade do director de Obras e Viação, o sr. Jeronymo Coelho, aliás, nós mesmos fizemos por vezes a injustiça de duvidar dos intentos de s. s., attribuindo-lhe má vontade no cumprimento dos seus deveres profissionaes.

O sr. Jeronymo Coelho, com um pouco de boa vontade, mais facil será corresponder ás justas aspirações da população suburbana, attendendo-a nas suas necessidades.

Basta o sr. Jeronymo mandar o material necessario, que o engenheiro Segurado, cuidará com toda a sua dedicação de effectuar com os seus auxiliares e turmas de trabalhadores os melhoramentos dos districtos de Jacarépaguá, Irajá e Inhauma, o mais rico e importante districto da capital da Republica.

Confiados na *promessa* do prefeito, esperamos que ella seja uma realidade, para salvar o povo e o commercio suburbano da pessima situação em que se acham, embora sejam contribuintes de [illegible] sommas para os cofres municipaes.

Nem sempre defendemos, como já dissemos ha tempos, as causas que dão cumprimento ás ordens superiores.

O engenheiro Segurado, em continuação á nossa entrevista, disse: — As ruas principaes, como Goyaz, Manoel Victorino, Assis Carneiro, José dos Reis, Engenho de Dentro, Nova de D. Pedro, Coronel Rangel e outras, serão calçadas, conforme ordenou o prefeito ao director de Obras e Viação.

As praças do Encantado, Cascadura e outras serão reformadas e asphaltadas para recreio das familias suburbanas.

Com respeito á "Avenida Suburbana", o verdadeiro ideal do povo e do commercio, pela qual nos temos batido diariamente, vae ser uma realidade. O calçamento vae ser em toda a extensão egual. A subida da rua Dr. Lins de Vasconcellos para a rua Vinte e Quatro de Maio, no Engenho Novo, com a retirada do viaducto da Light (o precipicio dos habitantes dos suburbios), terá grande baixa, afim de ser nivelada de accordo com a lei municipal. As ruas serão todas ligadas, de accordo, disse-nos o engenheiro Segurado, com o traçado publicado pelo *Correio da Manhã*, em sua secção suburbana.

Serão construidos boeiros com paredes de cimento, para escoamento das aguas, e sargetas ligadas ás calçadas, para evitar a permanencia das aguas no meio das ruas, em occasiões de [illegible]entes. Emfim, o engenheiro Amaral Segur[illegible] muito espera fazer em beneficio dos subur[illegible]os, o que será possivel com o auxilio de s[illegible] superiores, que determinam, pois têm elles a faca e o queijo nas mãos.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

THALIA — Para solennizar a passagem do seu 2º anniversario, o Club Thalia realizará, no dia 2 de abril proximo, um grande festival.

O programma está assim organizado:

1ª parte — Pela orchestra sob a regencia do maestro Ferreira da Silva, será executado o *Guarany*, de Carlos Gomes.

2ª parte — Em scena aberta, será cantado, pelo corpo scenico do club, o hymno *A Thalia*, musica do maestro Ferreira da Silva e letra do poeta J. Britto.

3ª parte — Será representada pela primeira vez, nesta capital, a comedia em tres actos, original portuguez de Ferreira da Silva ([illegible]furo) intitulada — *Scenas da Provincia*, que será desempenhada por todos os amadores do corpo scenico do Club Thalia.

4ª parte — *Soirée* dansante.

Nossas felicitações á directoria e corpo scenico do Club Thalia, que actualmente figura como um dos mais importantes centros dramaticos do Rio de Janeiro.

GREMIO DAS PEROLAS FLUMINENSES — Com todo brilhantismo, realiza-se, hoje, neste gremio do parque de S. Christovão, mais uma *soirée* dansante.

Recebemos um delicado convite, assignado pela presidente d. Herminia Souza e secretaria d. Cecilia Loretto. Gratos.

CONFERENCIA — Realiza-se, amanhã, ás 7 horas da noite, no salão do Club Tenentes do Diabo, de Madureira, á estrada Marechal Rangel n. 55, a conferencia litteraria-scientifica pelo academico Raphael Henrique, director d'*A Tribuna Suburbana*.

DESTEMIDOS DO MEYER — Vae ser brilhantissimo o festival de sabbado de Alleluia, organizado pelo Club Destemidos do Meyer.

Lá estaremos.

CLUB 24 DE MAIO — Hoje, realiza-se, neste club, a récita mensal, com um programma *up to date*.

GREMIO D. DO MEYER — Com a representação do drama em 5 actos — *O Paralytico*, realiza-se hoje mais um festival no theatro da rua Archias Cordeiro, no Meyer.

NOTAS ELEGANTES

Faz annos hoje a senhorita Durvalina Coelho, sobrinha do sr. Luiz Coelho, funccionario da E. F. Central do Brasil, residente em Campo Grande.

——Está em festa, hoje, o lar da familia Blois, pois fazem annos os srs.: José Donadio Blois, negociante em Valença, e José Donadio Blois Junior, academico de direito, que é irmão do dr. Alberto Donadio Blois, residente na estação do Riachuelo.

BAPTIZADO

Na matriz de Campo Grande realiza-se hoje o baptizado do menino Leonel, filho do sr. José Joaquim Gonçalves e d. Julieta Gonçalves.

MULTAS

Pelo agente municipal de Inhauma foram multados: em 100$, Joaquim Lourenço da Veiga, e em 200$, Germano da Silva & C.

——Pelo agente de S. Christovão, foram multados: em 100$, Joaquim Consolin, e em 100$, J. S. Mendes & C.

DE INHAUMA A JACAREPAGUÁ

O dr. Amaral Segurado, engenheiro municipal fez, hontem, pela manhã, uma viagem de inspecção pelas ruas e estradas de Inhauma a Jacarépaguá.

SAMPAIO

Vamos descendo a examinar cada nucleosinho de desenvolvimento da vasta zona suburbana.

Hoje cabe á estação de Sampaio ver publicado o quanto de desmazelo reinava por suas ruas, suas calçadas, suas casas, seus campos — emfim, em sua esthetica.

Quem saltar nessa estação e tomar qualquer direcção, terá logo á sua frente estampado o relaxamento municipal. A rua D. Anna Nery, cheia de buracos, sem nivel, com as calçadas todas estragadas, muitos logares até sem ellas. A rua Vic[illegible]ra da Silva, sem calçamento, cheia de cisco, immunda, quasi abjecta.

Os animaes domesticos ali gozam das delicias da civilização da Municipalidade selvagem. A' noitinha os moradores põem ás suas portas o cisco amontoado durante o dia, e os cãesinhos lá vão aproveitar o que de aproveitavel podem achar para a sua *canina*: viram, remexem e emporcalham a rua. O lixeiro só carrega o lixo amontoado, o espalhado não é digno de ir para a Sapucaia. Além de tudo isso, a certas horas, uns *moços* desoccupados, em certos logares, se reunem e... é um Deus nos acuda de tanta façanha amorosa, queixumes e labias em que são e foram ferteis em dedicar ás suas Divas, ás vezes chegando a passar no commum da discreção: e isso é que é mão.

Ha ouvidos castos que repugnam essas banalidades.

A policia! Ah! a policia ali? E' um mytho, nem a guarda nocturna, senhores. Tudo vive em paz, só de vez em quando, tendo-se a lamentar ou commentar a boca pequena a falta de umas tantas cabeças de gallinhas; umas peças de roupa; umas cabras que se tinham recolhido nos respectivos logares de pouso durante as doze hores de Morpheu. A rua Minas... E' ponto por ponto o que é a precedente, com uma *pequenissima* differença: é que nessa rua ha vallas e das taes que só carregam miasmas.

Ha tambem terrenos devolutos, onde os ophidios, os batrachios e os grillos vivem numa paz de fazer invejar ao mais opulento dos mortaes.

Esses terrenos até, supponos, são federaes, porque gozam de uma certa regalia que se não dá com os demais de outras regiões: não são cercados. Só isso basta para mostrar como o Sampaio é um paraiso... *manqué*.

Iamos caminhando para o Jacaré, mas tivemos uma superstição, um presentimento: podiamos desapparecer no meio da matta ou num poço qualquer.

Retrocedemos e fomos á rua 2 de Março, e que é em tudo o que são as mais descuidadas ruas do Sampaio.

Penetrámos na rua S. Paulo. Oh! irrisão! Uma rua toda com alamedas de bambús, tão arborizada, casas tão bem architectadas... mas suja e sem ser calçada, coitada!

Esquecemos a rua Antunes Garcia, bem em frentesinha da estação, perpendicular á rua 24 de Maio...

Essa tem o aspecto duma olaria já muito batida: lama que nem pêllo de raot, passa!

E a rua Paim Pamplona? Essa, ainda vá lá...

O prefeito que faz que não acóde?

CASCADURA

Na pharmacia Cardoso, em Cascadura, o dr. José Nava, inspector sanitario, vaccina, diariamente, das 11 horas ao meio-dia, attendendo á chamados em domicilio, para o referido fim.

ENGENHO DE DENTRO

Na pharmacia Saint'Clair, á rua José dos Reis n. 15, no Engenho de Dentro, o dr. Ramiro Magalhães, vaccina, diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã.

A RIBALTA

No dia 26 do corrente será publicado um numero especial d'*A Ribalta*, jornal dirigido pelo jornalista e escriptor brasileiro Julio Cesar de Magalhães, e orgão do importante Club Thalia, com séde á rua Barão de Mesquita, no Andarahy Grande.

O 11º numero d'*A Ribalta*, será impresso em papel superior de linho, illustrado com gravuras diversas, trazendo, além de outros, o retrato do capitão-tenente Alfredo Magno Gomes.

A Ribalta será publicada com doze paginas. Parabens ao Julio.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

TODOS OS SANTOS. — Os moradores da rua das Dôres, em Todos os Santos, reclamam das autoridades municipaes, mandar effectuar os melhoramentos necessarios da citada rua, que se acha em estado de pessima conservação.

ENGENHO DE DENTRO. — Queixam-se alguns moradores da rua José dos Reis, contra o estado de immundicie da mesma, a qual está cercada de lixo e grande quantidade de buracos.

Aos senhores da Municipalidade, pedimos energicas providencias a respeito.

——A rua do Engenho de Dentro, a principal rua do Engenho de Dentro, até hoje ainda não foi reformada.

Por que será ?...

O prefeito, quando lá passou, ha tempos, em excursão, ordenou ao director de Obras e Viação, dr. Jeronymo Coelho, mandar calçar e nivelar a rua do Engenho de Dentro e s. ex., até hoje, nada resolveu.

Por que será ?...

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 de abril proximo, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos 56, a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AVISO

Afim de evitar duvidas futuras, o redactor encarregado desta secção declara, para os fins convenientes, que não tem AUXILIARES OU REPRESENTANTES nos suburbios.

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 54.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

ASSISTENCIA JUDICIARIA SUBURBANA

Brevemente, faremos inauguração de diversos postos da Assistencia Judiciaria Suburbana do *Correio da Manhã*, a cargo de advogados competentes, que prestarão seus serviços aos operarios e proletarios.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETÁ

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 [illegible] e 9 horas; de tarde, meio-dia e [illegible]

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do [illegible]yer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua da Ca[illegible] n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhauma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 17, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1/2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarepaguá — Rua de Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados, ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias, ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

O dr. Arrojado Lisboa, inspector de obras contra a secca do norte, vae abrir concorrencia para a construcção de differentes açudes nas regiões assoladas pelo flagello.

O açude de Acarapé, que está sendo construido administrativamente, será incluido no edital de concorrencia.

Joaquim de Oliveira Fortes, ajudante das officinas da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil, pediu reconsideração do despacho pelo qual lhe fôra negado direito á gratificação de 20 % sobre os seus vencimentos, de accôrdo com o decreto de 1898. O ministro decidiu nos seguintes termos:

"Só tendo direito á gratificação o pessoal titulado, em termos do regulamento de 28 de dezembro de 1896 e tendo sido o requerente excluido daquelle quadro, durante determinado periodo por acto legal, que foi a suppressão do emprego, não lhe cabe direito no que requer."

E. F. Central do Brasil

Chamamos a attenção do conde director para o modo porque é cumprido [illegible]

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Menna Barreto, José Christino e Marciano de Magalhães; senadores Pires Ferreira e Lauro Müller, srs. Serzedello Corrêa, coronel Julio Fernandes Barbosa e outros officiaes.

——Devido achar-se ligeiramente enfermo, não tem comparecido á sua secretaria o coronel Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond, chefe da divisão de artilharia.

——Teve licença para aguardar sua promoção na cidade do Rio Grande do Sul o 1º tenente do 17º regimento de cavallaria Clementino Velloso Molina.

——Apresentaram-se ao inspector da 5ª região, em Pernambuco, o 1º tenente Joaquim Olegario [illegible] e o 2º tenente Luiz Carlos da Costa Netto, que ali vão servir.

——Falleceu em Corumbá o 1º tenente reformado Joaquim de Lima Castro.

——Embarcou em Curityba, com destino a esta capital, afim de ser internado no Hospital Central do Exercito, o capitão Paulino Lemos. Este official é irmão do 1º tenente-intendente Araujo Coriolano.

——O coronel Olympio da Fonseca, inspector dos corpos de artilharia e das fortalezas existentes na capital da Republica, chegou hontem ao Es[illegible] do Pará, em companhia de seu estado-maior.

[illegible]

tão-tenente Jorge Martiniano de Castro Abreu, de immediato do cruzador-torpedeiro *Tupy*; o capitão-tenente Luiz Cyrillo Fernandes Pinheiro, de commandante da torpedeira *Silvado*; o 1º tenente Alfredo Pinto Guimarães, de instructor da Escola de Aprendizes desta capital; o capitão-tenente Frederico Sá Castro Menezes, de immediato da Escola de Timoneiros; o capitão-tenente Henrique Aristides Guilherme, de commandante da torpedeira *Bento Gonçalves*; o capitão de corveta Caio Pinheiro Vasconcellos, de commandante do vapor *Carlos Gomes*; o capitão-tenente William Henry Cunditt, de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, e o capitão-tenente Adalberto Nunes, de assistente e ajudante de ordens do inspector de engenharia naval.

——Concederam-se tres mezes de licença ao 1º tenente Silverio Candido Tavares Cardoso, para tratar de sua saude onde lhe convier.

——Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campello, inspector de fazenda e fiscalização; o capitão-tenente Jorge Martiniano de Castro Abreu, commandante da torpedeira *Silvado*; o 1º tenente Alfredo Pinto de Guimarães, instructor da Escola de Timoneiros; o capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza, commandante da torpedeira *Bento Gonçalves*; Jesthino Coy Felippe de Souza, professor da Escola de Aprendizes de Matto Grosso; o capitão-tenente Hormisdas Maria de Albuquerque, commandante da torpedeira *Pedro Ivo*; o capitão de corveta Felinto Perry, commandante do vapor *Carlos Gomes*; o capitão-tenente Manoel Ferreira de Lamare, immediato do mesmo vapor, e o capitão-tenente Wenceslão de Albuquerque Caldas, 2º commandante do Batalhão Naval.

——De interno do Hospital de Copacabana foi exonerado o academico de medicina José Lopes Ferreira Pinto.

——O capitão-tenente Wenceslão de Albuquerque Caldas foi exonerado de immediato do cruzador *Tiradentes*.

——Acha-se restabelecido o movimento de rotação do pharol de Olinda, exhibindo os lampejos como anteriormente.

——O pharol de S. Thomé, no Estado do Rio de Janeiro, acha-se paralysado, por motivo de precisar de concertos.

——Foram despachados os seguintes requerimentos:

Oscar Braga — Indeferido, por não haver vaga;

Florentino Aguiar de Mattos — Indeferido, á vista das informações;

Manoel Valle de Araujo — Idem.

——Desembarcaram: o enfermeiro naval de 2ª classe Carlos Peixoto de Oliveira, o serralheiro de 2ª classe Antonio Tavares e o calderreiro de 2ª classe Adriano Rozendo Braga, do couraçado *Riachuelo*.

——O capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco foi delegado da Bibliotheca, Museu e Archivo de Marinha.

——Embarcou o enfermeiro de 2ª classe Avelino Alves de Souza, no *Deodoro*.

——Deve reunir-se, na Auditoria Geral de Marinha, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, e são juizes: capitão-tenente Nicolão Muniz Barreto de Aragão, primeiros-tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João de Araujo Guimarães, segundos-tenentes Roberto Baptista Ferreira e engenheiro machinista Sebastião da Costa Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas: cabos de esquadra do mesmo batalhão, Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva.

——Falleceu o marinheiro nacional, grumete, Cyrillo José de Sant'Anna, no dia 14 do corrente, no Estado de Santa Catharina.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Acha-se na Assistencia do Pessoal da Força, aguardando o seu dono, uma medalha com dois retratos, encontrada a 16 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, na praça Onze de Junho, por um inferior.

——Foi expulso, nos termos do artigo 190 do regulamento, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o cabo de esquadra do 1º regimento Odilon de Andrade Lima, porque destacado no 16º posto policial, dali saiu na noite de 13 do corrente, mandando comprar parati e pretendendo obrigar a filha de uma senhora residente no kilometro 16 a bebel-o, o que não conseguiu devido á intervenção da mesma, tendo, após, esse acto, disparado 3 ou 4 tiros de pistola de dentro de um dos vagões de um trem da Estrada de Ferro Leopoldina, onde se foi collocar.

——O general commandante mandou tornar sem effeito o louvor constante de sua ordem do dia n. 133, de 16 do corrente, referente ao soldado do 1º regimento de cavallaria Deoclecianno de Araujo Silva, visto ter ficado provado ser calumniosa a parte que dera contra o sargento do mesmo regimento Euclydes Leal, accusando-o de ter andado a passeio com uma mulher pela rua do Regente, e de encontro ás ordens em vigor; e, á vista desse facto e attendendo ás informações do commandante do mesmo regimento, prendeu o alludido soldado por 5 dias na solitaria.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino.

Dia ao quartel general, capitão Valerio.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, capitão dr. Molina.

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Benedicto.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Fiscaliza a zona suburbana o capitão Narciso.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, 4 officiaes do 2º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, 2 para a Assistencia do Pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a polícia.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

——Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Monteiro.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 4º.

Commandante da guarda, forriel Ferri.

Inferior de dia, forriel Mendonça.

Ronda externa, forrieis Wanderlino e José.

Reforço, forriel Fontes.

Uniforme, 4º.

——Foram promovidos: a 2º sargento, para a 1ª companhia, o forriel Alexandre Loureiro: a forriel, para a 1ª companhia, o cabo Castão Barroso, e a cabo de esquadra, o soldado Olavo Ortigão, que é transferido para a 2ª companhia.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Napoli e Barreiros.

Uniforme, 5º.

——Ao chefe de policia foram enviados os seguintes objectos:

Um guarda-chuva com cabo de madeira, uma bengala com castão de metal branco e uma chave de cofre, marca "S 1", tendo junto uma chapa com o n. 242.

——De accordo com a autorização do chefe de policia, contida no memorial de hoje, do secretario, foi elogiado o ajudante interino Antonio Ludgero de Souza, por ter, no dia 11 do corrente, em um botequim, em Cascadura, effectuado a prisão de um individuo, por suspeita, e, sendo o mesmo conduzido á delegacia, foi verificado tratar-se de um gatuno, que trazia, ainda, em seu poder, grande parte do furto que praticára, em Cascadura, revelando, com esse procedimento, zelo, intelligencia e dedicação para o serviço publico policial.

* * *

[illegible] NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o ajudante de ordens capitão Henrique Moura.

Estado-maior, o alferes do 8º batalhão de infanteria Ernani Ribeiro de Campos.

Auxiliar, o alferes do 9º batalhão da mesma arma Luiz Alves de Almeida.

O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º.

NOTICIAS FORENSES

SUMMARIO ENCERRADO

Foi hontem encerrado o summario de culpa a que respondeu Antonio José Coelho, accusado de haver se appropriado de 6:746$ que levantou na Caixa Economica, em virtude de procuração que lhe fôra dada pela administração da "Doação Particular de S. João Baptista do Engenho Novo, da qual era elle o thesoureiro.

FIRMA EM LIQUIDAÇÃO

O juiz da 1ª vara commercial, dr. Rodrigues da Costa, dissolveu a firma Brocardo de Carvalho & C., estabelecida á rua da Alfandega n. 178, declarando a mesma em liquidação.

Nomeou liquidante o socio Brocardo Elpidio de Carvalho.

"HABEAS-CORPUS"

Ao juiz da 5ª vara criminal, foi requerido *habeas-corpus* em favor de Daniel Manoel Gil, que se diz preso ha 10 dias pela policia do 12º districto, sem nota de culpa.

Codificação das leis processuaes

Reuniu-se, hontem, no gabinete do ministro do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Deixaram de comparecer os drs. Oliveira Santos e Inglez de Souza.

O dr. Alfredo Bernardes apresentou a segunda parte do seu projecto — "Processos especiaes, das acções baseadas em escripturas publicas ou em titulos de egual força".

O dr. Lacerda de Almeida propõe, no capitulo "das presumpções", que se accrescente — "e dos indicios", estabelecendo que os indicios, sendo graves, precisos e concordantes, fazem prova plena e são admissiveis nos mesmos casos em que o é a prova testemunhal.

Em seguida, iniciada a discussão do projecto Candido de Oliveira, é approvado todo o capitulo 22, relativo ao "exame por peritos".

São, depois, approvados todos os artigos do capitulo 23 do mesmo projecto, relativos ao "arbitramento". Passando-se ao projecto do dr. Lacerda de Almeida, são approvados os artigos 115 e 119, que tratam "da vistoria".

Voltando-se, de novo, ao projecto Candido de Oliveira, são approvados os arts. 190 e 193, do capitulo 25 — "do depoimento das partes", com alguns accrescimos, propostos pelo dr. Carvalho Mourão.

Submettido a votos, si devem ou não ser mantidas as razões finaes e por que prazo, vence, por unanimidade, a proposta do conselheiro Candido de Oliveira, de serem conservadas as disposições dos arts. 225—229, do regulamento 737 de 1880.

Antes de terminarem os trabalhos, o conselheiro Candido de Oliveira annuncia que, na proxima reunião, tratará do seu projecto sobre a parte "inventarios e partilhas".

Encerrou-se a sessão ás 6 1/2 da noite.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — De accordo com o disposto no art. 446 do regulamento em vigor, deverá ser admittido na primeira opportunidade o sr. Genesio Salustiano de Moraes Rego continuo da directoria geral, para o logar de carteiro.

——Fomos informados que o sr. João Baptista Cardoso, administrador dos Correios de S. Paulo, não voltará a assumir este cargo.

——Foi lavrada hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o termo de reforço de fiança da agente dos Correios em Todos os Santos, d. Marianna Dias de Araujo, em vista do augmento dos seus vencimentos.

——O director geral mandou regressar á directoria os seguintes funccionarios: 3º official João Baptista da Costa Junior, amanuenses Ernesto Carlos dos Santos, Luiz Vieira da Silva Netto e Ignacio Uzeda; carteiros Virgilio Gonçalves de Azeredo Coutinho, Antonio Marianno de Carvalho, Argelino de S. Lima, Carlos Sabino de Oliveira, Antonio Travassos da Costa, Luiz Domingos Lino de Andrade e Manoel Garcia Rodrigues, e estafeta Pedro Nolasco, todos em exercicio na administração do Estado do Rio.

——Para o logar de conductor de malas dos Correios entre Itabaiana e Campina Grande, no Estado da Parahyba do Norte, foi nomeado José Pedro de Figueiredo Braga.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Existe uma escola publica na rua Barão do Pilar, na Fabrica das Chitas, onde uma troça de vagabundos e desordeiros conhecidos do logar, á hora das alumnas sairem, dirigem pilherias pesadas ás meninas, todas as vezes que passam junto a essa corja.

A autoridade local prestaria um grande serviço, si pelo menos tanto na entrada como na saida, postasse um guarda civil, nas immediações da dita escola, afim de evitar que estes vagabundos continuem a dirigir graçolas ás alumnas.

GUARDA CIVIL

Queixa-se o sr. Rodrigo de Lima e Silva, morador á rua Itapagipe n. 215, de que hontem, á noite, ás 11 1/2 horas, guardas civis invadiram a sua casa, sem que houvesse para isso motivos plausiveis, levando-o, além de tudo, preso para a proxima delegacia.

Como o facto é anormal e constitue um verdadeiro abuso, chamamos para elle a attenção de quem de direito.

CHRONICA POLICIAL

CHOQUE DE VEHICULOS

Na madrugada de hontem o carroceiro João do Carmo, saindo com uma carroça da cocheira da rua Escobar n. 29, quando transpunha o portão da referida cocheira, fez com que o vehiculo fosse de encontro a um bonde electrico que passava pela referida rua.

Do accidente resultou ficar ambos os vehiculos com pequenas avarias, recebendo João do Carmo leves contusões pelo corpo.

A policia do 10º districto foi scientificada do succedido, e providenciou para que o ferido fosse medicado na Assistencia.

O CRIME DA VISTA ALEGRE — ENTERRO DA VICTIMA

Foi sepultada, hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a desditosa senhora d. Carmen Ramos, fallecida ante-hontem no Hospital da Misericordia, em consequencia dos tiros que recebeu de seu marido, Alonso Ramos Godefroy, no Hotel Vista Alegre, quando foi surprehendida em adulterio, na companhia do alferes da Força Policial Cesar Barrão.

O enterro da infeliz senhora foi feito a expensas de sua mãe, d. Januaria Ramos de Azevedo, tendo acompanhado o coche até ao cemiterio muitas pessoas amigas da familia da finada.

DESABAMENTO DE UM MURO — UM FERIDO

Quando trabalhava, hontem, nas obras que se estão realizando no predio da rua da Alfandega n. 206, o pedreiro Manoel Caetano de Castro, foi attingido pela quéda de um muro, recebendo ferimentos e contusões pelo corpo.

O pobre homem, que é brasileiro, solteiro e tem 27 annos de edade, depois de ser convenientemente curado, recolheu-se á sua residencia, na rua Estacio de Sá n. 31.

Do facto tomou conhecimento a policia do 3º districto.

PRONUNCIADO PRESO

Foi preso, hontem, Manoel Otero, pronunciado pelo juiz da 8ª pretoria, por se achar incurso nas penas do artigo 377 do Codigo Penal. (Usar de armas offensivas sem licença da autoridade policial.)

REMESSA DE AUTOS

Ao respectivo juiz foram, hontem, enviados, pelo dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, os autos de inquerito sobre a apprehensão de 6:500$, em cedulas falsas, do valor de 500$, na casa n. 13 da rua Marechal Floriano.

Contra o accusado, Joaquim Pereira da Silva, requereu a autoridade policial mandado de prisão preventiva.

CAIU DO TREM

De um dos trens do ramal de Santa Cruz, que pouco antes de meia noite de ante-hontem passou pela estação de Campo Grande, foi atirado casualmente á linha o guarda-freios Antonio Baptista de Meirelles, brasileiro, casado, de 33 annos.

Transportado para esta cidade, foi levado á estação Central da praça da Republica, o auto-ambulancia do Posto de Assistencia.

Depois de receber os necessarios curativos, pois o infeliz apresentava grave ferimento na cabeça, e fortes contusões na espadua do mesmo lado, recolheu-se elle á sua residencia, á travessa do Amorim n. 6.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Cecilia de Freitas, moradora em Campo Grande, desgostosa da vida, resolveu suicidar-se.

Para isso a infeliz, depois de moer grande quantidade de vidro, ingeriu-o, misturado com agua.

A policia, tomando conhecimento do facto, não pode obter da tresloucada mulher os motivos que a haviam levado a tão grave resolução.

IMPRUDENCIA FATAL

João Rangel, morador no Realengo, teve a má idéa de experimentar uma espingarda, propria para caça, que adquirira ha poucos dias.

Depois de carregar a arma, João Rangel levantando o gatilho collocava a espoleta, quando aconteceu cair o referido gatilho.

O tiro partiu e toda a carga de chumbo foi empregar-se no olho esquerdo do infeliz.

Em estado grave, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, verificando a sua casualidade.

CONDEMNADO PRESO

Por haver sido condemnado a 37 dias e meio de prisão, pelo juiz da 8ª pretoria, foi, hontem, preso e recolhido á Casa de Detenção, Octavio Thomaz de Oliveira.

TIRO CASUAL

Na occasião em que entrava em um dos compartimentos da casa n. 16 da rua da Saude, o trabalhador Manoel Adão, foi attingido por uma bala de revólver, que lhe penetrou na face externa do cotovello esquerdo.

Casualmente, esse tiro fôra disparado por um companheiro de trabalho, que estava a experimentar a arma.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, pelo medico de serviço, foi extraido o projectil, que estava alojado na face posterior do braço ferido.

QUÉDA DESASTRADA

Na rua General Caldwell n. 176, hontem, á tarde, o pequenino Emilio, de 1 1/2 anno, filho de Francisco da Silva, caiu desastradamente sobre um ferro de engommar.

Da fatal quéda resultou á infeliz creança receber queimaduras, de 2º grão, na perna direita e no dorso, e fracturar o indicador da mão direita.

Carinhosamente curou-a o dr. Adalberto Ferreira, do Posto Central de Assistencia.

A' NAVALHA

Felix José dos Santos, a trabalhar no trapiche Camuyrano, na Saude, foi, hontem, á tarde, aggredido por um dos vagabundos do perigoso bairro, que lhe vibrou duas navalhadas na região escapular direita, outra na região deltoidiana do mesmo lado e uma quarta, na face anterior do punho esquerdo.

Transportado o ferido para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os curativos de que necessitava, do dr. Adalberto Ferreira.

O aggressor evadiu-se.

TRAQUINADAS

O pequeno Octavio, de 12 annos, filho de Henriquetta Teixeira, moradora á rua Santos Henriques n. 111, a fazer travessuras, trepou sobre a grade de um jardim.

Caindo o traquinas ficou com o antebraço esquerdo fincado nas lanças, recebendo dois ferimentos.

Transportado para o Posto Central da Assistencia, ahi recebeu os curativos do dr. Paula Rodrigues, recolhendo-se em seguida á residencia de sua progenitora.

AGGRESSÃO A REVOLVER

Um desconhecido, que hontem, pouco depois das 2 horas da tarde, passou pela rua Frei Caneca, disparou dois tiros de revólver sobre o torneiro Ildefonso do Sacramento Silva.

O alvejado pretendeu fazer da mão esquerda escudo e um dos projectis o alcançou no dorso desse membro.

O aggressor evadiu-se e o offendido, depois de curado pelo dr. Paula Rodrigues, do Posto Central da Assistencia, foi para sua residencia, á rua Itapirú n. 68.

QUEIMADA

O Posto Central de Assistencia removeu, hontem, para a Santa Casa, Beatriz Maria das Neves, de 20 annos, cozinheira e residente no Rio das Pedras.

Beatriz apresentava varias queimaduras pelo corpo, por ter sido attingida por uma porção de alcool inflammado, em sua residencia.

COM A MÃO ESMAGADA

Quando pretendia embarcar no bonde electrico n. 112, da linha da Gavêa, que passava, hontem, pela praia de Botafogo, conduzido pelo motorneiro Manoel José Leitão, Quirino Moreira da Silva, foi victima de uma quéda, ficando com a mão direita esmagada.

A policia do 7º districto, tomando conhecimento do facto, mandou o ferido á soccorrer, na Assistencia.

DO BEIJO AO PÁO

José Marcos da Cruz, morador á rua Borjes de Freitas, em Anchieta, consentiu que a sua filha Rozalina se fizesse noiva de Luiz Candido Rezende, pedreiro na Villa Militar, em Deodoro.

Hontem, entrando em casa, Cruz deparou com Luiz aos beijos com a Rozalina, pelo que os censurou.

Exasperando-se com a reprimenda, Luiz pegou de um cacete e vibrou uma pancada na cabeça de Cruz, ferindo-o e fugindo em seguida.

Cruz apresentou queixa á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

AMANTE RAIVOSO

Em uma modesta choupana, á estrada do Sapé, residiam Florisbella Maria da Conceição e seu amasio Constantino Chagas de Oliveira.

Homem de máos instinctos, Constancio, apezar de não ser moço, não dava a Florisbella os tratos de que ella necessitava.

Ante-hontem, á noite, Constancio, chegando á casa, foi abordado pela amasia, que lhe pediu dinheiro para as compras.

Estando de máo humor, Constancio, em vez do dinheiro, deu em Florisbella muita pancada, atirou-a ao chão e pizou-a a pés, arrastando-a em uma grande distancia.

Commettida a façanha, Constancio fugio.

Hontem, pela manhã, Florisbella dirigiu-se á delegacia do 23º districto.

Ahi, foram tomadas as suas declarações, sendo a infeliz, que accusa innumeras dôres pelo corpo, removida para a Santa Casa.

No encalço do amasio valentão, está o commissario Pelagio Vianna.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:403$223, a João Antonio Tavares e outros, de vencimentos, em janeiro e fevereiro ultimos;

de 7:344$085, folhas do pessoal empregado nas obras do novo desinfectorio e do encarregado da mudança de ratos, idem, idem;

de 7:513$085 (ouro), ao American Bank Note Company, como credito distribuido á Delegacia Fiscal, em Londres; e

de 84$ e 15$024, a Sylvio Lessa da Silveira Caldeira e Manoel Gouvêa dos Santos, dividas de exercicios findos.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças: 70 dias, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Walmor Argemiro Ribeiro Branco; 60 dias, ao inspector de 3ª classe da mesma repartição, Donker van der Aapt, e 60 dias, ao conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Raul Rodrigues de Moraes Jardim, todos com ordenado e para tratamento de saude.

Pagaram imposto de transmissão, para acquisição de immoveis:

José Peixoto Martins Mendes Norton, terreno, em Inhauma, por 300$000;

general Augusto Cesar Diogo, terreno, em Capoeirussú, por 960$000;

Julio Cesar Diogo, terreno, em Copacabana, por 3:000$000;

Alice Dahro Santos Rodrigues, terreno, em Villa Isabel, por 2:850$000;

Agrippina de Mello Rego, terreno, em Irajá, por 300$000;

Lourenço Pinto Bonifacio, terreno, á rua Barão de Mesquita n. 833, por 700$000;

Pedro Rodrigues Peres, predios, á rua N. S. de Copacabana, por 20:000$000;

Julia Cesar de Moraes, predio, á rua Senador Alencar n. 123, por 14:000$000;

Maria Leonor Ferreira da Rosa, predio, á rua D. Marianna n. 52, por 25:000$000;

Visconde Antonio Braga, predios, á rua Dona Marianna ns. 56 e 58, por 45:000$000;

Eugenio Juramin, predio, á rua Christovão Colombo n. 111, por 35:000$000;

Ferreira Tranqueira, predio, á rua Presidente Barroso n. 32, por 7:000$000; e

Antonio Gonçalves Pinto, predio, á rua General Camara n. 366, por 5:000$000.

O ministro da Viação devolveu ao seu collega da Fazenda o processo relativo ao aforamento do terreno fronteiro ao n. 17 da praia do Retiro Saudoso, requerido por Vieira Mattos & C., declarando para os devidos effeitos que não ha inconveniente na concessão pedida, visto não estar o referido terreno comprehendido na area necessaria aos melhoramentos do porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Viação autorizou a Compagnie Auxiliaire de Chemins de fer au Brésil, arrendataria da viação ferrea sul-riograndense, a importar o material necessario para a construcção da Estrada de Ferro de Sant'Anna do Livramento e da linha de Passo Fundo do Uruguay, e a construir um desvio com as necessarias obras de arte, na estação de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Vida Academica

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames de 2ª época, effectuados hontem:

3º anno de machinas — Machinistas — Approvados simplesmente, Irorindo Carvalhaes Pinheiro, Augusto Lopes Sampaio e Fernando Oliveira Guimarães.

1º anno de marinha — Topographia — Approvado plenamente, Armando Savart de Saint-Brisson Cardoso Pereira.

1º anno de machinas — Geometria descriptiva — Approvados simplesmente, Hugo Azevedo, Roberto Lopes Martins e Haroldo Reuben Cox.

1º anno de marinha — Navegação estimada — Approvados: plenamente, Victor da Silva Fontes e Joaquim de Novaes Castello Branco; simplesmente, Jorge Paes Leme, Oramz Vieira, Eduardo Penfold e Edmundo Jordão Amorim do Valle.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados, segunda-feira, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, á prova escripta, os alumnos inscriptos:

1º anno — Philosophia do direito;
2º anno — Direito publico e constitucional.
3º e 4º annos — Direito civil.

REUNIÃO

Convida-se a todos os alumnos da Faculdade de Medicina a comparecerem, hoje, ás 12 horas, no pavilhão "Torres Homem", afim de tratar de assumpto urgente.—*A commissão.*

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza — Hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados á provas oraes de geographia, historia e logica: Antonio de Almeida e Souza, Olympio Oliveira Ribeiro Fonseca, Alfredo de Barros Taveira e Annibal do Prado Carvalho.

A' 1 1|2 hora da tarde, ás provas oraes de mathematica: Dario de Cerqueira Ribeiro, Heraclides Cesar de Souza Araujo, Honorio dos Santos Pimentel Filho e Henrique Xavier de Castro.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia — Segunda-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, provas oraes de linguas: Octavio de Souza Santos Moreira, Manoel Vieira da Fonseca Junior, Alpheu da Costa Aguiar, Renato Ayres da Gama, Raul de Araujo Lopes e Milton de Vasconcellos Fernandes.

Turma supplementar — João Baptista dos Santos, Oscar Filgueiras e Milchiades Picanço.

Exames de 2ª época — Segunda-feira, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, effectuam-se as seguintes provas oraes:

2º anno — Portuguez, francez e inglez.
3º anno — Mathematica, geographia e desenho.
4º anno — Grego, latim e desenho. Chamados todos os inscriptos.

— O ministro do Interior, a convite do director do Externato Pedro II, visitou hontem este estabelecimento, para decidir sobre os melhoramentos e obras que o mesmo collegio necessita.

O ministro chegou ao Externato á 1 1|2 hora da tarde, e foi recebido, na portaria, pelo sr. Mello Mattos, director, acompanhado pelo secretario, lentes e funccionarios, e depois de percorrer toda a casa e assistir a alguns exames de madureza, que então se effectuavam, conversou demoradamente com o director, lentes e secretario, promettendo attender ás reclamações que lhe foram apresentadas, no sentido de serem feitas varias obras e reformas.

E' o primeiro ministro da Republica que visita officialmente o collegio.

A' saída, o ministro foi acompanhado até á porta pelo director, lentes, secretario e funccionarios.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO
(*Succursal Fluminense*)

Resultado dos exames realizados hontem:

Admissão ao 1º anno — Celso da Silva, approvado plenamente.

Admissão ao 2º anno — Arithmetica — Approvados: plenamente, Argemiro da Silva Machado; simplesmente, Antonio da Silva Maia Filho e Aristo Evaristo Ribeiro.

Desenho — Approvados simplesmente, Argemiro da Silva Machado, Antonio da Silva Maia Filho e Aristo Evaristo Ribeiro.

Geographia — Approvados: plenamente, Aristo Evaristo Ribeiro e Argemiro da Silva Machado; simplesmente, Antonio da Silva Maia Filho.

Admissão ao 3º anno — Approvado simplesmente em inglez, geographia e desenho, João Augusto de Figueiredo Rocha.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 342:488$153, sendo 138:361$823 em ouro e 203:926$318 em papel.

De 1 a 18 do corrente foram arrecadados 4.721:194$547.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.033:626$185; sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 688:468$165.

——Despachos da inspectoria:

Representação do conferente Jovino Barral e Raphael Peçanha, sobre dois volumes contendo fazendas, que se acham completamente estragados — A' commissão de avarias, para informar.

Representação do fiel do armazem 9, sobre uma caixa marca J. R. C., que se acha avariada — A' 1ª secção, para informar.

Representação do conferente Jovino Barral e Raphael Peçanha, sobre [illegible] barris de quinino, quebrados, constantes da relação n. 10, do armazem n. 3 — A' 3ª secção.

Gonçalves Amarante & C., pedindo relevação de armazenagem — [illegible].

Louis Hermanny & C., pedindo relevação de armazenagem — Façam a rectificação. Quanto ao excesso de armazenagem, não podem ser attendidos.

S. A. Raphael & C., pedindo exame para uma caixa [illegible] — [illegible].

Representação dos conferentes Jovino Barral e Raphael Peçanha, sobre [illegible] — [illegible].

[illegible] — Informe.

Gonçalves Zenha & C., pedindo uma certidão — Certifique-se.

Souza Filho & C., pedindo verificação para 386 fardos de xarque — Prosiga o despacho de accordo com a verificação.

Companhia Commercio e Navegação, pedindo baldeação de diversos volumes do paquete nacional *Aracaty* para o *Itajubá* — A' guarda-móría.

Gonçalves Zenha & C., pedindo relevação de armazenagem — Ao armazem n. 5, para informar a data em que effectuou-se a descarga.

——Teve entrada na 1ª secção e foi distribuido ao sr. Capistrano Nunes o manifesto n. 202, do vapor inglez *Phidias*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——Restituições despachadas hontem:

Soares Cunha & C. — Indeferido;
Idem — Indeferido;
Dias Almeida & C. — Indeferido;
Oliveira Lopes Silva & C. — Indeferido;
Angelino Simões & C. — Indeferido;
Idem — Indeferido;
Santos & Pereira — Indeferido;
Couto & C. — Indeferido;
Idem — Indeferido.

——Guarda-móría — Destacam-se na semana de 19 a 25 a 25 do corrente:

Ilha Fiscal — Commandante, Americo Vasconcellos; 1º quarto, barra, Ramos da Rocha; 2º quarto, barra, Horacio Magalhães; 3º quarto, barra, Alfredo Galvão; 1º quarto, quadro, Eufranor Cruz; 2º quarto, quadro, Ribeiro dos Santos; 3º quarto, quadro, Xavier de Barros.

Vigilante — Commandante, João Costa; 1º quarto, terra, Luiz Coelho; 2º quarto, terra, João Quintanilha; 3º quarto, terra, Eugenio Kahl; 1º quarto, no largo, Olympio de Carvalho; 2º quarto, no largo, Augusto Cordeiro; 3º quarto no largo, Assis de Freitas.

Guanabara — Commandante, Ripper Filho; 1º quarto, Gregorio Vieira; 2º quarto, José Guimarães; 3º quarto, Pedro Paixão.

Macanguê — Commandante 1º quarto, Affonso Marau; 2º quarto, Pereira da Cunha; 3º quarto, Garcez Palha.

Ponte — Commandante 1º quarto, Velloso da Cunha; 2º quarto, Paivino Rocha; 3º quarto, Victor Ferreira.

Thesouraria — Commandante 1º quarto, P. P. Paula; 2º quarto, Paes de Araujo; 3º quarto, João Henedino.

Rosario — Commandante 1º quarto, Camillo Souza; 2º quarto, João Baptista; 3º quarto, Badu' Martins.

Armazem 1 — Commandante 1º quarto, Estevão Cruz; 2º quarto, Balthazar Silveira; 3º quarto, Soares de Azevedo.

——Restituições promptas, que deverão ser procuradas este mez, afim de não passarem para exercicios findos:

Antunes dos Santos & C., 94$200; Alexandre Ribeiro & C., 10$497; idem, 8$540; A. Teixeira, 63$970; Aip & C., 45$370; Arthur Leitão, 59$940; A. Goldberg, 17$710; Antonio Leite da Silva Garcia, 80$; A. Revel Thiers & C., 25$370; Boclido Maia & C., 38$503; Baptista & Fonseca, 32$350; idem, 7$170; Bordallo & C., 16$110; idem, 136$020; Barbosa Freitas & C., 71$330; Botelho & C., 9$910; Breisson & C., 15$080; Costa Pereira & C., 484$762; idem, 285$868; idem, 99$030; idem, 178$990; idem, 164$830; idem, 30$090; idem, 565$340; idem, 49$710; idem, 528$630; Costa Pereira Irmão & Maia, 108$540; Costa Bastos & Fernandes, 175$180; Couto & C., 14$370; Casa Colombo, 99$910; idem, 43$080; idem, 79$930; idem, 156$510; idem, 19$350; idem, 188$160; idem, 9$910; idem, 93$660; idem, 57$090; C. Abranches & C., 28$380; Coelho, Martins & C., 46$380; Davidson Pullen & C., 48$210; Dias Garcia & C., 14$780; idem, 19$240; idem, 25$210; idem, 89$200; idem, 275$700; idem, 13$380; idem, 15$610; idem, 115$610; idem, 39$030; idem 11$800; dr. D. Haniz, 22$020; Domingos Joaquim da Silva, 14$860; D. Freitas & C., 198$530; E. L. Harrison 725$990; Eduardo Machado, 25$510; idem, 49$430; Eugenio Thibau, 134$880; F. G. Villas & C., 269$260; F. Portella & C., 61$610; idem, 97$410; Freitas Couto & C., 60$610; Ferreira & Barbosa, 75$930; F. Zonillo & C., 453$386; Francellino Silva & C., 10$990; Freitas Couto & C., 19$700; Fortunato Menezes & C., 64$230; F. Souza Braga, 75$310; Freitas Couto & C., 42$740; F. F. Braga, 63$570; Fonseca & Santos, 49$912; idem, 83$176; Garcia & Cirio, 3$960; Giacobb Capobianco, 9$470; Guimarães Abreu & C., 7$930; idem, 14$940; Heitor de Mello, 140$416; idem, 191$274; idem, 443$675; idem, 369$680; H. Marti & C., 445$762; Hasenclever & C., 72$350; Iazeji & C., 9$910; João Reynaldo Coutinho & C., 174$840; idem, 21$280; idem, 17$840; idem, 255$429; J. A. Rodrigues & C., 78$056; Joaquim Marques de Oliveira, 11$690; J. Mendes & C., 171$619; Jorge Bastos & C., 71$960; José Ignacio Coelho & C., 30$910; J. L. Modesto Leal, 20$; J. B. Ferrini, 36$770; J. C. V. Mendes, 45$780; João Augusto Belchior, 91$340; Kalkmann & C., 3$960; Luiz Campyrano, [illegible] B. de Almeida & C., 21$390 Louis Herman [illegible] C., 59$450; idem, 26$460; idem, 17$129; idem, 108$220; idem, 103$962; idem, 155$200; Luiz Macedo, 66$530; Lloyd Brasileiro, 99$660; idem, 92$340; Leon de Renes & C., 28$235; Leitão Irmão & C., 99$120; idem, 190$730; idem, 363$580; Luiz Michandel, 31$520; Lucklaus & C., 49$150; idem, 84$430; idem, 22$140; Lameirão Marciano & C., [illegible]$780; Moreira Barbosa, 87$520; idem, 5$660;

Idem, 29$450; M. C. Müller, 10$; Martin Irmão & C., 126$080; Mendes Campos & C., 80$880; [illegible]fegio & C., 13$890; idem, 109$290; idem, 95$140; idem, 329$710; M. Wellisch & C., 34$050; [illegible] Carvalho, 20$; Marques Velloso & C., 32$110; idem, 30$780; M. Nunes & C., 760$950; Mattos Reis & C., 15$746; M. Wellisch & C., 89$720; Manoel Francisco de Brito, 62$389; Martinho Nobre & C., 103$080; Nippaku & C., 152$840; Oliveira Junior & C., 45$990; Pereira da Costa & C., 30$870; Procopio de Oliveira & C., 262$690; Pereira Bastos & C., 5$940; Procopio de Oliveira & C., 273$560; idem, 167$710; Porfirio Martins & C., 5$660; Ribeiro & Silva, 31$640; Ricardo Richeus, 6$350; Rodolpho Hen, 26$140; idem, 6$310; Raûnier & C., 68$690; Schloback & C., 13$920; Silva Dantas & C., 27$070; Santos Nunes & C., 18$550; Santos Fontes & C., 800$; idem, 90$; Silva Araujo & C., 95$940; The Ouro Preto Golds Mines of Brasil, 39$750; The Rio de Janeiro Flours Mills & Granaries, 113$100; Teixeira Borges & C., 74$300; idem, 115$540; idem, 155$280; The British Bank of South America Limited, 19$220; Wild Huber & C., 19$806; Vito Pentagna, 20$; Vasco Ortigão, 25$990, e Viveiros & C., 14$820.

COMMERCIO

Rio, 18 de março de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou, hontem, com a taxa official de 15 3|32 d., sobre Londres, e os outros bancos, com a de 15 1|32 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 15 3|32 d., nas condições anteriores, e os outros bancos a 15 1|16 d., sem restricções; contra o outro papel cotado a 15 7|64 e 15 1|8 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$091 a 15$067.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|32	a	15 3|32 d.
Paris	632	a	635 fr.
Hamburgo	780	a	784 m.
		D|V	
Italia	639	a	641
Nova-York	3$310	a	3$317
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328 1|2
Madrid	600	a	602
Turquia	—	a	14$131
Buenos Aires	3$240	a	3$2[illegible]
Montevidéo	—	a	3$50[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 18	6:528$384
De 1 a 18	191:551$015
Em egual periodo do anno passado	158:634$950

MERCADO DE CAFE'

O mercado continuou sem animação e os commissarios apresentaram á venda pequena quantidade de café. Nas pequenas transacções realizadas, vigorou o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi diminuta, e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

O mercado fechou sustentado.

Entraram 2.872 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.100 saccas.

O mercado de Nova York fechou sem alteração, quer no disponivel, quer nas opções; os do Havre e Londres, inalterados, e o de Hamburgo, com alta parcial de 1|2 pfennig. Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; a de Hamburgo, inalterada; a do Havre, com baixa de 25 c., e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a	7$800
» 7	— a	7$600
» 8	— a	7$400
» 9	— a	7$200

Entradas no dia 17:	
E. de F. Central	95.218
Cabotagem	—
Barra dentro	235.574
Total: kilogr.	330.792
» saccas	5.513
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	2.184.070
Cabotagem	473.531
Barra dentro	3.511.090
Total: kilogr.	6.171.690
» saccas	102.861
Média diaria, saccas	6.051
Desde o dia 1º de julho	3.042.725
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	4.221.368
Cabotagem	1.617.367
Barra dentro	2.779.352
Total: kilogr.	8.615.087
» saccas	143.584
Média diaria, saccas	8.452
Embarques no dia 17	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	2.298
Total	2.298
Desde 1º do mez	104.892
Em egual periodo de 1909	134.900
Desde o dia 1º de julho	2.814.343
MOVIMENTO	
Existencia no dia 16	308.348
Embarques no dia 17	2.298
	306.050
Entradas no dia 17	5.513
Existencia no dia 17	311.563

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 p.) 101 a	1:005$
» 37 a	1:006$
» (2008) 4 a	1:009$
» 2 a	980$
Emp. 1897, 4 a	1:012$
Emp. de 1903, 12 a	1:005$
» 8 a	1:006$
Emp. de 1909, 2 a	1:000$
Est. de Minas, 2 a	852$
» 11 a	855$
Emp. Municipal, 30 a	190$
» nom., 90 a	193$
Emp. de Nictheroy, 70 a	185$
» 58 a	186$
Estado do Rio (6 1.), 4 a	135$
Bancos:	
Commercio, 25 a	108$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 200 a	18$500
» 200 a	19$500
» 200 a	19$750
» 100 a	20$
V. de Sapucahy, 600 a	58$
» 200 a	59$
Tocantins ao Araguaya, 375 a	10$
Industrial Mineira, 150 a	180$
Petropolitana, 40 a	210$
Docas da Bahia, 300 a	40$
» 1.000 a	41$
» 500 a	43$
» (v|c 30 dias), 600 a	43$
Docas de Santos, 6 a	302$
» 20 a	303$
Loterias Nacionaes, 200 a	26$
Terras e Colonisação, 200 a	9$750
Debentures:	
S. Pedro de Alcantara, 50 a	208$
Mercado Municipal, 200 a	203$

OFFERTAS

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:006$	1:005$
Emp. de 1903	1:008$	1:005$
Emp. 1897	1:012$	1:010$
Emp. de 1909	1:004$	1:000$
Est. do Espirito Santo	755$	740$
Estado de Minas	857$	853$
Estado do Rio, 4 %	86$	85$
» (6 %)	440$	435$
» dito	440$	435$
Emp. Municipal	192$	190$
» nom	194$	—
» (1906)	185$500	184$500
» nom	—	186$
» (1909)	143$	142$
» (£ 20)	302$	301$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	203$	202$
Emp. de Nictheroy	186$	185$
» nom	—	153$
Debentures:		
Carris Urbanos (2001)	—	201$
Botanico	212$	210$
J. Botanico, nom	214$	212$
J. » (2|3)	—	206$
Carioca	207$	205$
» nom	—	203$
Corcovado	206$	—
Cantareira	—	203$
Brasil Industrial	208$	206$
Confiança	—	210$
America Fabril	—	210$
Docas de Santos	201$	199$
S. Pedro de Alcantara	—	201$
S. Bernardo Fabril	199$	—
Ordem da Penitencia	220$	218$
N. S. do Rosario	218$	—
Ind. de S. Paulo	200$	180$
Ordem de S. Bento	218$	—
S. Joaquim	200$	—
Penitencia	222$	220$
Santo A'ixo	102$	—
Mercado Municipal	202$	201$
M. Fluminense	—	102$
S. Felix	220$	—
Candelaria	—	210$
C. Brahma	—	205$
Fabril Paulistana	101$	—
Rodrigues & C.	100$	197$
Emp. do Commercio	61$	60$
Acções de bancos:		
Brasil	188$	185$
Commercial	85$	83$
Commercio	112$	—
Nacional	152$	150$
Lav. e do Commercio	127$	125$
Metropolitana	13$	—
Hypothecario	25$	20$
Carris de ferro:		
J. Botanico	207$	203$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	20$500	19$750
V. e Minas	—	50$
Goyaz	—	27
S. Paulo-Rio Grande	—	2$
Tocantins ao Araguaya	11$	10$
V. Sapucahy	59$	58$500
Seguros:		
A. Fluminense	—	528$
Confiança	—	10$
União dos Proprietarios	—	65$
Previdente	—	365$
Garantia	—	212$
Brasil	—	18$
Cruzeiro do Sul	100$	—
Integridade	—	32$
Lloyd Americano	—	22$
Indemnizadora	—	33$
Varegistas	—	70$
Tecidos:		
Alliança	285$	—
P. Industrial	—	278$
Petropolitana	250$	—
S. Pedro de Alcantara	150$	123$
Industrial Mineira	—	180$
M. Fluminense	—	160$
S. Felix	200$	—
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	—	225$
Cometa	225$	220$
Fabril Paulistana	125$	—
Industrial Campista	230$	200$
Tijuca	250$	—
S. Joaquim	150$	—
Confiança	195$	190$
Carioca	—	230$
Corcovado	205$	198$
Magéense	—	135$
Sto. Aleixo	—	100$
Diversas:		
Vulcanina	205$	200$

ENTRADAS POR CABOTAGEM
EM 18

Alfafa 500 fardos, armarinho 9 caixas.
Biscoutos 114 caixas.
Conservas 43 caixas, cal 600 saccos, caronas 2 fardos, cerveja 611 caixas, cabello 1 fardo.
Doces 1 caixa.
Elixir 225 caixas.
Farinha de trigo 1 caixa, feijão 190 saccos.
Garrafas vazias 603 caixas.
Massa de tomate 15 caixas, massas alimenticias 8 caixas.
Papel para embrulho 100 balas, peixe em salmoura 13 barris e 25 fardos, pennas de ema 1 caixa.
Sola 30 rolos.
Tubos de ferro 3.
Xarque 4.392 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS
EM 18

Para S. Francisco e Santos — Paq. all. "Crefeld", consignatarios Herm Stoltz & C., em lastro.

Para Buenos Aires — Paq. all. "Cap Arcona", consignatario Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Santos — Paq. all. "Habsburg", consignatarios Theodor Wille & C.

Para Santos — Paq. all. "Etruria", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

MOVIMENTO DO PORTO
ENTRADAS NO DIA 18

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Almirante Saldanha", m. Domingos Joaquim da Silva, c. cal ao mestre.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Gama", m. Antonio José Leite de Oliveira, c. cal ao mestre.

S. Matheus — Vap. "Teixeirinha", comm. M. José das Neves, 4 ds e 14 hs de viagem, c. varios generos á Companhia S. João da Barra.

Antuerpia, 34 ds e 20 hs. — Vap. ing. "Phidias", comm. Holl, c. varios generos a Norton Megaw.

SAIDAS NO DIA 18

Antonina — Vap. "Gaúcho", comm. Boaventura de Oliveira.
Callão e escs. — Paq. ing. "Oriana", comm. Fletiher.
Aracajú — Paq. "Guarany", comm. Gonçalves.
Santa Lucia — Vap. ing. "Gretovate", comm. Mc. Miller.
Porto Alegre e escs. — Paq. "Itatiaya", comm. Kemer.
Nova York e escs. — Paq. ing. "Verdi", comm. Byrne.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 18.

O paquete "Oropesa", da Companhia do Pacifico, chegou, hontem, procedente da America do Sul.

MARITIMAS
VAPORES A ENTRAR

19 Portos do sul, *Itanema.*
19 Portos do norte, *Goyaz.*
19 Bordéos e escs., *Cambodge.*
19 Portos do sul, *Satellite.*
19 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
19 Portos do sul, *Satellite.*
19 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
20 Nova York e escs., *Tocantins.*
20 Portos do sul, *Itapacy.*
21 Genova e escs., *Umbria.*
21 Southampton e escs., *Aragon.*
22 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
22 Nova York e escs., *Byron.*
23 Santos, *Habsburg.*
23 Havre e escs., *Ouessant.*
23 Rio da Prata, *Asturias.*
23 Rio da Prata, *Frisia.*
24 Liverpool e escs., *Cavour.*
24 Trieste e escs., *Columbia.*
25 Rio da Prata, *Zeeland.*
25 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
25 Portos do norte, *Ceará.*
25 Santos, *Crefeld.*
26 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
28 Portos do norte, *Ceará.*
29 Rio da Prata, *Ceylan.*
29 Liverpool e escs., *Orion.*
30 Rio da Prata, *Amazone.*
30 Portos do norte, *Alagoas.*

VAPORES A SAIR

19 Londres e escs., *Araria.*
19 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
19 Portos do sul, *Itajubá.*
19 Portos do norte, *Olinda.*
19 Laguna e escs., *Mayrink.*
20 Portos do norte, *Bragança.*
20 Rio da Prata por Santos, *Cambodge.*
21 Rio da Prata por Santos, *Umbria.*
21 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
21 Amarração e escs., *Assú.*
22 Aracajú e escs., *Carolina.*
22 Barcelona e Genova, *Principe Umberto.*
22 Portos do norte, *Aracaty.*
22 Southampton e escs., *Asturias.*
23 Portos do sul, *Itapacy.*
23 Portos do sul, *Itapacy.*
23 Amsterdam e escs., *Frisia.*
24 Rio da Prata, *Ouessant.*
24 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
24 Pernambuco e escs., *Itanema.*
24 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
24 Florianopolis e escs., *Anna.*
25 Amsterdam e escs., *Zeeland.*
25 Rio da Prata por Santos, *Ryland.*
25 Londres e escs., *Mamori.*
25 Portos do sul, *Mantiqueira.*
26 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
26 Bremen e escs., *Crefeld.*
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim.*
29 Callão e escs., *Orissa.*
30 Villa-Nova e escs., *Satellite.*

LOTERIAS

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 5ª parte da 24ª série do plano X, extrahida em 18 de março de 1910, ás 2 1|2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 100$00

12002	2:000$000
42893	200$000

PREMIOS DE 40$000

20316 32761 34652

PREMIOS DE 20$000

15066 19289 22592 30373 48663 50020

PREMIOS DE 10$000

3010	8801	14617	15846	16636	17506
10932	23864	24525	24787	28779	30165
41522	44021	48519	51054	51970	52763
		52802	57750		

APPROXIMAÇÕES

12002	e	12004	10$000
42892	e	42894	5$000

DEZENAS

12001	a	12010	2$000
42891	a	42900	1$000

CENTENAS

12001	a	12100	$400
42801	a	42900	$400

Todos os numeros terminados em 03 têm $200.

Todos os numeros terminados em 3 e 4 têm $200.

O fiscal do governo, dr. *A. H. Silvestre de Faria.*

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga*

Attenção.—Em 22 de março 2:000$000 por 150. Em 26 de março 2:000$000 por 150. Em 29 de março 2:000$000 por 150.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 110ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de março de 1910—69ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

1272 .... 16:000$000

2824	2:000$000	10038	200$000
24607	1:000$000	25517	200$000
13178	500$000	31187	200$000
30334	500$000	34000	200$000
[illegible]	200$000	34151	200$000
7087	200$000	34735	200$000
15031	200$000	35029	200$000

PREMIOS DE 100$000

2963	4060	7797	[illegible]	10698	11260
15579	15990	16630	16877	[illegible]	21156
22590	23576	25106	26185	26610	[illegible]
		27625	33065		

APPROXIMAÇÕES

127	e	1273	200$000
2823	e	2825	200$000
24606	e	24608	100$000

DEZENAS

1271	a	1280	30$000
2821	a	2830	20$000
24601	a	24610	20$000

CENTENAS

1201	a	1300	6$000
2801	a	2900	5$000
24601	a	24700	4$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 72.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 2ª extracção da 19ª loteria do plano n. 3, realizada em 14 de março de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

51771	20:000$000	3310	200$000
8929	2:000$000	3738	200$000
47663	1:000$000	14079	200$000
59 85	1:000$000	16165	200$000
22197	500$000	29432	200$000
26550	500$000	34121	200$000
29418	500$000	35749	200$000
48541	500$000	38556	200$000
3196	200$000	49123	200$000

PREMIOS DE 100$000

6797	9372	13186	17915	20253	21441
26381	27299	28071	28898	30575	31170
41681	43436	45029	46074	47748	48671
		58710	59583		

APPROXIMAÇÕES

51770	e	51773	200$000
8928	e	8930	100$000
47662	e	47664	50$000
59084	e	59086	50$000

DEZENAS

51771	a	51780	30$000
8921	a	8930	20$000
47661	a	47670	20$000
59081	a	59090	20$000

CENTENAS

51701	a	51800	6$000
8901	a	8900	5$000
47601	a	47700	4$000
59001	a	59100	4$000

Todos os numeros terminados em 71 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuados os terminados em 71.

O fiscal do governo, dr. *Amazonas Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Arthur Pinheiro.*

AVISOS

Dr. D[illegible] de Al[illegible]—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua F[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Egregiaba e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Arára, para Teneriff e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até á 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Habsburg, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Araguary, para Mossoró, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Crefeld, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bragança, para Bahia, Maceió, Recife, Pará e Manáos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem, com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Asylo de S. Francisco de Assis

Todos sabem que é na rua Visconde de Itaúna, mas o que muitos ignoram é que dentro daquelles muros está montado um estabelecimento como não ha em muitos paizes identico; os desprotegidos da sorte encontram ali o maximo conforto, carinho e desvelo: fui áquelle estabelecimento a fim de obter uma informação, e por gentileza de seu distincto director foi-me permittido percorrer as suas dependencias: no sobrado proximo á entrada ha uma linda capella de que os asylados se utilizam espontaneamente, amplos e arejados salões dormitorios onde impéra a limpeza, duas bem montadas enfermarias, uma para homens, outra para senhoras, a cargo de distinctos e abalizados medicos, grandes e hygienicos refeitorios onde são fornecidas aos asylados quatro refeições diarias em grande abundancia e com generos de primeira qualidade, como tive occasião de observar, immensos banheiros com banheiras de marmore, torneiras com agua quente e fria para os asylados, elegante lavanderia a vapor com machinismos aperfeiçoados, grande cozinha com todo o conforto, onde ha o maximo escrupulo em aceio, vasto terreno com arvores copadas, que serve de recreio aos asylados. Ali tudo é conforto, hygiene e optimo tratamento; é seu distincto director o exmo. sr. dr. Manoel do Rego Barros, que a todos sem distincção trata com maneiras delicadas e attenciosas a quem os asylados chamam de pae, secundado pelos seus dignos e amaveis auxiliares, em quem os asylados encontram amigos dedicados. Fui duas vezes á Europa e visitei alguns estabelecimentos pios, mas nenhum calou em meu espirito a optima impressão que trouxe hontem daquelle estabelecimento? Ao seu distincto director e aos seus dignos auxiliares hypotheco a minha eterna gratidão.

MANOEL ANTONIO JORGE

Rua Haddock Lobo n. 67.
18—3—910.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Esta Companhia acceita pessoas para exercer o logar de conductor, desde que apresentem boas referencias sobre o seu comportamento e saibam ler e escrever.

Para mais informações, no escriptorio do trafego, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, á praça Duque de Caxias n. 299 (largo do Machado).

Ao povo

O abaixo-assignado protesta contra a eleição do marechal Hermes para occupar o cargo de chefe da nação, em virtude de existirem outros mais competentes, como o almirante Alexandrino de Alencar, actual ministro da Marinha, ou o conselheiro Ruy Barbosa, presidente eleito legalmente.

Coitado, elle não é culpado, e sim o Pinheiro Machado.

E o fiasco que o marechal fez na Allemanha?...

Abaixo a candidatura Hermes.!
Viva o povo independente.!

JULIO,
Foguista da Armada.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Hydrocele

[illegible] recente, chronica ou reproduzida, cura radical, sem operação "cortante", pelo especialista Dr. [illegible] Ribeiro [illegible] Tiradentes n. 34.

O dr. Ribeiro chegará no dia 27 do corrente a esta capital [illegible] Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul"

13, LARGO DA CARIOCA, 13

A Directoria da Companhia Cruzeiro do Sul convida os seus segurados [illegible] para assistirem ao terceiro sorteio das suas apolices, [illegible] ás 2 horas da tarde, na séde da Companhia, largo da Carioca n. 13.

8.000 numeros

Em 14 de maio, a Loteria Federal fará extrair um novo plano [illegible] de 200:000$, [illegible] 8.000 bilhetes. [illegible]

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Emulsão de Scott, como verdadeiro restaurador da economia humana — Macahé, Rio de Janeiro.

DR. CARLOS ALBERTO TOURINHO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Pobre e desgraçado Estado de Minas Geraes

Estou recebendo cartas de alguns eleitores, dando-me parabens pelo relevante serviço que estou prestando á patria.

Recebi uma de um cavalheiro de Lafayette, na qual elle declara que na opinião delle os individuos a quem tenho accusado já deviam ter-se enforcado.

Outra, de um cavalheiro de Barbacena, felicitando-me pelo que estou fazendo em beneficio da moralidade do paiz; diz ainda que já sabia que o Chico Salles era de um caracter muito quebradiço; porém, depois de haver lido a chronica que publiquei a respeito, que se certificou que o caracter do Chico não tem mais declive para descer; e que o proprio Chico, no andar, piza no caracter, que está sobre o chão.

Como se vê por ahi, os meus artigos têm interessado o povo e os eleitores no Estado de Minas, e assim vou concluir a chronica, começada em artigo anterior, de um resto de ilhéo chamado Francisco Bressane.

Esse inqualificavel cynico não tem patria.

E' filho de uma familia de ilhéos e nasceu em alto mar, quando a mesma vinha para o Brasil. Não sei por que logar ou logares o diabo dessa besta se creou. Sei que o primeiro serviço que exerceu foi de reles professor particular de primeiras letras, em S. Gonçalo de Sapucahy.

Na occasião da revolução da Campanha, em que o intuito dos revolucionarios era dividir o Estado de Minas em dois Estados, que ficariam com os nomes de Minas do Norte e Minas do Sul, todo intuito desses politicos era que a cidade de Campanha fosse a capital de Minas do Sul. Só com a idéa desse movimento, já o resto de ilhéo foi nomeado chefe de policia na Campanha, e funccionou prestando serviços em exercicio de seu cargo.

Todo sujeito estranho que apparecesse na Campanha (carreiro, tropeiro ou quer que fosse) era preso e recolhido ao quartel de forças dos revolucionarios, e nas horas vagas o *pisca-pisca* ia dar instrucções aos presos recrutados como general em chefe.

Porém, quando o governo teve noticia da revolução e mandou seguir uma força para a suffocar, esse chefe de policia modelo e general em chefe animava os chefes da revolução, dizendo que não era nada, que a força que tinha no quartel sob seu commando não era fraca e que elle, só com o *piscar dos olhos*, fazia pedaços de soldados voar pelos ares, como os japonezes fizeram com os vazos russos, em Porto-Arthur. Mas no momento em que apitou a locomotiva do comboio, que trazia para a Campanha a força do governo, os chefes da revolução começaram a procurar logar para se esconderem.

O juiz de direito se escondeu na latrina de um vagão da estrada de ferro, onde foi preso.

Outros metteram-se nos quartos, no meio das mulheres, pedindo a ellas que os escondessem debaixo das saias para que os não apanhasse a policia. E o referido chefe de policia e general em chefe ia-se escapulindo e conduzindo a *papelama* da revolução.

Receando-se de gente adeante, no destino que ia, metteu-se numa lóca de pedra, na beira do Rio Verde, onde foi preso por dois portuguezes irmãos.

Achava-se em seu poder a grande *papelama revolucionaria*, mas o governo do Estado, vendo que aquillo não tinha importancia, que não passava de um fanatismo de tolos e vaidosos, perdoou-os logo.

Por infelicidade, entretanto, neste paiz, basta que um individuo tenha praticado um acto irregular, para que isso lhe sirva de elemento para subir e galgar posição.

Verá o povo que o resto de ilhéo, só por ter *sido* chefe de policia em Campanha, e ter prendido muitos innocentes para recrutas das *suas forças revolucionarias*, ganhou os seus primeiros elementos para subir a escada da politica e galgar as posições que tem galgado.

Como tenho memoria a que nada escapa, vou mostrar ao povo os degráos da escada infame por onde elle subiu.

Logo no começo illudiu a boa fé de um moço muito popular, de importante familia da Campanha. Esse moço tinha uma irmã, já desanimada de casar, parece que pela edade e por falta de formosura.

Empenhou-se com esse moço para ser deputado estadual de Minas, e prometteu que, si conseguisse ser eleito, casar-se com a irmã do dito moço.

Contrataram até que o casamento seria logo poucos dias depois da eleição.

Pois o resto de ilhéo teve a felicidade de ser eleito deputado para o gallinheiro immundo estadual de Minas.

Veja o povo o primeiro degráo que elle subiu na escada da politica, e, apanhando-se eleito, deu de táboa na beata, apezar de enxoval prompto, doces, convites e amigos, dia e hora [illegible]. [illegible]

(*Continúa*)

MANOEL V. DA FONSECA.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000, depois de amanhã.
100:000$000, em 28 do corrente.
20:000$000, em 31 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam 2$000, 8$000 e 2$000.

Dentista no Exercito

E' possivel que o Jansen seja primeiro tenente? 377

Olho vivo

DECLARAÇÕES

P. 'C.
PIERROT-CLUB
Praça Tiradentes, 40

Hoje — Sabbado 19 de março de 1910
Nephelibatico e anti-sacorphago fandangogó-assú do grupo dos
"MANHOSOS"
Mané Pellado, secretario do grupo
A respeito de convites—**não hão.**
CAPIROTE, thesoureiro.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Devoção de S. José da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel.

Esta Devoção fará celebrar amanhã 19 do corrente a festa do Patriarcha S. José, da seguinte fórma, ás 8 horas da manhã missa pelos protectores e cooperadores da caixa de Caridade, ás 9 1|2 da manhã missa solenne, após a missa distribuição de generos aos protegidos da Caixa de Caridade de S. José, ás 6 1|2 da tarde ladainha sermão pelo illustre padre José Antonio Gonçalves de Rezende e benção do S. Sacramento.

A' Praça

A. O. Gomes Guerra, estabelecido com negocio de madeiras e materiaes, á rua Frei Caneca n. 20, declara á esta praça, e, em especial, aos bancos, que não costuma acceitar, nem endossar titulos para obtenção de emprestimo. Isto faz, em razão de haver apparecido um, que foi, a tempo, resgatado pelo falsario, e, só por isso, o declarante não procedeu na fórma da lei. Fica, pois, feito o aviso, afim de que o facto não se reproduza.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1910. — *A. O. Gomes Guerra*, residente á rua do Rezende n. 60. 8.604

---

138 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

se que todos os caminhos vão dar a Roma

— Desculpe-me, mas aqui não ha sinão dois. Um pela campina e o outro, mais comprido, pela montanha; mas devo dizer-lhe, *signor*, que o mais curto passa na região das *lagôas Pontinas...*

— A terra da *malaria!* notou Colibri.

Myriem interveiu.

— Passe pelo caminho mais longo, mas evite á minha filha as febres perigosas desses pantanos.

Colibri estava perpexo. Comprehendia a tocante solicitude da terna mãe pela sua filha querida.

Depois de todas as desgraças que a meiga e innocente creança tinha soffrido, a saude de Mimi, sem estar muito melindrosa, ainda pedia muitos resguardos. Mas si a febre dos pantanos e perniciosa ao mais alto ponto, a montanha tem seus perigos.... São os Abruzzos, um fóco de salteadores.

Ia participar esta objecção, quando um incidente significativo lhe veiu dissipar os receios.

Um official que trazia o fardamento dos Estados pontificios approximou-se do grupo formado pelos nossos viajantes e, curvando-se respeitosamente deante da condessa de San-Remo, disse-lhe:

— Minha senhora, creio que vae para Roma?

— Effectivamente, senhor.

— Permitta-me que lhe diga que faz muito mal, para a saude de sua filha e para a de todos os seus companheiros de viagem, se tomar a estrada que atravessa a campina pantanosa. Ninguem escapa á *malaria*, que ataca toda gente, sem distincção de edade nem de sexo.

[illegible] quizer seguir o meu conselho vá [illegible] pela montanha; o caminho é um pouco mais comprido e dizem que ha lá alguns bandidos, mas elles são menos para temer que a febre e póde se rtambem que os não encontre. Estava aqui em serviço e volto para Roma por esse caminho... por causa da *malaria*, porque por ser militar não deixo de querer evitar essa cruel inimiga. Si decide a tomar esse caminho, será para mim uma honra e um prazer escoltal-a até Roma.

Esta offerta era feita com tão boa vontade, o official tinha um ar tão perfeito de fidalgo, que não se lhe pôde fazer a menor objecção. Não havia razão nenhuma para expôr Mimi e as outras pessoas aos miasmas deleterios, quando uma escolta militar se offerecia para as acompanhar pela estrada que atravessa os Abruzzos.

Myriem acceitou com gratidão.

Um clarão singular brilhou nos olhos pretos do official... ou como si o fosse.

E um homem da escolta partiu de repente, a galope, encarregado pelo chefe de arranjar casa e provisões para todos.

Foi pelo menos a razão,—deve confessar-se que muito plausivel,—que o official deu da sua partida precipitada.

Combinou-se que se poriam a caminho ao romper do dia.

Antes de se deitar, Myriem teve uma conversa com Colibri.

— Meu amigo, disse-lhe ella, sinto-me feliz... quasi! Devido ao senhor tenho a minha filha commigo, e estou convencida de que num dia que não vem longe, devido ao senhor tambem, o meu querido esposo será restituido á minha affeição terna e fiel.

"Mas ainda ha outra pessoa de quem não nos devemos esquecer, é o ancião venerando que, do fundo do seu exilio voluntario, não deixa de nos estimar e de nos abençoar. Queria dar-lhe a saber sem mais demora que Mimi está nos meus braços... que nunca mais será separada da sua mãe... Ah! antes me arrancariam o coração!...

"Ninguem melhor do que o senhor póde cumprir esse affectuosa missão. Seja ao pé do velho cego um mensageiro de alegria e traga-o comsigo para Florença... O céo, no declinar da vida, privou-o da vista, mas elle ha ver a neta adorada com os olhos do coração...

"Vá... O seu fiel Patrick ha de acompanhal-o, porque não são muito duas pessoas para essa longa e custosa viagem que tem de fazer através do bosque, ao longo dos precipicios, debaixo das neves eternas daquelles cumes inaccessiveis. Pense que é um velho e um cego que lhe confio...

— Mas posso deixal-a só, condessa Myriem, só com a sua filha no meio des-

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 135

Pag. 134.

Chegava assim quasi á altura do primeiro andar

descrever. Vou já ter com ella. Vem commigo, Colibri...

E quiz levar o bobo para lado da porta.

— Por ahi não! disse Colibri. Não a deixavam sair, principalmente commigo... Vae acompanhar-me pelo caminho que eu tomei, como um acrobata que sou...

Calou-se, depois, tomando Mimi nos braços, saltou a janella, que desta vez tivera o cuidado de abrir, e desappareceu na escuridão da noite.

— Soccorro!... Assassinos!... Ladrões!..

Estes gritos eram dados pela velha que, entrando, attraida pela bulha, no quarto da pequena Maria, acabava de ver levada por um anão disforme coberto de sangue.

Chegando ao fundo da escada humana, o gascão deitou Mimi nos braços de Myriem, exclamando:

Club 24 de maio

Amanhã 19, récita mensal. Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — *F. Cavalcanti*, 1º secretario.

Club da Gavea

Récita mensal, hoje.—*G. Macedo*, 1º secretario.

Gremio Soccorros Mutuos Memoria á Viscondessa de Moraes

SÉDE PROVISORIA, Á RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 151 (NICTHEROY)

De ordem do sr. director presidente, tenho a honra de convidar aos illustres srs. aggremiados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para discussão e approvação dos estatutos, domingo, 20 do corrente, ás 10 horas do dia. Tratando-se de um assumpto tão importante como esse, espero que os illustres srs. aggremiados não deixarão de comparecer.

Secretaria, 18 de março de 1910.—O 1º secretario, capitão *Manoel Marques Gomes dos Santos*.

Japonez-Club

A' RUA TORRES HOMEM N. 233

FUNDADO EM 6 DE JANEIRO DE 1905

Realiza-se hoje a partida mensal; os srs. socios com o recibo do mez corrente, e os srs. convidados com os convites expedidos pela secretaria.—O 1º secretario, *Emygdio de Almeida*.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO

DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, o Conselho de Compras deste Departamento recebe propostas no dia 30 do corrente, até ao meio-dia, para fornecimento dos artigos abaixo especificados:

5.000m de algodão riscado.
1.000m de panno garance fino.
350m de panno azul ultramar fino.
170m de panno preto fino.
580m de panno azul ferrete fino.
2.250m de algodão morim.
320m de panno azul marinho fino.
900m de algodão branco grosso nacional.
920m de entretela de linho.
1.040m de flanella kaki fina.
280m de morim de forro.
1.600m de metim trançado de cores.
60m de merinó de côr kaki.
740m de merinó preto.
250m de brim branco de linho trançado.
1.210m de brim branco liso.
50m de baetilha branca de lã.
2.000m de flanella de lã, de cores.
700m de flanella azul ferrete regular.
755m de galão de ouro de 0m.010.
6.000m de soutache de lã garance, de 0m,004.
14.000m de soutache de lã preto, de 0m.005.
3.300m de zuarte de linho.
3.000m de brim escuro trançado.
20.000m de cadarço branco de linho, de 0m, 020.
310m de fustão branco de linho.
140 botões dourados, lisos, grandes.
160 botões dourados, lisos, pequenos.
1.400 botões dourados, grandes, para cavallaria.
1.600 botões dourados, pequenos, para cavallaria.
2.100 botões dourados, grandes, para infanteria.
2.400 botões dourados, pequenos, para infanteria.
700 botões dourados, grandes, para engenharia.
800 botões dourados, pequenos, para engenharia.
400 botões dourados, grandes, para artilheria.
1.000 botões dourados, pequenos, para artilheria.
24.000 botões prateados, grandes, com lyra.
30.100 botões prateados, pequenos, com lyra.
800 botões dourados, grandes, com ancora.
600 botões dourados, pequenos, com ancora.
1.800 botões de osso, brancos, pequenos com furos.
1.800 botões de massa kaki, regulares.
5.520 botões de massa, pretos, regulares.
90.000 botões de osso, pretos, polidos, regulares.
1.600 casaes de colchetes pretos, regulares.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento até ao dia 28, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a uma só especie de artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de entrega é de dois mezes para entrega dos pannos, e de 30 dias para os outros artigos.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 17 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Imposto predial

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além dessa data.

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e, na sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de março de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Ministerio da Guerra

Departamento da Administração da Guerra

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Calçado e um tanque de ferro para agua

De ordem do coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda para acquisição de quarenta pares de botinas modelo do 1º tenente Julio Gaertner e um tanque de ferro para agua, até ás 2 horas do dia 19 do fluente.

Capital Federal, 17 de março de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO

DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Compras deste Departamento recebe propostas, no dia 22 do corrente mez, até ao meio-dia, para o fornecimento de calçado para o Exército, até 31 do anno fluente:

Botinas de bezerro;
cothurnos de bezerro;
botinas de pellica preta;
botinas de pellica amarella;
botas de couro da Russia;
chinellos de couro amarello.

Os artigos acima devem ser eguaes aos typos existentes no mostruario da Sala de Entradas deste Departamento.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem emendas ou rasuras, com referencia a todos os artigos, e deverão conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se neste Departamento até ao dia 19, de accordo com as disposições em vigor, e farão a caução de 1:000$, para garantia da assignatura do contrato.

O proponente preferido caucionará mais 15:000$, para fiel execução das clausulas contratuaes.

Os prazos para os fornecimentos serão:
De 30 dias, para pedidos até 25.000 pares;
de 60 dias, para pedidos até 50.000;
de 90 dias, para pedidos de maior quantidade.

Os concorrentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão de proposta a inobservancia das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 16 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	272	Porco
Moderno	808	Aguia
Rio	592	Urso
Salteado		Tigre

GARANTIA

750

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 537 . . . . 600$000
Appr. 536 . . 25$000
Appr. 538 . . 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

PROSPERIDADE

063

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 906

AVISO — Domingo, á 1 hora.
AGENCIA—Rio de Janeiro, 18—3—10.

ALUGA-SE a pequena casa da rua Barão do Pilar n. 58. As chaves no n. 27; trata-se na rua da Alfandega n. 35, de 2 ás 4 horas. 3441

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto, em casa de familia; na praia do Flamengo n. 58.

ALUGA-SE, em casa de familia, bom commodo com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3468

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, Estacio de Sá, Avenida de França. 2983

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Rabiano.

ALUGAM-SE os predios da rua Jannuzzi ns. 9 e 11; praia de S. Christovão ns. 163 e 165; as chaves estão no n. 173, açougue e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 3424

ALUGAM-SE novos armazens de casa e sobrecasa; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2373

ALUGA-SE, por 120$, uma boa casa com tres quartos, duas salas, dispensa e gaz; na rua do Livramento n. 10; trata-se na rua Senador José Bonifacio n. 232, Todos os Santos. 3091

ALUGA-SE o sobrado com 7 quartos e 2 salas da rua Aqueducto 92 A — Santa Thereza. As chaves estão no armazem. Trata-se na rua Aizira Brandão 13 — Engenho Velho.

ALUGA-SE o armazem com nove portas, proprio para qualquer negocio, na travessa do Paço numero 28, esquina da rua do Cotovello; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, quintal, janellas para a rua, etc.; na rua Sophia n. 33, muito proximo á estação do Rocha.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 2871

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegria n. 426, antigo n. 50, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 3537

ALUGAM-SE, na rua da Constituição n. 55, quartos a homens solteiros, por 50$, com luz electrica, serviço, etc., que valem 100$. 3491

ALUGAM-SE bons commodos para familia, a casal sem filhos, a moços solteiros; na rua do Bispo n. 111. 3561

ALUGA-SE um commodo, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua dos Hospicio n. 59, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Frei Caneca n. 71, sobrado. 3554

ALUGA-SE uma esplendida casa para negocio, junto á estação Andrade Costa, Estado do Rio, Linha Auxiliar; quem pretender dirija-se ao Major Suzano. 3507

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, sem mobilia, com todas as commodidades, propria para um senhor só; rua Cassiano n. 105, proximo á estação do Curvello, preço 50$, Santa Thereza. 3547

ALUGA-SE um commodo nos fundos, com cozinha independente, para casal sério e sem luxo, preço 40$; na rua da Carioca n. 85, sobrado.

ALUGAM-SE duas portas para bilhetes de loteria, cartões postaes ou outro qualquer negocio; na rua dos Ourives n. 75, moderno, esquina da rua General Camara (as portas são na rua dos Ourives); trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma sala com mobilia ou sem mobilia e um gabinete junto ou separado; na rua das Marrecas n. 33. 3543

ALUGA-SE o predio á rua Senador Furtado n. 108, tem grandes commodos para familia e terreno arborisado. Está aberto durante o dia, para ser visto; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 57. 3545

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente mobiliados em casa de familia, com entrada independente, tendo janella para o jardim, a uma senhora ou a um senhor de commercio ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 58, moderno.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, com pensão, a pessoas de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, Rio Comprido. 3571

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom chalet, com quatro quartos, etc, por 50$ mensaes. Estrada da Freguezia n. 52.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, a casal ou a pequena familia; na rua Carolina Reydner n. 51. 3536

ALUGA-SE um moço para copeiro, de 17 a 18 annos; na rua de S. Carlos n. 47, para pensão ou casa de familia. 3527

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 176, pintada, ladrilhada e com armação, propria para negocio de seccos e molhados ou outro negocio, aluguel commodo; a chave está no numero 180. 3523

ALUGA-SE, por 80$, boa morada, a pequena familia; na rua Monte Alegre n. 95, e por 45$, grande commodo de frente, no n. 121, proximo ao Riachuelo. 3516

ALUGA-SE uma boa sala, com banhos de mar á porta; na praia do Flamengo n. 12. 3518

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3532

ALUGA-SE o predio assobradado n. 29 da rua do Mattoso, com tres salas, dois quartos, cozinha, etc., gaz, banheiro e grande quintal, preço 152$; a chave está no n. 27. 3513

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços decentes; na rua das Marrecas n. 46. 3564

ALUGA-SE o 2º andar da "Casa Samaritana", deposito de calçado Rocha; avenida Central numero 89. 3542

ALUGA-SE uma loja nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., etc.; ver e tratar na rua Senador Euzebio n. 546, fundos.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, a pessoas decentes; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão a domicilio. 3660

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 154. 3650

ALUGAM-SE quartos de frente para escriptorios e bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; no largo de S. Francisco de Paula n. 36. 3656

ALUGA-SE um esplendido quarto, a rapaz solteiro; na rua General Camara n. 172. 3127

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só, em casa de familia, em frente aos banhos de mar, com pensão, 100$; na rua Santa Luzia n. 196. 3658

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, em casa séria e confortavel, de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE um commodo claro e arejado, a pessoas sem creanças; na rua da Carioca numero 85, sobrado. 3643

ALUGAM-SE salas e quartos, de 45$ a 80$ mensaes; na rua de S. Francisco da Prainha n. 43. 3582

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, etc.; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 644, bonde Alegria. 3583

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa nova e confortavel; na rua do Cattete numero 244. 3589

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, com grande terreno todo murado; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 6. 3591

ALUGAM-SE excellentes casinhas; rua Dona Clara n. 3-A, em Madureira. 3596

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara n. 353; a chave está na loja e trata-se na rua da Assembléa n. 41, loja. 3623

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos juntos ou separados, com direito á cozinha e quintal; na rua de Sant'Anna n. 62. 3625

ALUGA-SE o lindo sobrado da avenida Gomes Freire n. 110, com cinco quarto, espaçosa sala de jantar, grande terraço, gaz, etc.; para tratar na mesma avenida n. 30, perto da rua do Senado, Fonseca Moreira. 3626

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, a familia ou a pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga numero 132. 3627

ALUGA-SE um armazem com armação e gaz, esquina; rua de S. Luiz Gonzaga n. 644, bonde Alegria. 3581

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, ainda não habitada, com bons commodos para familia de tratamento; na rua Sergipe n. 107, proximo á do Senador Furtado; as chaves estão na venda da esquina. 3577

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, independentes, arejados, casa de familia, só a moços decentes, logar mui salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 3598

ALUGA-SE o predio da rua do Hospicio 93; trata-se no mesmo de 1 ás 3, ou S. José 108. 3726

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Treze de Maio n. 22, antigo 7. 3712

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da America n. 215, em frente á rua Bomjardim, com bonde electrico á porta. 3725

ALUGA-SE uma grande sala de frente com pensão e todo o conforto, em casa de familia, preço modico; rua da Lapa n. 26, sobrado. 3657

ALUGA-SE nos fundos da loja da rua do Hospicio n. 141, para deposito ou escriptorio, entre Uruguayana e Andradas. 3716

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua General Polydoro n. 256, Botafogo.

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, dois quartos de frente, a casaes sem filhos ou a rapazes de tratamento; na rua do Cattete n. 191. 3707

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Barão de S. Felix n. 28. 3691

ALUGA-SE um quarto com direito á sala, area e cozinha; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 1. 3683

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Corrêa de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8. 3688

ALUGA-SE, por 20$, um pequeno barracão, para casal, com sala, cozinha, quintal, agua, esgoto e banheiro; informa-se na rua Borges Monteiro n. 18, Engenho de Dentro. 3671

ALUGA-SE o chalet da rua Bittencourt da Silva n. 35, fundos, Riachuelo, por 70$; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 39. 3678

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 77; as chaves estão por favor no n. 75 e trata-se na rua do Ouvidor n. 3[illegible] 3608

ALUGA-SE o predio n. 77-C da rua Muriquipary, Piedade, tendo quatro quartos, duas salas, dispensa, banheiro, gaz e agua com abundancia e grande jardim; as chaves estão, por favor, na rua da Capella n. 36, defronte e trata-se com o sr. Paiva, na rua do Ouvidor n. 160, Confeitaria Paschoal (aluguel 130$000). 3601

ALUGA-SE ou vende-se, por preço muito razoavel, uma grande chacara, faz-se qualquer negocio, por não poder estar presente o seu proprietario; para informações com os srs. Brito de Campos, á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, de 1 ás 3. 3605

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, uma esplendida sala de frente e um quarto, presta-se, para moços do commercio ou estudantes, dá-se pensão. 3614

ALUGA-SE um commodo de frente, com janella, preço 60$, não é casa de commodos; becco do Rio n. 32, Cattete. 3612

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 129, antigo.

ALUGA-SE, por 260$, a casa da rua Figueiredo Magalhães n. 72, para familia decente, tem todas as commodidades precisas e bom logar, em Copacabana; a chave está no n. 74.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou a uma senhora viuva, em casa de familia; na rua da Prainha n. 71, loja, preço 35$000. 3633

ALUGAM-SE quartos mobilados; na rua do Cattete n. 152, novo. 3637

ALUGA-SE um commodo de frente, com pensão, em casa de familia; na rua de S. José n. 33, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com entrada independente, em casa de pequena familia e com direito a toda a casa, prefere-se não ter creanças; na rua do Cattete numero 110, moderno. 3663

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres, com pratica; na rua Primeiro de Março numero 55. 3660

PRECISA-SE de perfeitas saieiras e corpinheiras; na rua da Alfandega n. 161, 1º andar. 3609

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE de cigarreiros para papel; na rua General Pedra n. 139. 3624

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, que seja séria, para cozinhar para um casal e que durma no aluguel; na rua de Santa Luzia n. 58, S. Christovão (conducta afiançada). 3585

PRECISA-SE de boa cozinheira, de forno e fogão; na rua de Santa Alexandrina n. 207, antigo 45-E. 3593

PRECISA-SE de um mocinho para pharmacia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 499. 3634

PRECISA-SE de um menino para tomar conta de um varejo de cigarros, das 6 da manhã ás 5 da tarde; na rua Visconde de Maranguape numero 21. 3619

PRECISA-SE de montadores de chinellos; na rua General Camara n. 172. 3631

PRECISA-SE de pessoas habilitadas, para vender moveis, em prestações e cobrar; na rua Theophilo Ottoni n. 187. 3630

PRECISA-SE — Todas as pessoas que saibam ler e que desejem collocação, encontram immediatamente á rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Jorge. 3039

PRECISA-SE de uma empregada de 12 a 14 annos de edade para casa de pouca familia; na Ponta do Cajú, morro da Quinta n. 13; trata-se a toda a hora. 3546

PRECISA-SE de um rapaz para arear talheres; na rua Senhor dos Passos n. 36. 3565

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme; na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo. 3673

PRECISA-SE de montadores de chinellos; na rua General Camara n. 172. 3714

PRECISA-SE alugar uma casinha assobradada, para pequena familia, com bonde de 100 réis á porta, resposta em carta fechada, á rua da Carioca n. 30, 1º andar, fundos. 3708

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Lavradio n. 91, sobrado, moderno. 3702

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de margeador, de machina pequena typographica; na rua Visconde do Rio Branco n. 51. 3676

PRECISA-SE de um meio official de typographo, para distribuidor; na rua Visconde do Rio Branco n. 51. 3674

PRECISA-SE de uma mulher pobre, que seja limpa e socegada, para ajudar nos serviços de casa; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de um meio official typographo; rua Sete de Setembro n. 59. 3539

PRECISA-SE de um impressor de machina de cylindro; rua Sete de Setembro n. 59. 3420

PRECISA-SE de um segundo trabalhador de marceneiro; na rua Goyaz n. 409, estação da Piedade. 3521

PRECISA-SE de um bom acabador de calçado para homem e senhora, paga-se por peça ou por ordenado; na rua da Saude n. 274. 3575

PRECISA-SE de meio official barbeiro para effectivo, que trabalhe bem, paga-se 40$; na rua de S. Leopoldo n. 153. 3576

VENDE-SE excellente machina Singer, de canhão, para pospontar calçado, com perfeição; na rua da Assembléa n. 83, 3º andar. 3646

VENDE-SE uma rica mobilia de quarto, de madeira de lei, em perfeito estado, com espelhos biseauté e marmore escuro; para ver e tratar na rua Polyxena n. 17, Botafogo. 3622

— Eu sabia que a havia de tirar a Cesar Gyrés, ainda que, para isso, tivesse de partir os vidros!...

Mas o rebate estava dado. No palacio do financeiro viam-se luzes em todas as janellas.

Depois, por ordem do amo, os criados sairam para irem procurar pelos arredores.

Mas os fugitivos já estavam longe.

XLI

O CAMINHO DE ROMA

Cesar Gyrés tinha a finura sufficiente para não levantar perseguições a respeito do rapto extraordinario que tinha sido feito no seu palacio.

Perdera a partida desta vez, mas esperava poder tirar ainda a desforra, com os juros accumulados como elle dizia, na sua linguagem de usurario feroz.

Entretanto, conformou-se com o que lhe acontecera e declarou, deante de toda a gente, que estava muito satisfeito por Maria de San-Remo ter sido restituida á sua familia, mesmo daquella maneira.

Fôra afinal só com esse fim que elle a tinha recolhido e nsua casa, porque não sabia que a condessa Myriem habitava incognita numa *villa* de Portinci.

Não se podia imaginar maior patifaria... e comtudo o cynico financeiro chegava assim a crear uma reputação de homem caridoso e bom... Não tinha esse trabalho, com a mais admiravel dedicação, do principe Fortunio... e recebido em casa a filha de San-Remo... que era um seu antigo adversario politico.

E' verdade que em tudo isto, como nos outros actos de Cesar Gyrés, a opinião publica, desviada pela hypocrisia delle, ignorava a verdade.

Quem poderia pensar que elle fôra o instigador do attentado a que o principe Fortunio estivera quasi a succumbir?...

E quem, teria podido imaginar tambem que o interesse que elle mostrava por Mimi era unicamente baseado no engodo de uma recompensa enorme?...

Só Colibri sabia a verdade das coisas.

Conhecia muito bem Cesar Gyrés e por isso previa a desforra que o amigo de Abrahão havia de tomar num dia ou noutro.

Quando a gente está prevendo, é facil defender-se.

O mais importante era pôr a condessa Myriem e a filha ao abrigo das machinações do financeiro.

Foi esta a primeira idéa do bobo.

Havia, no reino de Napoles, muitas emboscadas, muito *bravi* e muitos esbirros e assassinos de profissão ás ordens de Cesar Gyrés.

O nosso gascão não era só um homem prudente ajuizado, tinha ainda aquella rapidez de decisão que influe muito no bom resultado das coisas.

— Para andar bem, é preciso ir depressa! disse elle quando voltou com os fugitivos para a *villa* de Portici Cesar Gyrés ainda está atordoado pela impressão que sentiu com o rapto de Mimi. Não lhe devemos deixar tempo para recobrar o sangue frio nem preparar algum novo plano.

"Precisamos estar fóra do seu alcance, quando aquelle rei dos velhacos nos quizer pregar outra peça. Vamos partir já, deixando aqui a sultana Amouna e o filho guardados por Khalil. No fim de contas, o filho de Solimão não tem nada a temer, porque o rei considera-o seu protegido.

"Mas devemos sair daqui o mais secretamente possivel, e para isso importa que ninguem o saiba, nem mesmo o principe Fortunio, a quem Cesar Gyrés ainda póde embair. De mais a mais, elle está para sair de Napoles, e acompanha-nos de perto para Florença.

Florença!... a patria abençoada de Jacques e de Myriem, o berço da pequena Mara.. E' para lá que vão voltar agora a condessa e a filha, emfim reunidas. E' na cidade florida banhada pelo Arno que o amor materno, triumphando da maldade humana e do destino cruel, vae esquecer, na embriaguez dos beijos ternos as maguas torturadas do passado.

Mas não ha triumpho completo neste mundo, nem alegria que seja misturada com amargura.

A felicidade de Myriem é sombreada por idéas de tristezas; tornando a encontrar a filha querida, tomando-a nos bra-

ços, cobrindo-lhe a cabeça loura e rosada de caricias apaixonadas, pensa no ausente... a quem talvez nunca mais torne a vêr!

Mas Colibri, depois que venceu o perfido renegado, sente renascer em si aquella bella confiança no futuro que faz a sua força e lhe redobra a coragem.

— Jacques San-Remo, está vivo... é o essencial !Cabe-me a mim encontral-o e trazel-o para o logar conjugal onde de um fatal engano o afastal...

"As mysteriosas regiões para onde elle navegava não são impossiveis de encontrar... porque Christovão Colombo, Americo Vespucio e tantos outros depois delles têm aportado lá.

"Irei ao Novo Mundo e hei de descobrir o navio toscano que tão desastradamente levantou ferro no outro dia.

Como se vê, o gascão tinha uma fé robusta no bom resultado final.

Estaria illudido?...

Um futuro proximo nol-o dirá.

Depois de se despedirem da meiga Amouna, do filho de Solimão e de Khalil, os outros moradores da villa partiram para Benavente, voltando quasi as costas ao caminho que deviam seguir para irem para a Toscana.

Foi um estratagema imaginado por Colibri, que calculou logo que Cesar Gyrés mandaria vigiar pelos seus innumeraveis espiões os viajantes que tomassem o caminho do littoral, por onde de Napoles se vae para Florença, passando em Roma.

O astucioso gascão não se tinha enganado.

Mas a vigilancia fôra illusoria. A condessa de San-Remo e os seus companheiros não foram vistos pelos espiões. Tambem não viram os fugitivos,—porque se lhes póde dar esse nome,—embarcarem nos navios que iam para algum porto toscano.

Deixemos Cesr Gyrés entregue á sua decepção e ás reflexões que ella que suggere e acompanhemos os nossos viajantes no caminho que deve levar para fóra das fronteiras do reino de Napoles.

Benavente está no sopé dos Appeninos, a doze leguas da capital. Esta distancia depressa foi vencida, por que estava quasi na planicie. Mas tratava-se agora de continuar a viagem por caminhos muito máus, numa das regiões mais accidentadas da Italia.

Aqui ainda o gascão teve de exercer a sua sagacidade. Calculava que alugando algum carro, não deixaria de attrair a attenção, e era isso que elle queria evitar.

As circumstancias serviram-no maravilhosamente.

Na época em que se passa a nossa historia, as romarias estavam em grande voga, e não havia em toda a Italia, outra mais frequentada que a do monte Cassino, situado nos confins dos Estados da Egreja.

Ora aconteceu que justamente nessa occasião havia uma romaria em Benavente para o famoso santuario. Colibri e os companheiros manifestaram intenção de irem tambem ao monte Cassino.

A romaria fez-se sem obstaculo. A celebre abbadia estava cheia de gente que tinha vindo de todos os cantos da peninsula italiana; mas logo que acabaram as festas que tinham chamado aquella affluencia, as estradas encheram-se dos romeiros que voltavam para as suas terras.

—Vamos fazer agora como se fossemos romeiros que voltassem para a sua casa... provvelmente... declarou o bobo.

Com a differença que a nossa casa já não éem benavente, é em Roma, d'onde já não estamos sinão a trinta leguas

"E' preeso arranjar uma carruagem com bons cavallos e um bom cocheiro, porque já não temos receio d'aqui em deante de attrahirmos a attenção dos espiões e dos *bravi* de Cesar Gyrés.

A sorte favoreceu mais uma vez os fugitivos. Colibri encontrou para a condessa Myriem e os seus companheiros uma carruagem boa, cujo conductor dizia que chegaria a Roma o mais depressa possivel.

— Por onde tenciona passar? perguntou o gascão.

— *Signor*, ha muitos caminhos...

— Isso sabia eu! Na minha terra diz-

VENDE-SE um terreno habitavel, com 16m,50 de frente e 16m,60 de fundos, por 69m,40 e 69m,55 dos lados; na rua Rosalina n. 93, Realengo; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 77, por 700$000. 3681

VENDE-SE uma boa casa nova, com bastante terreno, arborisado; rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. A-2, retirado da estação de Bomsuccesso cinco minutos e trata-se na mesma. 3592

VENDE-SE um bonito chalet com bastantes commodos e grande terreno; na rua Flack; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 204, Riachuelo. 3687

VENDEM-SE um guarda-vestidos, um guarda-prata, um guarda-comida com gaveta, uma mesa de cabeceira; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 3683

VENDE-SE, por 9:000$, bom predio, com tres quartos, á rua D. Feliciana, rendendo 130$, está vasio; trata-se com Reis, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. 3689

VENDE-SE, por 12:000$, grande predio assobradado, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, quintal com arvores fructiferas; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 3690

VENDE-SE, muito em conta, o predio situado em centro de terreno da rua Campinho n. 137, Cascadura; trata-se na rua Theodoro da Silva numero 76. 3670

VENDEM-SE canarios Belgas, boa qualidade; ver e tratar na rua Treze de Maio n. 16, Engenho de Dentro. 3681

VENDE-SE ou aluga-se um sitio proximo á estação do Meyer, com boa moradia; trata-se na rua Frederico Meyer n. 22, das 8 ás 6 horas da manhã. 3677

VENDE-SE uma boa mobilia de sala de visitas, composta de sofá, duas cadeiras de braços, doze cadeiras pequenas e dois consolos, um piano e dois guarda-vestidos, tudo em perfeito estado de conservação; na rua General Argollo n. 156, S. Christovão. 3720

VENDE-SE uma mobilia á Luiz XV, com 16 peças; travessa Aguiar n. 72, Cidade Nova.

VENDEM-SE sempre, a quem quizer comprar, bons predios e terrenos, para suas economias, bom emprego, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 3766

VENDE-SE uma casa que custou 36 contos, vende-se por 15 contos, sendo uma parte em dinheiro e outra a prazo, com modico juro; na estação do Riachuelo; trata-se na rua do Hospicio n. 161, loja. 3713

VENDE-SE um terreno, na rua Senhor dos Passos, perto do Campo; trata-se na rua do Hospicio n. 161, loja. 3712

VENDE-SE, por modico preço, o capinzal sito á rua Imperial em frente á rua Zeferino, tem agua encanada em abundancia; trata-se na rua Dias da Cruz n. 112, Meyer. 3578

VENDE-SE, por pouco dinheiro, uma boa casa commercial, localizada em boa rua, recebendo diariamente mercadorias a consignação dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio. O motivo da venda é o dono precisar retirar-se desta capital. Para esclarecimentos no Bazar Barateiro, á rua Frei Caneca n. 132. 3619

VENDEM-SE moveis, machinas de costura e gramophones a prestações, com direito a sorteio; na rua do Hospicio n. 236. Precisa-se de agentes e cobradores. 3633

VENDE-SE um terreno de 8X45, na rua Senhor dos Passos, perto do Campo e trata-se na mesma rua n. ... casa de moveis. 3641

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, cop s, vitrinas, escrevaninhas, divisões, cofres, prensas e automoveis Domesticos e Commerciaes. Rua de S. Pedro, 214.

VENDE-SE um piano de meio armario, com seis mezes de uso, por 650 mil réis, tem o cepo de ferro, é o que ha de mais moderno, por ter que retirar-se desta capital; na rua D. Feliciana n. 267. 2729

VENDE-SE, por 700$, um sitio com casa, sendo parte de telha e parte de sapé, diversos arvoredos fructiferos, pomar de laranjeiras e bastante terreno; um cercado de arame farpado onde se póde ter tres a quatro animaes, o terreno é foreiro, porém tem quatro annos de fóros pagos; na estação da Paciencia. O armazem em frente do sr. Machado indicará o logar. 3390

VENDE-SE um bom chalet, na ladeira do Barroso, em Copacabana; para tratar na mesma ladeira n. 14. 3464

VENDE-SE um terreno, em todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 3 horas da tarde em deante. 2856

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1778

VENDE-SE uma grande banheira de ferro esmaltada e um fogão proprio para casinha; na rua Haddock Lobo n. ... 3102

VENDE-SE um grande predio com grande chacara, em Nictheroy, perto das Barcas, barato, com todas as condições hygienicas; trata-se com Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 3560

VENDE-SE, por 15 contos, um predio, no centro da cidade, está alugado, rendendo 200$ mensaes, tem cinco quartos, duas salas, grande quintal, está com todas as condições hygienicas; trata-se com Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 3559

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 24, antigo 15. 3166

VENDEM-SE terrenos em lotes de 15X73, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, são proprios, perto da estação, logar saudavel, boa agua, não paga imposto predial e a construcção é livre; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, 10 minutos da estação do Realengo. 3377

VENDE-SE um zonophono com 12 chapas duplas; na rua do Riachuelo n. 356. 3531

VENDE-SE uma casa sita á rua Francisco Eugenio (S. Christovão), com tres quartos, duas salas, cozinha, varanda ao lado e mais dependencias; trata-se na rua Visconde de Itaúna numero 85, officina, preço em conta. 3524

VENDE-SE uma machina de costura Singer em perfeito estado; na rua dos Andradas numero 79, moderno. 3525

VENDE-SE um terreno com ... metros de frente por 315 de fundos, em Santa Thereza, Silvestre, preço razoavel, para liquidar; trata-se e informa-se na rua Theodoro da Silva n. 146, Villa Izabel. 3517

VENDE-SE um piano Pleyel, inteiramente novo, de familia que se retira; na rua do Sacramento n. 34. 3511

VENDE-SE ou aluga-se, por contrato longo, em Mangarabanha, uma fazenda com boa chacara, bem plantada, terreno proprio, com mattas para carvão e lenha, boas pastagens, agua de cachoeira e encanada, boa casa nova de moradia e logar alto e saluber, distante tres minutos da estação, com trens de suburbios e passagens baratas; trata-se no mesmo com o proprietario Gaspar José Soares. 3508

VENDE-SE um terreno com 16m,50 de frente e 16m,60 de fundos por 69m,40 e 69m,55 dos lados; na rua Rosalina n. 93, Realengo; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 81, por 700$000. 3533

VENDEM-SE moveis de superior qualidade, a 25 semanaes, á rua de S. Pedro n. 270, com o sr. Ferreira, mobiliam-se casas por completo.

VENDE-SE, por 140$, uma machina Singer, meio gabinete, em perfeito estado, do valor de 280$; ver e tratar na rua Anna Leonidia numero 53, Engenho de Dentro. 3528

VENDEM-SE dois bons chalets, por doze contos, no Encantado Novo; uma na rua Luiz de Vasconcellos, tem tres quartos, duas salas e mais dependencias necessarias, assobradado, entrada ao lado com grade e portão de ferro, e outro na rua Barão do Bom Retiro, tem tres quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal; informações na rua Acre n. 104. 2922

VENDE-SE, por 18 contos, bello palacete, á rua Jockey-Club, moderno; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3549

VENDE-SE, por 6 contos, o bom chalet da rua Bom Pastor n. 114 e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 3550

VENDE-SE, por 18 contos, bom predio, á rua Conde de Irajá; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3551

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2465

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 2466

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparada de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2467

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 205

VENDE-SE um terreno cercado, arborizado, medindo de frente 22 metros e 75 centimetros e de extensão 53 metros, tendo um rendimento de 70$ mensaes, na rua Tavares Guerra n. 20, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar, Madureira, preço 2:800$000.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2498

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, para liquidar, os objectos abaixo mencionados, por menos de metade de seus valores — a causa é precisarmos desoccupar logar:

1	balcão de custo 250$, por.	120$000
1	dito com varejo, de 400$, por. . . .	150$000
2	grandes escrivaninhas, de custo 150$, a.	50$000
3	vasos, legitimo Macáu, valem 300$, por.	150$000
1	amphora, japoneza, do valor de 150$, por.	50$000
1	cafeteira, Russa, sem uso, do valor de 35$, por.	20$000
1	ditas, idem, idem, do valor de 30$, a. .	15$000
1	serviço para creme, de porcellana Vista Alegre, do custo de 40$, por.	20$000
1	licoreiro de crystoile, legitimo, do custo de 60$ por.	25$000
1	dito, idem, idem, com vidros do custo de 80$ por.	35$000
2	ricos medalhões com pelucia, esculptura fina, do custo de 800$, por. . . .	200$000
2	estatuetas no estado, do custo de 300$, por.	80$000
1	Bacho artistico, do custo de 150$, por..	80$000
1	bilhar completo, de 500$, por. . . .	250$000
1	dormitorio de vinhatico queimado, do custo de 900$, por.	550$000

e mais outros artigos, tanto usados como novos, e que liquidamos para transformações de systema; estes preços são a dinheiro á vista.

A' Exposição (marca registrada). *Sete de Setembro*, 193, deposito de mobilias de S. Paulo e Bahia, a preços de custo — só percebendo a commissão das fabricas.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 34.298 desta casa. 3652

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de....... 1:000$000, para cima; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 150, Cupertino. 3594

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 303, Sampaio.

CIRURGIÃO DENTISTA — Luiz da Costa Junior; rua do Riachuelo n. 207, moderno.

BALANÇA para pharmacia, quasi nova, pesos de platina, grande sensibilidade, preço modico; rua do Riachuelo n. 207. 3586

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio NA

Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes.....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a......................	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a......	7$000
Dentes a pivot, a..................	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a..........	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados previamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 3719

CAUTELA — Perdeu-se a cautela de n. 9.596, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5. — Rio, 18—3—1910.

Para a cutis

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa. Vende-se na Casa Ramos Sobrinho, rua do Hospicio n. 11 e nas boas perfumarias.

COMMODO — Aluga-se um, perto do largo do Machado, com pensão, em casa de familia muito séria, a uma senhora só, nas mesmas condições; para informações na Pharmacia Popular; rua do Cattete n. 113. 3679

MERECE ATTENÇÃO!

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

E por ser verdade, passa este attestado

Pelotas, 26 de abril de 1901.

(Firma reconhecida pelo tabellião Röhnelt).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ALUGA-SE uma linda sala com duas sacadas e gabinete com janella, esplendida vista para o mar e um bonito quarto, casa nova; na rua Silveira Martins n. 10, moderno. 3705

A RIFA que devia correr no dia 20 do corrente, fica transferida para o dia 30. 3074

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4, na rua General Camara n. 104.

24 DE MAIO — Recebi duas cartas, Uruguayana e da filho ainda não tinha rasgado muitas saudades. Seja feliz, fique satisfeito, te ver hoje. Teu só Bomfim. 3686

MÃES extremosas. Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 15.750, desta casa.

DINHEIRO Dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel de orphãos, usofructo, heranças, inventarios, rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 3730

ACÇÃO ENTRE AMIGOS de uma medalha de ouro com brilhantes, a extrahir-se hoje, 19, fica transferida para o dia 13 de abril. 3704

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2469

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE A's 3 da tarde HOJE

181—10

100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 800 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira billides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Perfumes sem alcool

ILLUSION DRALLE

Reproducção exacta dos perfumes naturaes! Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO LILAZ—VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**

A' venda em todas as casas de perfumarias

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis em sellos. Pedidos a **Candido C. Lago**, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 1680

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do Sabonete Rifger é o melhor do mundo; á venda em todas as perfumarias e drogarias.

PARA casa de familia de tratamento, precisa-se de um pequeno de 15 a 16 annos, para pequenos serviços, prefere-se de côr; rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira. 3721

Curso de madureza para qualquer escola. **Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.**

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Rosado natural

o mais perfeito obtem-se usando o Leite Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

IMPOTENCIA — Cura-se, com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 2950

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na rua do Sacramento n. 98, sobrado. 2672

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 3166

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

QUEM quizer ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 3371

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 23.512, desta casa.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

CARTOMANTE de Sergipe—Lê o futuro. Trabalho licito e vende um preparado para beneficiar a pelle; na rua da Alfandega n. 124. 3483

4$000, concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

TERRENO — Compra-se um, nos bairros de Santa Thereza, Silvestre ou Tijuca, parte alta; quem tiver queira deixar carta e mais informações, no escriptorio desta folha, a R. T. 3526

PEDE pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê um toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom poe recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

40:000$ á 2:000$ sob hypotheca, herança, inventario e juros de apolices; rua Uruguayana n. 208, S. Caetano, 10 horas á 1 hora. 3520

UMA moça deseja empregar-se em casa de familia séria para copeira, arrumadeira ou ama secca; trata-se na praia da Saudade n. 174, Botafogo. 3511

Papeis pintados altas novidades a preços reduzidos. Não teme concorrencia a CASA SANTOS e fornece amostras gratis a domicilio. Rua da Assembléa 48, canto da rua da Quitanda. Telephone 797. 3722

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de sêda, aos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

DENTISTA — R. Ambroun, rua Sete de Setembro 204. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 3530

POR ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete mentholado** de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente do grande professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camurá*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

A. RIST Unico depositario dos puros e salutares vinhos Rio Grandenses: Ariac, Barbera e Exposição (tintos), Gotas de Ouro e Aguia (brancos seccos), Porto Alegre (moscatel).

TELEPHONE 455

77 — Rua Sete de Setembro — 77

PELO amor de Christo — Felicidade Guilon, viuva, achando-se no fundo de uma casa ha dois annos e ultimamente faltando-lhe os recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para o alivio dos seus soffrimentos, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção.

Convertidos em seres fortes e sadios

Passam de 15.000 as curas realizadas durante os ultimos oito annos só nesta Republica com o já tão afamado CINTURÃO ELECTRICO do DR. SANDEN. Esta enorme cifra que verdadeiramente marca um «record» na arte de curar, constitue um inegavel acontecimento. Enumerar as molestias que este apparelho cura, seria um nunca acabar; porém, em breves palavras se póde dizer, que abrange todas as que provêm da debilidade nervosa, que é hoje em dia a causa primordial de noventa por cento das que mortificam a humanidade.

Continuam as melhoras

Natal, 23 de abril de 1909.

Illmo. sr. dr. Sanden

Saudações. Com grande prazer accuso o recebimento do seu estimado favor de 21 de março proximo passado. Sciente.

Recebi o suspensorio espiral e seis capas antisepticas que muito lhe agradeço. Graças a Deus e ao seu prodigioso Cinturão, posso dizer que acho-me restabelecido.

Sem outro motivo, disponha do amigo e criado,

BRAULIO HERCULIO DE MELLO.

Residencia — Travessa Santo Antonio n. 11 — Natal — Rio Grande do Norte.

Dores de cabeça, etc.

Ouro Preto, 3 de maio de 1909.

Illmo. sr. dr. Sanden.

Com prazer levo ao seu conhecimento que felizmente já alcancei as seguintes melhoras: Não sinto mais as terriveis dores de cabeça que muito me martyrisavam e a acidez do estomago, tenho algum appetite, urino com mais facilidade, e as polluções nocturnas não são constantes como eram.

Aguardando suas prezadas ordens, firmo-me com estima e consideração.

De V. S. Valor. Agdo.

ANTONIO GALDINO.

Residencia — Ouro Preto, Estado de Minas.

Vinde emquanto ha tempo, não deixeis para amanhã

"Si não conseguistes curar-vos com drogas, abandonae-as e fazei como fizeram os doentes, cujas cartas acima transcrevo. Mandae buscar as minhas obras: SAUDE e VIGOR, e depois de as terdes lido, procurae-me pessoalmente ou escrevei-me, e sem que vos custe um real, vos direi o que é necessario fazer."

NOME ______________________________

RESIDENCIA ______________________________

DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

Sarnas Darthros e brotoejas, curam-se rapidamente com a BORALINA; á venda nas pharmacias e drogarias.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 16.720, desta casa.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula, Encontra-se na rua Primeiro de Março n.9. Drogaria Giffoni.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas por 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2368

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA; á venda em todas as pharmacias. Deposito rua S. Pedro n. 82.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2369

CONCURSO DE FAZENDA — Preparam-se candidatos; na rua Machado Coelho n. 112.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas; são rapidamente curadas pela BORALINA; á venda em todas as pharmacias.

SENHORA franceza, diploma superior, aceita alumnas para os cursos primarios e secundarios, francez pratico, methodo Berlitz, preço moderado, faz reducção sendo mais de uma discipula. Mme. V. J., á rua Marquez de Abrantes n. 92, Pensão Velloso. 2929

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!!—AU MAGAZIN DES MODES—á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes !!!

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8. 2115

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo a' rua Olto de Setembro n. 9, Meyer. 903

BROTOEJAS Sarnas e comichões curam-se efficazmente com a Boralina.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 2371

ECZEMAS— Cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

A'S almas bondosas — O innocente João, cego de nascença, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

DENTISTA—Dr. C. A. de Campos, com gabinete provido de modernos e aperfeiçoados apparelhos, executa, a preços modicos todo e qualquer trabalho dentario, com perfeição e elegancia. Consultorio: rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca. 3000

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

Darthros Comichões e erupções desapparecem com a Boralina. Rua de S. Pedro n. 82.

CONCURSO DA ESTRADA — Preparam-se candidatos; rua Machado Coelho n. 112. 3370

ACTOS FUNEBRES

Dr. Mario Gonzaga Pinheiro

Maria Fernandes Gonzaga Pinheiro e seus filhos, sogra e cunhados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, dr. MARIO GONZAGA PINHEIRO, e desde já convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sabbado, 19 do corrente, pelo que se confessam gratos.

Thereza Roma Santa

Demetrio Gonçalves Roma Santa e familia, Antonio Gonçalves Roma e familia, Gracia Gonçalves Roma Santa e dr. Demetrio Roma Santa e familia, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó, THEREZA ROMA SANTA, e de novo convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que, para descanso de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz (estação do Rocha), confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

João Tiburcio da Silva Guimarães

Aquelina da Cunha Guimarães, seus filhos e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de septimo dia do fallecimento do seu querido esposo, pae e avó, que será celebrada hoje, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, pelo que se confessam summamente gratos.

Eliza Cabral de Moraes

Ildefonso Pupo de Moraes, filhos e nóra participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua prezada esposa, mãe e sogra, ELIZA CABRAL DE MORAES, realizando-se o seu enterramento, hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua D. Anna Guimarães n. 47, estação do Rocha, e desde já, penhorados, agradecem.

Adelaide Bordon

João Baptista Bordon e seu irmão Pedro Bordon, filhos de ADELAIDE BORDON, mandam rezar uma missa de setimo dia do seu passamento, na egreja de Nossa Senhora do Parto, hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, para a qual convidam as pessoas de sua amizade a comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Arlinda Vieira Guimarães

Faustino da Costa Guimarães, Waldemar da Costa Guimarães, Rosa Pereira da Costa Guimarães e Rosalina da Costa Guimarães agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãe, nóra e cunhada, ARLINDA VIEIRA GUIMARÃES, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

MARAVILHAS da prodigiosa sciencia do occultismo, para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando todas as molestias sem medicamentos, tendo poderoso e virtuoso objecto que faz alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer, tornando facil todas as difficuldades da vida, fazendo todos os trabalhos possiveis, por meios de que dispõe a poderosa sciencia; na rua Frei Caneca n. 345, moderno, das 8 ás 4. 3611

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 3613

Vende-se uma elegante casa, nova e de solida construcção, em um dos logares mais salubres desta capital, no centro de um terreno que mede mais de 20 metros de largura e 67 de comprimento, todo murado, com um bellissimo jardim na frente, cercado de arvores fructiferas, horta, etc., etc.; uma casinha nos fundos com latrina, banheiro de chuva e tanque para lavar roupa; a magnifica casa tem tres salas, uma de visita, outra de espera e outra de jantar, pintada a oleo com bellissimas paizagens, oito espaçosos quartos, pintados a oleo, uma grande copa, banheira moderna, meio banho, tudo novo, com agua quente e fria, chuveiro, etc., um grande porão habitavel, dividido em grandes salões; emfim é uma casa para pessoas de tratamento; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, pharmacia.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

AULAS praticas de photographia, preparo rapido; cartas a Gabriel Neves, á rua do Bispo n. 1.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empresa STAFFA, STAMILE & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de New York.

HOJE — 19 de março de 1910 — HOJE

grandioso programma, composto de fitas completamente ineditas para o Brasil. Bello conjuncto das mais extraordinarias composições de cinematographo. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera. Esplendida orchestra nas matinées e soirées.

1ª Parte—**Concurso de skie em Bardonecchia**—(Italia) Sumptuosa fita do natural.

2ª parte—**Rivalidade entre dois guias**—Magnifico trabalho da conceituada fabrica italiana Itala.

3ª parte—**Construcção rapida de uma estrada de ferro no Canadá**—Um dos films mais curiosos, mostrando-nos o engenhoso systema para a construcção de suas linhas.

4ª parte—**Pela honra da familia**—Superior drama que condensa um episodio de guerra.

5ª parte—**Did quer se casar com a filha do seu patrão**—Trabalho perfeito, interpretado pelo sympathico Did.

BREVEMENTE:—A MULHER VINGATIVA, importantissimo trabalho da conceituada fabrica Biograph.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA

Amanhã — | — Amanhã
Domingo, 20 de março

Grande Festival Artistico em beneficio da actriz portugueza
Judith Rodrigues
e do actor
Bernardo Silveira

O JOSÉ DO TELHADO

(O Juca)

Grande successo theatral

Uma unica representação do grandioso drama em 5 actos
(O celebre salteador portuguez)

Annuncios detalhados nos jornaes de amanhã.

Ao Recreio — Ao Recreio

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.

A PEDIDO GERAL
HOJE — O MAIOR — HOJE
acontecimento artistico e cinematographico
Exhibições da grandiosa fita com 1.450 metros, extrahida do celebre romance de Victor Hugo — OS MISERAVEIS

1ª parte — **O preso** — Assombroso trabalho cinematographico, mostrando a quanto podem levar a miseria e a fome. Nesta primeira parte são assombrosamente patenteados ao publico os caracteres dos principaes personagens da monumental obra de Victor Hugo.

2ª parte—**Fatine** (ou o amor de uma mãe) — Continuação da esplendida e magistral apresentação de personagens. Fatine é uma das figuras mais humanas do romance do grande escriptor francez.

3ª parte — **La Cosette** — A nova fuga de Jean Valjean dos calabouços de Champmathieu e continuação de suas aventuras.

4ª parte — **A morte de Jean Valjean** — A morte do heróe, a que o talento de Victor Hugo emprestou uma qualidade extraordinaria para a luta em prol da humanidade, é, sem duvida, uma das paginas mais fulgurantes do laureado livro.

ATTENÇÃO—**Como** as quatro partes se prendem pelo enredo, as sessões serão **sem intervallo**, começando a primeira á **1 hora da tarde** e sem interrupção terminarão á **meia-noite.**

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 19 de março de 1910 HOJE

EM SOIRÉE
das 7 da noite em deante

VIUVA ALEGRE

Posada pela companhia que actualmente trabalha no Theatro Apollo, film inteiramente colorido na casa **Pathé Frères de Paris**

EM MATINÉE
DAS 2 A'S 7 DA TARDE

Attrahente programma inteiramente novo de **10 Fitas**, entre estas o
CHIRIBIRIBI
film cantado pelos artistas d. Laura Grassi e barytono Jorge

Amanhã em «matinée» Viuva Alegre

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Sabbado, 19 de março — HOJE

SUCCESSO UNIVERSAL!
PALPITANTE NOVIDADE!

2ª representação (por esta companhia) da famosa opereta em 3 actos e 4 quadros, traduzida por **Henrique de Carvalho** e adaptada á arena por **Benjamin de Oliveira.** Musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris—Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Scenario do habil artista ANGELO LAZARY. Mobiliario (em parte) executado nas officinas da **Marcenaria Brasileira.**—cabelleiras de HERMENEGILDO DE ASSIS

Bailados com projecções electricas

A instrumentação desta peça, para a banda, foi feita pelo inspirado maestro brasileiro PAULINO DO SACRAMENTO, que, além de ensaiar, tem a seu cargo a regencia.

NOTA—As representações serão de costume, sem auxilio do PONTO.

AMANHÃ—**Grande espectaculo!** Principiará ás 8 1/2 horas da noite.

CINEMA ODEON

HOJE — **Maravilhoso programma novo** — HOJE

Com as ultimas creações do fabricante GAUMONT

Grande concerto pela orchestra do Odeon no salão de espera

Novas audições pelo auxitophone Victor

No reino dos macacos — Engraçadissima fita, dedicada aos nossos pequenos freguezes.

A noiva do soldado — Soberbo drama, onde o acto de energia de uma pobre moça obriga-a a multiplos desgostos.

A verdade medica — Fita onde se vê um pobre doente condemnado por diversos medicos, por soffrer de diversas molestias.

Proveitosa lição de delicadeza — Calino, agente de policia, é reprehendido por maltratar um pobre coitado, corrigiu-se prestando seu auxilio a todos e tudo.

O machinista — Bello drama americano e cheio de situações angustiosas e commoventes.

Nos Pyrineus — Contemplações de sitios maravilhosos. CARCASSONE com seu aspecto feudal. LOURDES, cidade religiosa animada. FONTARABIA, cidade modernizada, celebre pela sua illustre historia; finalmente corridas emocionantes de nova especie. Instructiva, optimo trabalho cinematographico.

Como extraordinario

Grandeza e Decadencia

Original do Sr. Edgard. Interpretada por Mr. Prince, Mr. Antony e Mlle. Caumont.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida, de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

Successo colossal!

5ª Representação da applaudida e notabilissima opera comica em 3 actos, musica de LEO FALL.

Grandioso exito desta companhia. Enchentes consecutivas. Applausos enthusiasticos

Brilhante creação de CREMILDA DE OLIVEIRA.
Magnifico desempenho de Antonio Gomes, Auzenda, Armando, P. Ramos, Sophia Santos, Accacia, Olympio, S. Mello.
Amanhã — Matinée e á noite: A PRINCEZA DOS DOLLARS

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amérique du Sud)
Teleph. 594 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE — HOJE
A's 8 1/2 da noite

Crescente successo
DOS ARTISTAS
The Polmey
See Arloo Trio
Le Great-Vesp-Americos

EXITO DE
Mlle. Mexicanita
Mlle. La Petite Naná
Mlle. La Rosarita
Mlle. La Gazella
Mlle. Marcella Merkadal
Mlle. Mimi Turis
e de toda a Troupe

Lugar	Preço
Camarotes de 1ª....	15$000
» de 2ª....	10$000
Poltronas de 1ª á 5ª fila....	3$000
» de 6ª fila em deante....	2$000
Galerias....	1$500
Ingressos....	1$500

Cinematographo Paris

50 — Praça Tiradentes — 50. — Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE *Grandioso e artistico programma* HOJE

As mais sensacionaes novidades dos afamados fabricantes PATHÉ e GAUMONT

Soberbos films d'arte—Hilariantes fitas comicas

1ª PARTE **Na casa de cégos, na Australia** Linda e interessante fita do natural. Scenas altamente instructivas.

2ª PARTE **O HEROE DE MARSELHA** Bella fita de um comico irresistivel. Um heroe como ha muitos mas nenhum como este provoca tanta hilaridade.

3ª PARTE **O esculptor de mascaras** Magistral e commovente drama, extrahido da tragedia de Crommelygk. Desempenho magnifico por artistas notaveis.

4ª PARTE **O ACCORDO** Desopilante «charge» de situações impagaveis aproveitadas com toda a arte de que dispõe o festejado actor MAX LINDER.

5ª PARTE **Diagnostico complicado** (ou o doente á força) Comedia de entrecho magnifico sobre um dos muitos casos que a vida moderna apresenta. Successo comico.

6ª PARTE **Toddie é incorrigivel** Scenas desopilantes provocadas pelas diabruras do um pequeno traquinas, num dia de gazeta.

7ª PARTE **A noiva do soldado** Soberbo episodio de amor. Scenas altamente emocionantes, mostrando o que é para as pobres desprotegidas da fortuna a vida nos grandes centros, onde se perdem muitas vezes as mais elementares noções da sã moral.

8ª PARTE **AS CADEIRAS** Verdadeira apotheose do riso. Scenas hilariantissimas. Successo collossal.

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.
Segunda-feira—A grandiosa fita sacra, colorida — A VIDA DE JESUS CHRISTO, ultima edição Pathe Frères.